

Relatório de Análise Econômica e Financeira

3T
26

Análise Gerencial dos Resultados	5
<i>Press Release</i> Destaques 3T26	6
Demonstração do Resultado Recorrente	7
Margem Financeira	8
Fontes de Captação	9
Carteira de Crédito	10
Despesa com PDD Expandida	12
Indicadores de Crédito	13
Receitas de Prestação de Serviços	15
Despesas Operacionais	17
Bradesco Seguros	18
Basileia	23
<i>Guidance</i> , Indicadores & Perspectivas Econômicas	24
 Informações Adicionais	 25
Estratégia Corporativa Clientecentrismo	26
NPS	27
Nossas Pessoas	28
Sustentabilidade	29
Digital em Números b.ia	30
Bradesco Principal	31
Bradesco Expresso	32
Atuação Internacional My Account	33
Bradesco Bank	34
Ágora Investimentos	35
Digio	36
Pontos de Atendimento, Clientes e <i>Market Share</i>	37
Retorno aos Acionistas	38
Demais Informações	39
Informações Seleccionadas	41
Carteira de Crédito	42
Balanço Patrimonial – Consolidado Bradesco	43
Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros	44
Resultado Gerencial x Recorrente Comparativo BRGAAP x IFRS	45
 Relatório dos Auditores Independentes	 47
 Demonstrações Financeiras	 51

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

Press Release

- Lucro líquido recorrente cresce 14,6% a/a
- O forte controle das despesas, com receitas totais crescendo 8,4%, resultou na contínua melhora do índice de eficiência operacional
- Carteira de crédito continua crescendo com apetite moderado na originação, concentrada em produtos com colateral e boa rentabilidade
- Inadimplência apresentou leve avanço, com destaque para linhas com garantia do Governo Federal e Banco John Deere
- Seguros preservando o ROAE de 22% e sinistralidade sob controle
- Transformação continua acelerada
- Aumento de Capital de R\$ 10 bi concluído

O Bradesco fortaleceu seu balanço, avançou em suas entregas e aumentou seu lucro líquido no 3T26. Em um cenário macro desafiador, realizamos ajustes finos adicionais nos modelos de crédito, preços e reduzimos a nossa exposição a *clusters* mais voláteis de clientes. Ao mesmo tempo, nossa diversificação de receitas, como as atividades de tesouraria, banco de investimentos, corretagem e custódia, consórcios e seguros, e o robusto controle de despesas, preservando os investimentos na transformação, sustentaram nosso resultado. Com isso, mantivemos o nosso índice de eficiência em trajetória de melhora. Olhando para frente, mantemos cautela e apetite ao risco moderado, e firme propósito de continuar executando em ritmo acelerado o nosso plano de transformação.

A deterioração do cenário macro prossegue, conforme vem sendo apontado por relatórios periódicos do Banco Central. A taxa de juros se mantém em patamar elevado e a economia desacelera. O comprometimento de renda das pessoas físicas está alto e as condições financeiras estão apertadas para empresas e pessoas. Nesse cenário macro desafiador, é natural que as receitas provenientes de crédito desacelerem e o esforço comercial se concentre em *mix* mais cauteloso e em receitas não oriundas de crédito. Esse foi o caso no 3T26. Os dois destaques positivos de crescimento trimestral foram as receitas de serviços e a margem com mercado, com sólido desempenho das mesas de produtos estruturados para clientes e gestão do ALM. Em relação ao *mix* de crédito, registrou-se crescimento de participação de imobiliário, veículos, avais e fianças e TVMs. Com isso, houve novo aumento da participação das linhas com garantia na nossa carteira.

Os indicadores de inadimplência apresentaram leve alta no 3T26. Repetindo o ocorrido nos últimos trimestres, houve mais atrasos acima de 90 dias no segmento de MPME, particularmente nas operações de capital de giro com garantia do Governo Federal. Os atrasos desse produto corresponderam por cerca de metade da evolução da inadimplência total. Além disso, houve atrasos sazonais nas operações do Banco John Deere, que pressionaram os indicadores de pessoas físicas. De forma geral, o ambiente macro mantém pressão na inadimplência, o que nos estimula a fazer mais ajustes finos de modelos, preços e reduzir a nossa exposição a *clusters* mais voláteis de clientes.

O custo de crédito aumentou um pouco no trimestre, como resultado da reavaliação do risco das safras antigas. A cobertura da movimentação de estágio 3 ficou um pouco abaixo dos 100%. Se desconsiderarmos as linhas de capital de giro com garantia dos fundos FGI e FGO, a cobertura seria superior a 100% no 3T26 e em todos os trimestres do ano. Essas linhas têm menos provisão por terem garantia de recursos provenientes do Governo Federal.

A margem financeira cresceu no trimestre. Destaque para a margem com mercado, revelando – mais uma vez – boa gestão de risco e a capacidade de geração de valor recorrente pela tesouraria, principalmente na mesa de produtos – com risco de mercado – para clientes. A margem com clientes também cresceu, refletindo a expansão da carteira de crédito.

As receitas de prestação de serviços aceleraram no 3T26, com destaque para as rendas de cartão, administração de fundos, consórcios e mercado de capitais & assessoria financeira.

O resultado operacional de seguros manteve ROAE elevado de 22%. Despesas operacionais controladas e sinistralidade evoluindo em linha com a sazonalidade do período. Prêmios crescendo na comparação trimestral e anual.

Apesar dos importantes investimentos que estamos realizando em nosso plano de transformação, mantemos forte controle das despesas. As principais linhas cresceram abaixo da inflação no período, como despesas de pessoal e administrativas.

Nosso índice de eficiência continua em trajetória descendente. Seguimos firmes no propósito de melhorar a eficiência da Organização.

Destinamos R\$ 4,1 bilhões em Juros sobre Capital Próprio aos acionistas no 3T26.

Concluímos o nosso aumento de capital de R\$ 10 bi, e já obtivemos a aprovação do regulador (Banco Central do Brasil) para a operação. Com isso, os nossos índices de capital subiram e estão bem acima dos níveis regulatórios e gerenciais.

Nosso plano de transformação segue em execução acelerada. Avançamos na consolidação dos novos segmentos e na evolução de todos os canais de clientes. Em relação à MPME, continuamos a aumentar a captação e mudar o modo de servir, incluindo maior uso do novo app. No Principal, nosso segmento para pessoas físicas alta renda, chegamos a 93 escritórios e passamos de 500 mil clientes em setembro. Temos mais de 45 milhões de clientes *fully digital*, ganhando eficiência em vendas digitais e seguimos no ajuste do *footprint*. Em tecnologia, avançamos no modelo de agilidade em escala com mais tribos, lançamos mais jornadas digitais e ganhamos eficiência com uso mais intensivo de IA. Aumentamos o número de talentos em tecnologia e o número de *squads* agênticos, ampliando nossa capacidade de transformação.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva. Até setembro de 2026, alcançamos 95,6% da meta de direcionar R\$ 450 bilhões para essa finalidade até o final de 2026. Concluímos a alocação de R\$ 3,6 bilhões em projetos sustentáveis no âmbito do primeiro leilão do Eco Invest Brasil. O montante reúne R\$ 500 milhões em capital catalítico e R\$ 3,1 bilhões em recursos privados mobilizados para iniciativas de transição energética, economia circular, bioeconomia, saneamento e infraestrutura.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 3T26, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

Destaques 3T26

Lucro Líquido Recorrente Consolidado ROAE 16,1%*

R\$ 7,1 bi
△ 0,8% t/t △ 14,6% a/a

Receitas Totais
R\$ 38,0 bi
△ 1,1% t/t △ 8,4% a/a

Margem Financeira Total
△ 2,4% t/t △ 14,2% a/a

Receitas de Prestação de Serviços
△ 4,2% t/t △ 3,1% a/a

Seguros, Previdência e Capitalização
▽ 8,6% t/t ▽ 2,0% a/a

Despesas de Pessoal + Administrativas
R\$ 13,1 bi
△ 0,2% t/t △ 1,8% a/a

Índice de Eficiência Operacional
45,4%
▽ 1,1 p.p. t/t ▽ 4,7 p.p. a/a

Carteira de Crédito Expandida
R\$ 1.150 bi
△ 1,1% t/t △ 11,1% a/a

Pessoas Físicas △ 1,1% t/t △ 7,4% a/a

Pessoas Jurídicas △ 1,2% t/t △ 14,1% a/a

Inadimplência acima de 90 dias
4,6% △ 0,3 p.p. t/t △ 0,5 p.p. a/a

Grupo Segurador

Lucro Líquido Recorrente
R\$ 2,9 bi
▽ 1,9% t/t △ 14,1% a/a

ROAE
22,0%

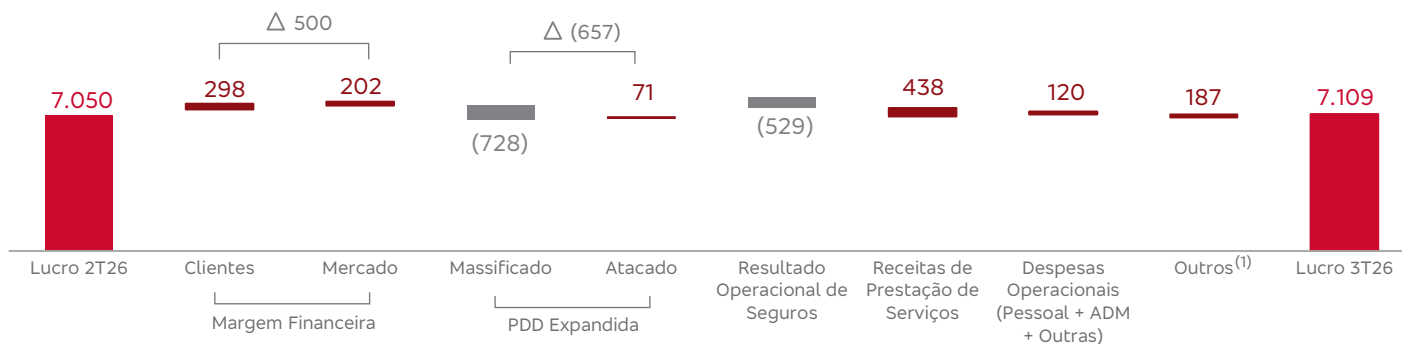
(*) Não considera aumento de capital.

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões						Variação %		
	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
\\ Margem Financeira	21.372	20.872	18.710	62.296	53.987	2,4	14,2	15,4
Margem com Clientes	20.497	20.199	18.611	60.194	53.138	1,5	10,1	13,3
Margem com Mercado	875	673	99	2.102	849	30,0	-	-
\\ Despesa de PDD Expandida	(10.642)	(9.985)	(8.560)	(30.294)	(24.344)	6,6	24,3	24,4
\\ Margem Financeira Líquida	10.730	10.887	10.150	32.002	29.643	(1,4)	5,7	8,0
\\ Margem com Clientes Líquida	9.855	10.214	10.051	29.900	28.794	(3,5)	(2,0)	3,8
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.590	6.119	5.706	18.092	16.659	(8,6)	(2,0)	8,6
Receitas de Prestação de Serviços	10.924	10.486	10.592	31.782	30.668	4,2	3,1	3,6
Despesas Operacionais	(16.316)	(16.436)	(16.488)	(48.930)	(47.392)	(0,7)	(1,0)	3,2
Despesas de Pessoal	(7.284)	(7.219)	(7.126)	(21.522)	(20.683)	0,9	2,2	4,1
Outras Despesas Administrativas	(5.855)	(5.896)	(5.778)	(17.343)	(16.682)	(0,7)	1,3	4,0
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.177)	(3.321)	(3.584)	(10.064)	(10.027)	(4,3)	(11,4)	0,4
Despesas Tributárias	(2.134)	(2.293)	(2.164)	(6.795)	(6.618)	(6,9)	(1,4)	2,7
Resultado de Participação em Coligadas	153	166	83	392	265	(7,8)	84,3	47,9
\\ Resultado Operacional	8.947	8.929	7.879	26.545	23.225	0,2	13,6	14,3
Resultado Não Operacional	22	13	(16)	39	58	69,2	-	(32,8)
IR/CS	(1.734)	(1.734)	(1.574)	(5.229)	(4.834)	-	10,2	8,2
Participação Minoritária	(126)	(158)	(84)	(385)	(313)	(20,3)	50,0	23,0
\\ Lucro Líquido Recorrente	7.109	7.050	6.205	20.970	18.136	0,8	14,6	15,6
Eventos não Recorrentes	-	-	-	(1.781)	(62)	-	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	-	-	-	(1.781)	433	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	-	-	(495)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	7.109	7.050	6.205	19.189	18.074	0,8	14,6	6,2

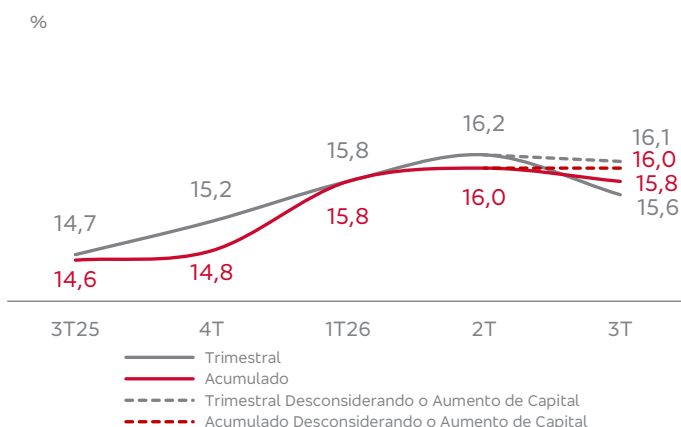
(1) Contempla os seguintes efeitos: (i) pagamento do débito de IR/CS dos anos de 2014 e 2015 com os benefícios trazidos pela Lei 14.689/2023, (ii) efeitos da adesão ao Programa de Transação Integral (PTI) e (iii) outras provisões fiscais.

Movimentação do Lucro Recorrente no Trimestre | R\$ Milhões

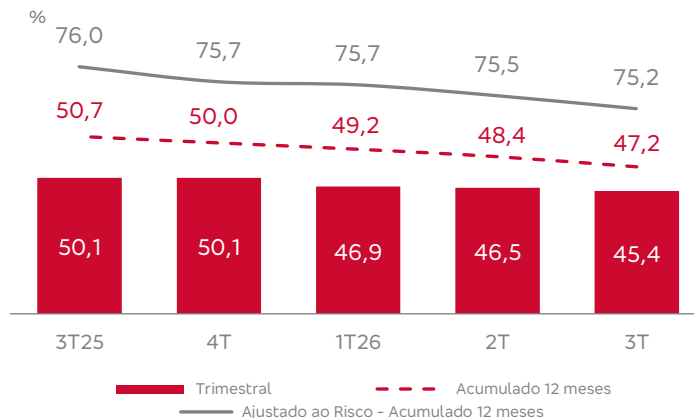


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participações Minoritárias.

ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco



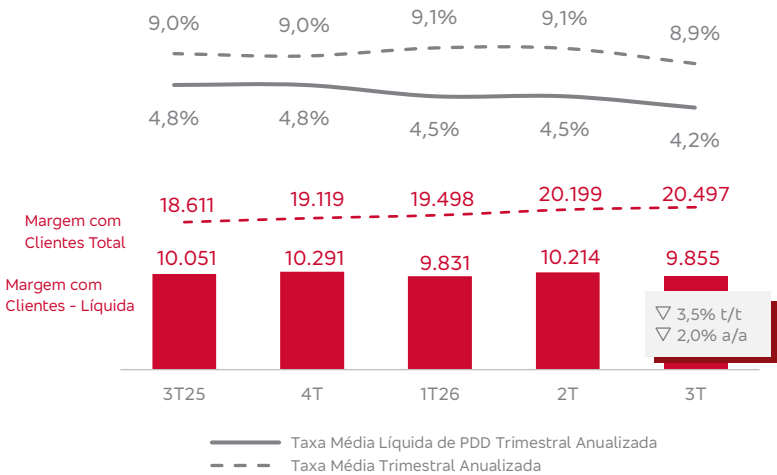
Margem Financeira



R\$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26		3T26 x 3T25		9M26 x 9M25	
	R\$					R\$	%	R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	21.372	20.872	18.710	62.296	53.987	500	2,4	2.662	14,2	8.309	15,4
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	20.497	20.199	18.611	60.194	53.138	298	1,5	1.886	10,1	7.056	13,3
Saldo Médio	948.596	922.443	847.275	923.623	830.953	407	2,8	1.540	12,0	4.212	11,2
Taxa Média	8,9%	9,1%	9,0%	8,8%	8,6%	(109)		346		2.844	
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	875	673	99	2.102	849	202	30,0	776	-	1.253	-

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e
(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

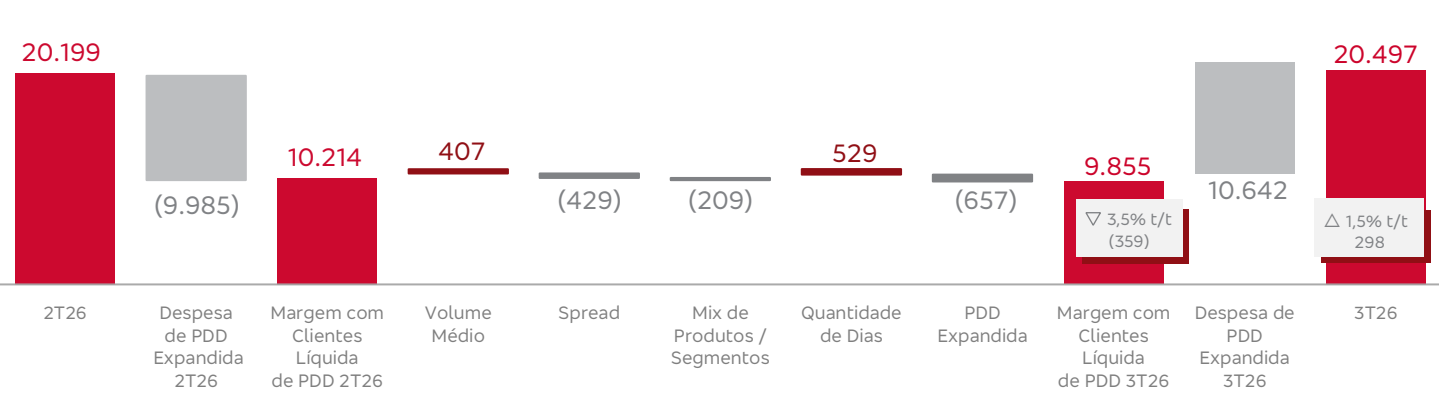
Margem com Clientes | R\$ Milhões



Mix da Carteira de Crédito Expandida (%)

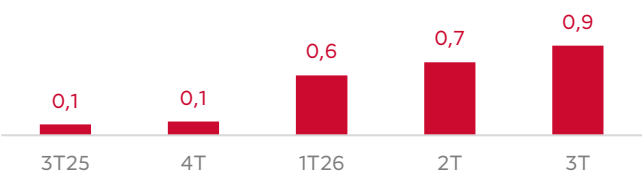
	Set26	Jun26	Set25	Set26 x Set25
\\ Pessoas Físicas	42,2	42,2	43,7	(1,5) p.p.
Financiamento Imobiliário	10,3	10,2	10,8	(0,5) p.p.
Consignado	9,5	9,6	9,8	(0,3) p.p.
Cartão de Crédito	7,4	7,4	7,5	(0,1) p.p.
Crédito Pessoal	6,0	6,2	6,9	(0,9) p.p.
Veículos	4,4	4,2	3,9	0,5 p.p.
Crédito Rural	3,6	3,7	3,8	(0,2) p.p.
Outros	1,0	0,9	1,0	-
\\ Pessoas Jurídicas	57,8	57,8	56,3	1,5 p.p.
GE	34,1	34,3	33,0	1,1 p.p.
MPME	23,7	23,5	23,3	0,4 p.p.

Variação da Margem com Clientes | R\$ Milhões



A margem com clientes apresentou crescimento no 3T26, impulsionada principalmente pelo aumento do volume médio da carteira e pelo impacto positivo do calendário. Esses fatores compensaram o efeito do *mix* de produtos/segmentos, que reflete o nosso apetite mais moderado na originação de crédito, priorizando a rentabilidade ajustada ao risco. Essa dinâmica refletiu em uma taxa média da margem bruta de clientes em 8,9% (redução de 0,2 p.p. em relação ao 2T26 e de 0,1 p.p. na comparação com o 3T25). A taxa média líquida também apresentou queda, com maior custo do crédito.

Margem com Mercado | R\$ Bilhões



A margem com mercado manteve sua trajetória de crescimento, sustentada pela eficiência na gestão do ALM e pelo bom desempenho das mesas da tesouraria.

Fontes de Captação



Total dos Recursos Captados e Administrados

R\$ 3,9 tri

Δ 3,6% t/t Δ 13,4% a/a

Recursos Captados

Δ 3,4% t/t Δ 12,6% a/a

Fundos e Carteiras Administradas

Δ 4,0% t/t Δ 14,5% a/a

R\$ milhões	Variação %				
	Set26	Jun26	Set25	Set26 x Jun26	Set26 x Set25
Depósitos à Vista	33.910	37.299	36.496	(9,1)	(7,1)
Depósitos de Poupança	118.384	121.286	123.974	(2,4)	(4,5)
Depósitos a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	633.187	618.728	532.385	2,3	18,9
Empréstimos e Repasses	86.353	83.424	76.012	3,5	13,6
Recursos de Emissão de Títulos	374.025	356.453	316.272	4,9	18,3
Dívidas Subordinadas	49.272	55.018	51.962	(10,4)	(5,2)
\\ Subtotal	1.295.131	1.272.208	1.137.101	1,8	13,9
Captações no Mercado Aberto	369.972	341.301	329.377	8,4	12,3
Capital de Giro Próprio / Administrados	149.204	136.066	132.810	9,7	12,3
Carteira de Câmbio	192	173	532	11,0	(63,9)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	5.478	6.014	6.120	(8,9)	(10,5)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	478.934	467.328	435.244	2,5	10,0
\\ Recursos Captados	2.298.911	2.223.090	2.041.184	3,4	12,6
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.574.933	1.514.647	1.375.660	4,0	14,5
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.873.844	3.737.737	3.416.844	3,6	13,4

(1) inclui operações compromissadas lastreadas com títulos próprios.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R\$ milhões	Variação %				
	Set26	Jun26	Set25	Set26 x Jun26	Set26 x Set25
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	39.388	43.313	42.616	(9,1)	(7,6)
Depósitos de Poupança	118.384	121.286	123.974	(2,4)	(4,5)
Depósitos a Prazo + Debêntures	633.187	618.728	532.385	2,3	18,9
Recursos de Letras	351.922	335.458	301.935	4,9	16,6
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	1.142.881	1.118.785	1.000.910	2,2	14,2
(-) Depósitos Compulsórios	(132.492)	(122.796)	(119.964)	7,9	10,4
(-) Disponibilidade (Nacional)	(12.801)	(12.560)	(14.705)	1,9	(12,9)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	997.588	983.429	866.241	1,4	15,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	86.353	83.424	76.012	3,5	13,6
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	115.999	119.663	114.170	(3,1)	1,6
\\ Total Captações (A)	1.199.940	1.186.516	1.056.423	1,1	13,6
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	1.011.231	1.004.367	915.108	0,7	10,5
\\ B / A	84,3%	84,6%	86,6%	(0,3) p.p.	(2,3) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

Carteira de Crédito Expandida



R\$ 1.150 bi

△ 11,1% a/a △ 1,1% t/t



Pessoas Físicas

R\$ 484,9 bi

△ 7,4% a/a

△ 1,1% t/t



Micro, Peq. e Médias

R\$ 272,5 bi

△ 13,0% a/a

△ 1,8% t/t



Grandes Empresas

R\$ 392,2 bi

△ 14,8% a/a

△ 0,7% t/t

★ Destaques

Veículos PF

△ 26,8% a/a

△ 5,8% t/t

Cartão de Crédito

△ 9,2% a/a

△ 0,4% t/t

Alta Renda

△ 18,5% a/a

△ 3,0% t/t

Rendas Menores

△ 2,9% a/a

▽ 1,5% t/t

Consignado

△ 7,7% a/a

△ 1,0% t/t

Privado

△ 102,0% a/a

△ 13,3% t/t

Público

△ 11,1% a/a

△ 1,7% t/t

INSS

▽ 6,6% a/a

▽ 2,4% t/t

Capital de Giro

△ 15,0% a/a

▽ 0,9% t/t

Rural PF e PJ

△ 19,0% a/a

△ 0,1% t/t

Imobiliário

△ 8,0% a/a

△ 2,9% t/t

Pessoas Físicas

△ 5,8% a/a

△ 2,5% t/t

Pessoas Jurídicas

△ 15,2% a/a

△ 3,9% t/t

Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões				Variação %	
	Set26	Jun26	Set25	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	484.874	479.710	451.568	1,1	7,4
Financiamento Imobiliário	118.519	115.579	111.993	2,5	5,8
Crédito Consignado	109.685	108.588	101.850	1,0	7,7
Cartão de Crédito	84.752	84.417	77.645	0,4	9,2
Crédito Pessoal	69.523	70.168	71.322	(0,9)	(2,5)
Veículos	50.934	48.165	40.176	5,8	26,8
Crédito Rural	41.529	42.484	39.067	(2,2)	6,3
Outros	9.932	10.311	9.515	(3,7)	4,4
\\ Pessoas Jurídicas	664.673	656.930	582.670	1,2	14,1
Capital de Giro	179.328	180.922	155.977	(0,9)	15,0
Avais e Fianças	136.657	130.660	117.870	4,6	15,9
TVMs	109.747	107.148	86.943	2,4	26,2
Crédito Rural	57.777	56.693	44.390	1,9	30,2
Financiamento ao Comércio Exterior	52.992	51.506	51.770	2,9	2,4
Financiamento Imobiliário	37.862	36.449	32.869	3,9	15,2
CDC/Leasing	31.017	31.613	30.752	(1,9)	0,9
Repasse BNDES/Finame	26.617	26.458	20.975	0,6	26,9
Outros	32.676	35.482	41.124	(7,9)	(20,5)
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.149.547	1.136.640	1.034.238	1,1	11,1
Moeda Nacional	1.030.722	1.023.028	930.193	0,8	10,8
Moeda Estrangeira	118.825	113.612	104.045	4,6	14,2

Carteira de Crédito



Financiamento Imobiliário

Perfil da Carteira PF
Originação 3T26

R\$ 943 Mil
Avaliação Média do Imóvel

R\$ 579 Mil
Financiamento Médio

61,4%
Loan to Value

Prazo Médio: **368 Meses**

51,3%
Loan to Value (Estoque)

Carteira

R\$ bilhões

Δ 2,9% t/t
Δ 8,0% a/a

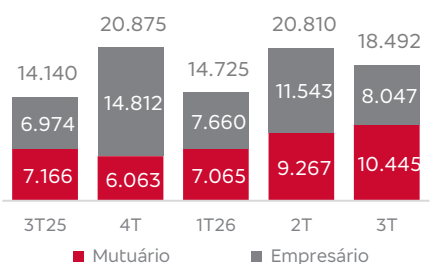
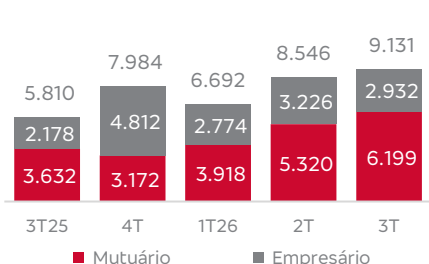
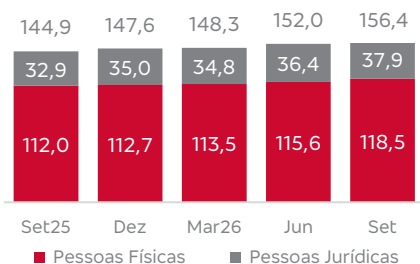
Originação

R\$ milhões

Δ 6,8% t/t
Δ 57,2% a/a

Unidades Financiadas

▽ 11,1% t/t
Δ 30,8% a/a



Crédito Consignado

Market Share
(Data-base: Ago26)

13,8%
Total

15,4%
Público

14,6%
INSS

7,2%
Privado

Δ 0,1 p.p. t/t

Δ 0,1 p.p. t/t

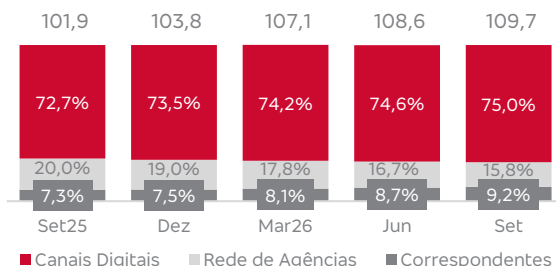
Δ 0,1 p.p. t/t

Representatividade do Consignado em Relação ao Total de Crédito Pessoal + Consignado

58,8% 59,4% 60,1% 60,7% 61,2%

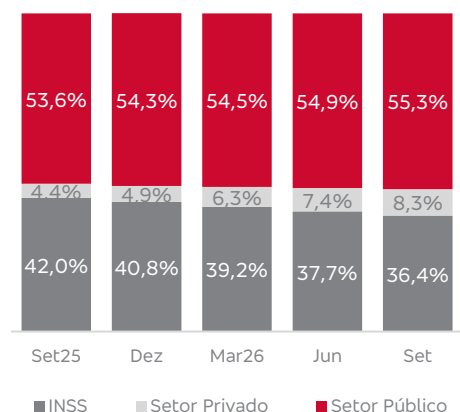
Δ 0,5 p.p. t/t
Δ 2,4 p.p. a/a

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Canal



Δ 1,0% t/t
Δ 7,7% a/a

Distribuição da Carteira por Setor



Em 12 meses

Δ 1,7 p.p.
Público

Δ 3,9 p.p.
Privado

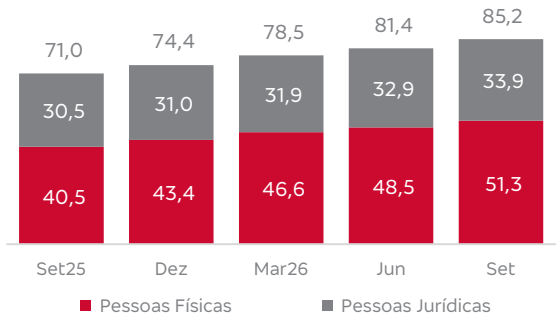
▽ 5,6 p.p.
INSS

Financiamento de Veículos

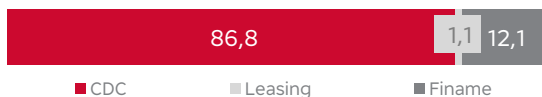
Carteira

R\$ bilhões

Δ 4,7% t/t
Δ 20,1% a/a



Representatividade da Carteira Set26 - %

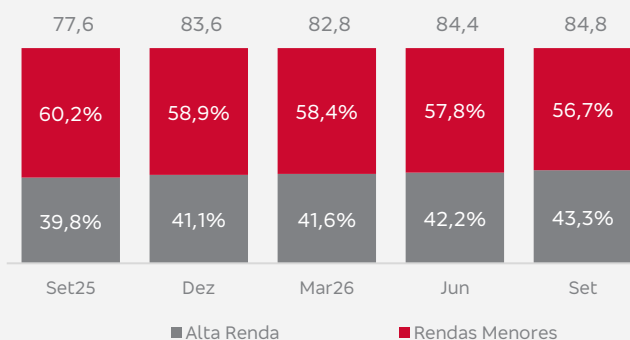


Cartão de Crédito – PF

+3,5 p.p.

No segmento Alta Renda em 12 meses

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Segmento

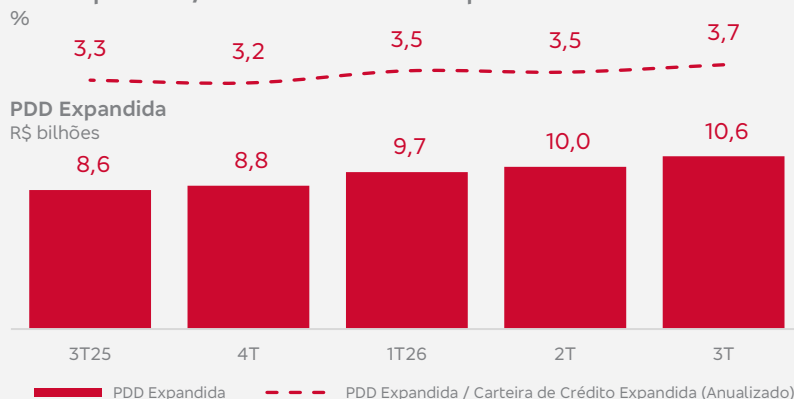


Despesa com PDD Expandida

R\$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação %		
						3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(11.492)	(10.851)	(9.365)	(32.846)	(26.681)	5,9	22,7	23,1
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquidos de Descontos Concedidos ⁽¹⁾	850	866	805	2.552	2.337	(1,8)	5,6	9,2
\\ Despesa com PDD Expandida	(10.642)	(9.985)	(8.560)	(30.294)	(24.344)	6,6	24,3	24,4

(1) Inclui resultado com BNDU e outros.

PDD Expandida / Carteira de Crédito Expandida

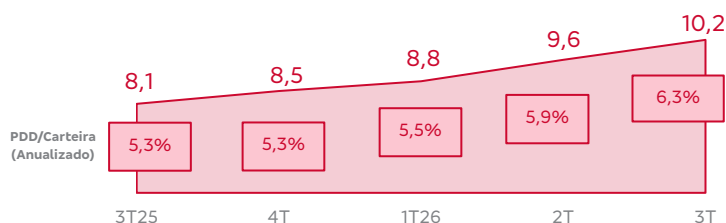


O custo de crédito total foi de 3,7% no 3T26, refletindo a expansão da carteira de crédito e o aumento das despesas de provisão por maior concentração de vencimentos do rural e pela maior inadimplência de operações massificadas em pessoas físicas. Ressaltamos que o volume de provisões constituídas segue em patamar adequado para a cobertura das perdas esperadas.

PDD Expandida

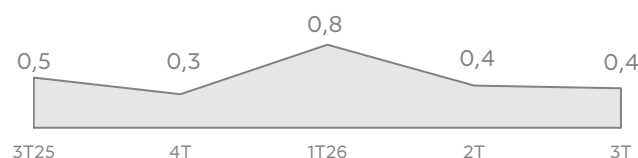
Massificado

R\$ bilhões

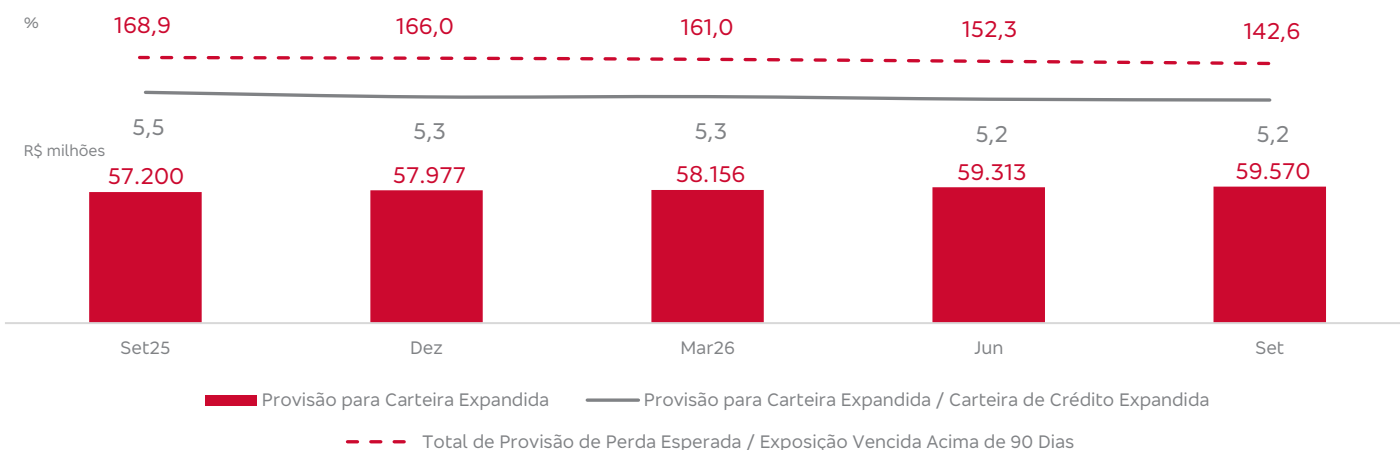


Atacado

R\$ bilhões



Índices de Cobertura e Provisão



Indicadores da Carteira de Crédito

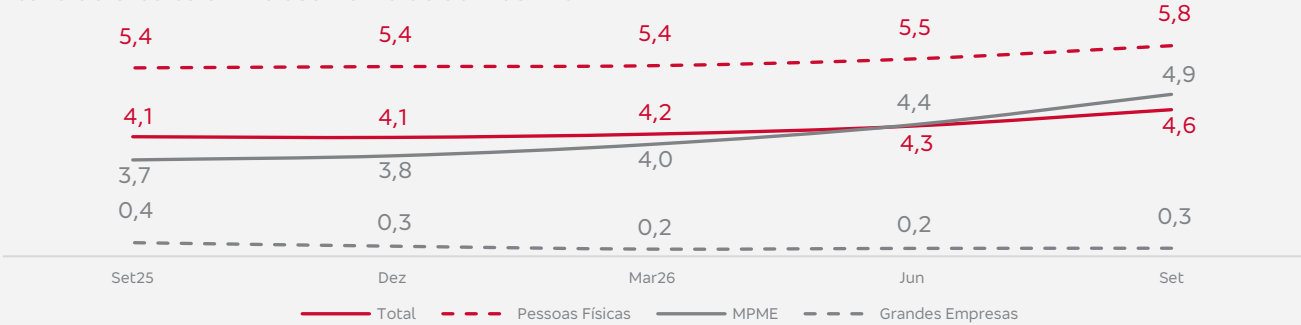
Índice de Inadimplência

Inadimplência 90 dias

4,6% $\Delta 0,3$ p.p. t/t $\Delta 0,5$ p.p. a/a

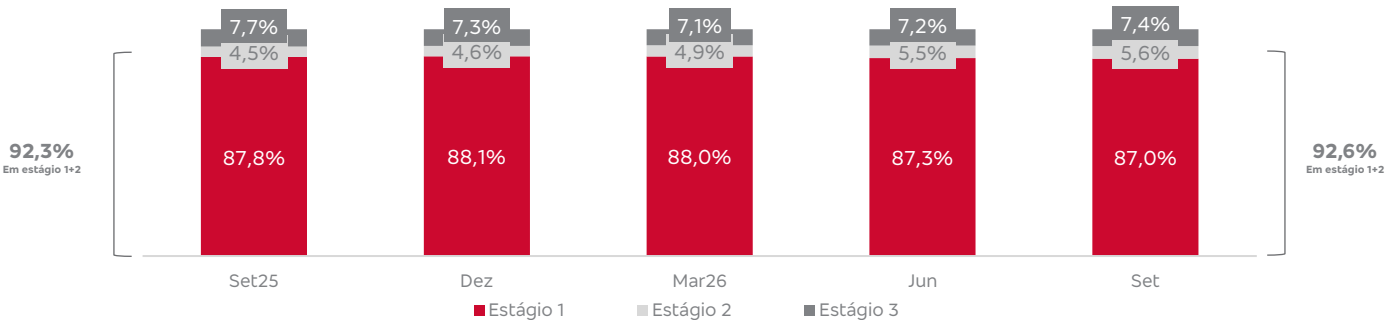
O índice de atrasos acima de 90 dias alcançou 4,6% no trimestre, subindo um pouco em relação ao trimestre anterior, principalmente por conta das linhas de capital de giro para MPME com garantia de recursos do Governo Federal e da carteira rural, com maior impacto em pessoas físicas. O ambiente macroeconômico desafiador segue pressionando as operações massificadas.

Carteira de Crédito em Atraso Acima de 90 Dias - %



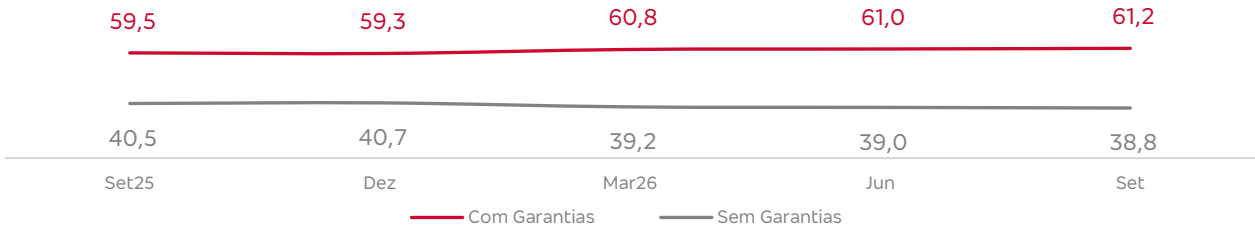
Representatividade da Carteira de Crédito por Estágio

Em 12 meses, o perfil de risco da carteira melhorou, com a concentração de ativos nos estágios 1 e 2 crescendo 0,3 p.p. e atingindo 92,6% do total.



Mix da Carteira de Crédito com e sem Garantias - %

A carteira de crédito com garantias alcançou 61,2%, crescimento de 1,7 p.p. nos últimos 12 meses. Esse aumento reflete o nosso apetite ao risco moderado e a prioridade de originação em linhas com garantia e boa rentabilidade ajustada ao risco.



Movimentação da Carteira de Crédito por Estágio

R\$ milhões		Movimentação entre Estágios						Originados / Liquidados	Baixas (WO)	Set26
		Transferidos			Oriundos					
Carteira de Crédito	Jun26	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
Estágio 1	727.292	-	(14.646)	(2.965)	-	3.466	443	17.211	-	730.802
Estágio 2	46.044	(3.466)	-	(10.982)	14.646	-	812	(345)	-	46.710
Estágio 3	60.170	(443)	(812)	-	2.965	10.982	-	766	(11.121)	62.507
\\ Total	833.507	(3.909)	(15.458)	(13.947)	17.611	14.448	1.255	17.632	(11.121)	840.019

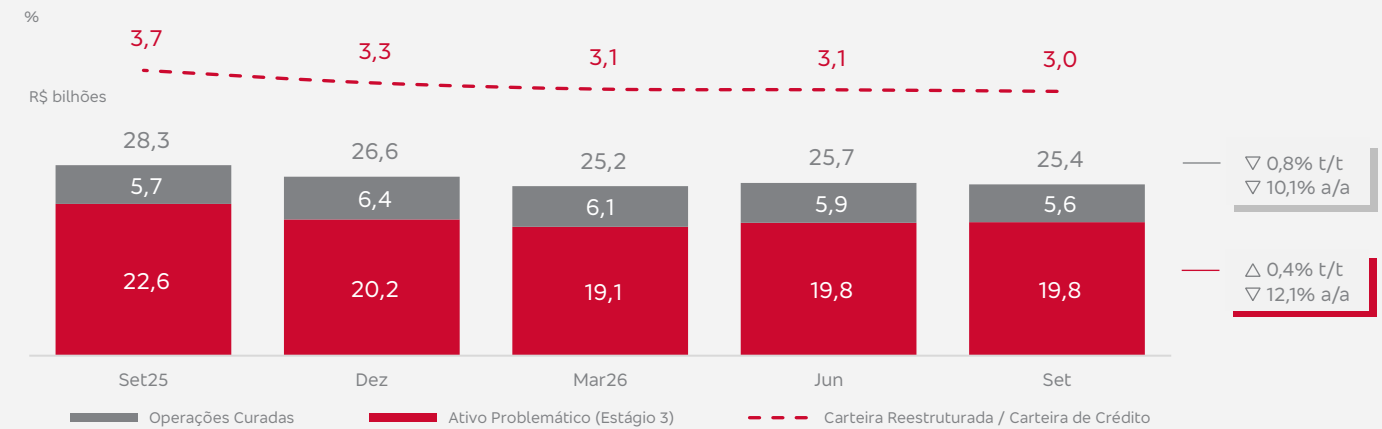
Nota: No 3T26, a cobertura da movimentação do estágio 3 foi de 83% (94% no 9M26). Desconsiderando o efeito dos programas emergenciais do governo, a cobertura seria acima de 100% em todos os períodos. Cálculo: Despesa de PDD / Movimentação do estágio 3 antes das baixas.



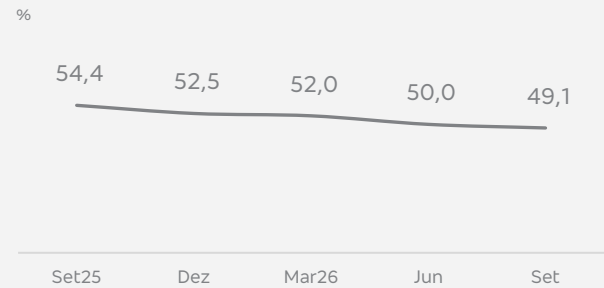
Carteira Reestruturada

O estoque de operações reestruturadas foi reduzido em 10% nos últimos 12 meses, com sua representatividade no portfólio de crédito recuando de 3,7% para 3,0%. A inadimplência da carteira reestruturada apresentou melhora significativa, com queda de 8,4 p.p. na comparação anual, enquanto os índices de cobertura permaneceram em patamares robustos, em torno de duas vezes o saldo de créditos vencidos acima de 90 dias. Adicionalmente, os ativos problemáticos foram reduzidos em R\$ 2,8 bilhões (-12%) no período de 12 meses.

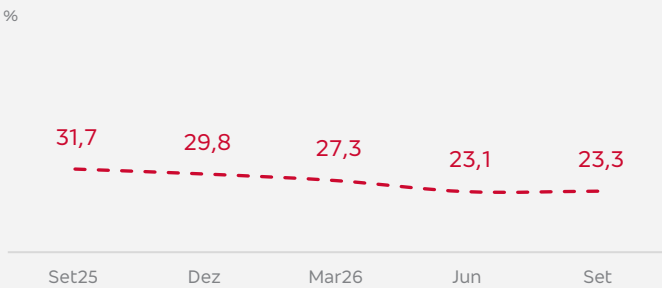
Evolução da Carteira Reestruturada / Carteira de Crédito



Provisão Reestruturada / Carteira Reestruturada



Inadimplência Acima de 90 dias / Carteira Reestruturada



Receitas de Prestação de Serviços



R\$ milhões						Variação %		
	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Rendas de Cartão	4.830	4.494	4.620	13.768	13.398	7,5	4,5	2,8
Conta Corrente	1.580	1.628	1.664	4.779	5.028	(2,9)	(5,0)	(5,0)
Administração de Fundos	1.069	984	1.003	3.004	2.764	8,6	6,6	8,7
Administração de Consórcios	903	852	830	2.600	2.308	6,0	8,8	12,7
Operações de Crédito	584	593	749	1.814	2.021	(1,5)	(22,0)	(10,2)
Serviços de Custódia e Corretagens	582	617	516	1.745	1.483	(5,7)	12,8	17,7
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	551	526	445	1.666	1.441	4,8	23,8	15,6
Cobrança e Arrecadações	407	414	426	1.232	1.299	(1,7)	(4,5)	(5,2)
Outras	418	378	339	1.175	926	10,6	23,3	26,9
\\ Total	10.924	10.486	10.592	31.782	30.668	4,2	3,1	3,6
\\ Dias Úteis	65	61	66	187	188	4	(1)	(1)

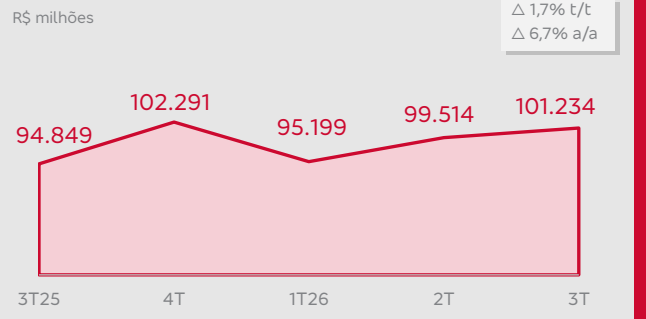
Rendas de Cartão

Receitas com cartões alcançaram o recorde de R\$ 4,8 bilhões, com aumento de 7,5% no trimestre, representando 44% do total das receitas de prestação de serviços.

★ Destaques

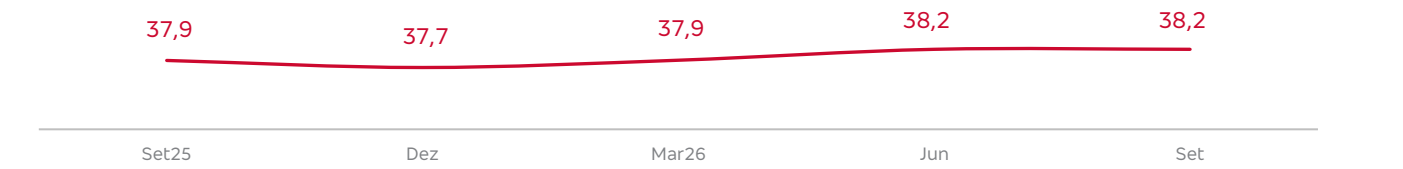
- Crescimento da receita de Rendas com Cartões em ambos os períodos, impulsionado pela maior contribuição do segmento Alta Renda, que avançou 14% vs. 3T25 e 16% vs. 9M25.
- Clientes do Alta renda respondem por cerca de 57% do faturamento total, com crescimento de 13% vs. 3T25.

Volume Transacionado | Cartões de Crédito



Clientes Correntistas

Em milhões



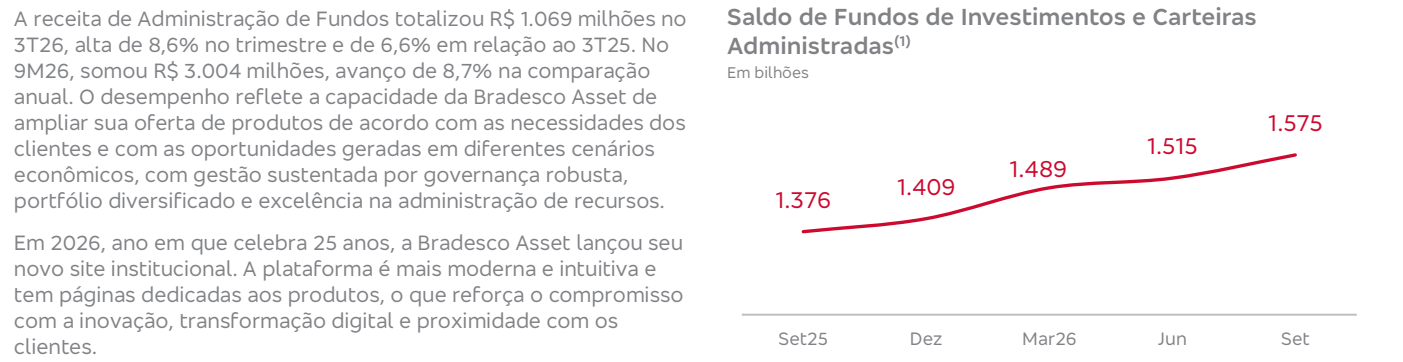
Administração de Fundos

Market Share 16,1% ⁽¹⁾

A receita de Administração de Fundos totalizou R\$ 1.069 milhões no 3T26, alta de 8,6% no trimestre e de 6,6% em relação ao 3T25. No 9M26, somou R\$ 3.004 milhões, avanço de 8,7% na comparação anual. O desempenho reflete a capacidade da Bradesco Asset de ampliar sua oferta de produtos de acordo com as necessidades dos clientes e com as oportunidades geradas em diferentes cenários econômicos, com gestão sustentada por governança robusta, portfólio diversificado e excelência na administração de recursos.

Em 2026, ano em que celebra 25 anos, a Bradesco Asset lançou seu novo site institucional. A plataforma é mais moderna e intuitiva e tem páginas dedicadas aos produtos, o que reforça o compromisso com a inovação, transformação digital e proximidade com os clientes.

(1) Fonte: Anbima - Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros.





Consórcios

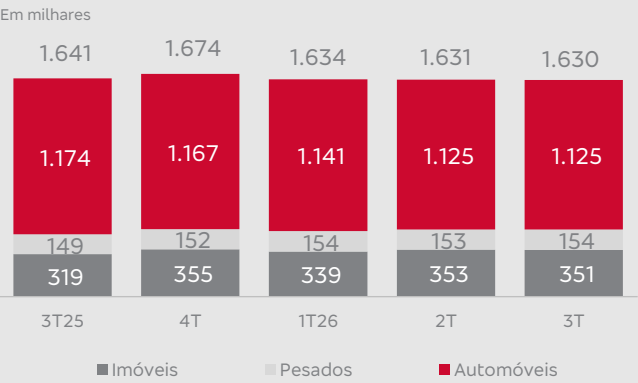
Market share ⁽¹⁾ Total 16,2% | Auto 19,6% | Imóveis 10,5% | Pesados 16,2%

Crescimento de 13% nas receitas em relação ao 9M25, impulsionado pelo aumento das vendas no segmento de auto e imóveis.

☆ Destaques

- Faturamento de R\$ 36,0 bilhões, superior em R\$ 2,9 bilhões ou 9% vs. 9M25;
- Vendas de R\$ 1,9 bilhão para o segmento Agronegócio, superior em 58% vs. 9M25;
- Consórcio de imóveis com crescimento de 15% no faturamento vs. 9M25; e
- Em 2026, inauguramos 183 grupos de autos, superior em 61% vs. 9M25.

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios

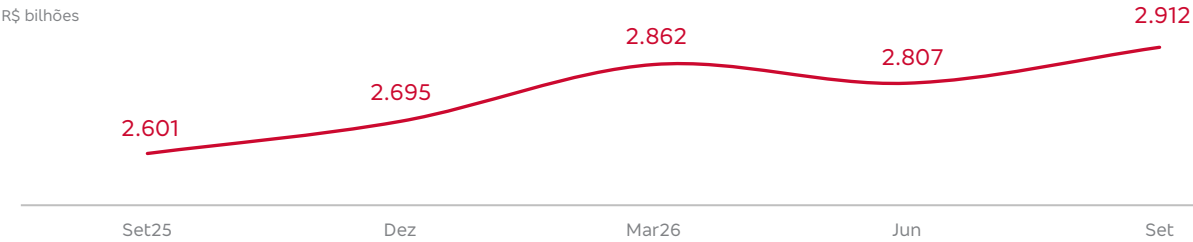


(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua. Data-base: Ago26.

Custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, nos destacamos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,9 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, pelo quarto ano consecutivo, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 11,9% na base de ativos sob custódia em relação a Set25. No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*. Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

Ativos Custodiados



Mercado de Capitais / Assessoria Financeira

O desempenho no 3T26 reflete os esforços na captura de oportunidades de negócios nos diferentes segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 126 operações, totalizando cerca de R\$ 117,3 bilhões em volume de transações.

Abaixo os principais destaques por segmento no 3T26:

Renda Fixa Assessoria e estruturação de 114 transações com volume de R\$ 100,6 bilhões.	Renda Variável Assessoria, estruturação e distribuição de 3 transações com volume de R\$ 10,0 bilhões.	Fusões e Aquisições Assessoria de 9 transações, com volume de R\$ 6,7 bilhões.
---	--	--

Despesas Operacionais



A alocação de recursos permanece direcionada à sustentação dos negócios e à execução do nosso plano de transformação, com investimentos voltados à evolução tecnológica e ao fortalecimento das capacidades operacionais e de negócios. A disciplina na gestão de custos segue como prioridade, com a contínua otimização do *footprint* e a captura de ganhos de eficiência que contribuem para ampliar a produtividade, aprimorar a experiência dos clientes e gerar valor de forma sustentável.

R\$ milhões						Variação %		9M26 x 9M25
	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	
\\ Despesas de Pessoal	(7.284)	(7.219)	(7.126)	(21.522)	(20.683)	0,9	2,2	4,1
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.918)	(5.814)	(5.874)	(17.357)	(17.171)	1,8	0,7	1,1
Participação nos Resultados	(1.220)	(1.282)	(1.162)	(3.762)	(3.184)	(4,8)	5,0	18,2
Custo de Rescisões	(146)	(123)	(90)	(403)	(328)	18,7	62,2	22,9
\\ Despesas Administrativas Totais	(5.855)	(5.896)	(5.778)	(17.343)	(16.682)	(0,7)	1,3	4,0
Processamento de Dados e Comunicação	(1.415)	(1.418)	(1.214)	(4.184)	(3.377)	(0,2)	16,6	23,9
Serviços de Terceiros	(1.300)	(1.304)	(1.404)	(3.783)	(3.907)	(0,3)	(7,4)	(3,2)
Depreciação e Amortização	(1.214)	(1.218)	(1.250)	(3.627)	(3.692)	(0,3)	(2,9)	(1,8)
Instalações ⁽¹⁾	(493)	(480)	(526)	(1.428)	(1.564)	2,7	(6,3)	(8,7)
Propaganda e Publicidade	(431)	(452)	(398)	(1.304)	(1.143)	(4,6)	8,3	14,1
Serviços do Sistema Financeiro	(369)	(376)	(356)	(1.118)	(1.053)	(1,9)	3,7	6,2
Transportes	(140)	(155)	(153)	(433)	(491)	(9,7)	(8,5)	(11,8)
Outras ⁽²⁾	(493)	(493)	(477)	(1.466)	(1.455)	-	3,4	0,8
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.177)	(3.321)	(3.584)	(10.064)	(10.027)	(4,3)	(11,4)	0,4
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.553)	(1.221)	(1.826)	(4.116)	(4.492)	27,2	(15,0)	(8,4)
Comercialização de Cartões	(1.117)	(1.078)	(1.022)	(3.238)	(2.921)	3,5	9,2	10,8
Sinistros	(131)	(230)	(185)	(641)	(616)	(43,2)	(29,4)	4,0
Outros	(377)	(792)	(551)	(2.071)	(1.999)	(52,4)	(31,6)	3,6
\\ Total das Despesas Operacionais	(16.316)	(16.436)	(16.488)	(48.930)	(47.392)	(0,7)	(1,0)	3,2

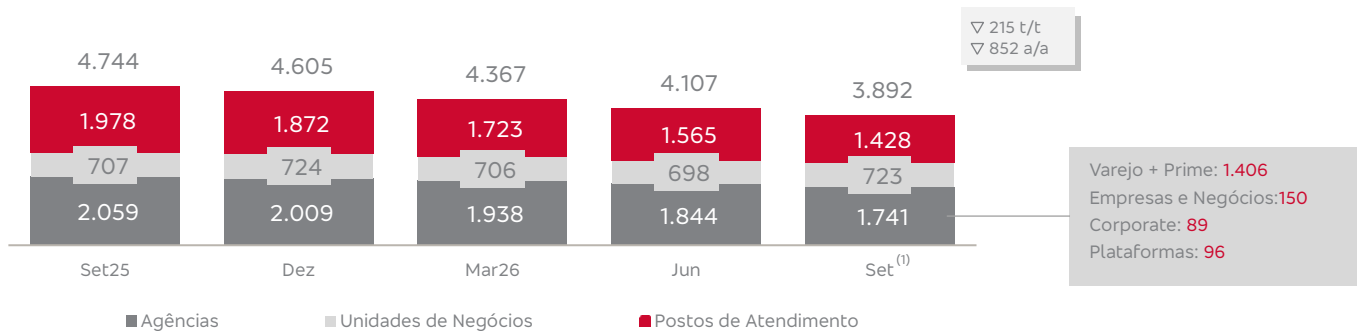
(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais, Segurança e Vigilância.

Crescimento das despesas operacionais abaixo da inflação IPCA no 3T26 (4,4% a/a) em todas as principais linhas. Em despesas com pessoal, a evolução nos períodos comparativos reflete, principalmente, os efeitos do acordo coletivo vigente a partir de setembro de 2026, que reajustou salários e benefícios em 4,60%, além das maiores despesas com rescisões. As iniciativas de gestão de custos e os ajustes no *footprint* contribuíram para mitigar os impactos sobre as despesas estruturais, e assim seguimos fortalecendo as equipes de tecnologia e negócios, ampliando nossa eficiência e capacidade de entrega.

Nas despesas administrativas, as variações refletem a continuidade dos investimentos em tecnologia, em linha com o avanço do nosso plano de transformação e com a evolução das necessidades do negócio. Em contrapartida, os ganhos de eficiência decorrentes da otimização do *footprint* contribuíram para mitigar parcialmente esses efeitos, reforçando nosso compromisso com a disciplina na gestão de custos e com a construção de uma estrutura cada vez mais eficiente e escalável.

As outras despesas operacionais líquidas de receitas apresentaram queda no trimestre, reflexo de menores despesas/receitas líquidas geradas pelas operações de seguros. Essa redução foi parcialmente compensada pelo crescimento das despesas com contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, além de maiores despesas com comercialização de cartões, que crescem em linha com a expansão da atividade comercial e do volume de negócios.

Rede de Atendimento



(1) Contamos com 93 escritórios do Principal.

9M26

Receitas de Prêmios,
Contribuições de Previdência
e Receitas de Capitalização

R\$ 87,8 bi

▽ 1,2% (9M26/9M25) (Excluindo VGBL △ 4,9%)

Lucro Líquido

R\$ 8,6 bi

△ 18,2% (9M26/9M25)

ROAE

21,7%

△ 0,2 p.p.
(9M26/9M25)

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 8,6 bilhões no 9M26 (+18,2% vs. 9M25), com ROAE de 21,7% (+0,2 p.p.), e de R\$ 2,9 bilhões no 3T26 (+14,1% vs. 3T25), com ROAE de 22,0%. Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 87,8 bilhões no 9M26 (+4,9% vs. 9M25 excluindo VGBL).

O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização atingiu R\$ 18,1 bilhões no 9M26 (+8,6% vs. 9M25), impulsionado tanto pela evolução do resultado industrial (+6,9%), fruto da expansão dos prêmios ganhos (+7,1%), quanto pelo crescimento do resultado financeiro (+11,5%), o que reforça a resiliência do negócio e sua capacidade consistente de geração de valor. Vale ressaltar que o resultado industrial respondeu por cerca de 2/3 do total registrado no 3T26 e no 9M26.

As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 478,9 bilhões (+10,0%) e os Ativos Financeiros totalizaram R\$ 505,8 bilhões (+10,3%). No período de janeiro a setembro de 2026, foram pagos, em indenizações e benefícios, R\$ 48,9 bilhões (+10,4% vs. 9M25).

Os avanços em tecnologia e inovação, com a adoção de soluções e processos mais ágeis e ênfase na multicanalidade, gerando melhorias nas jornadas tanto do cliente quanto do corretor, foram vetores relevantes na conquista dos resultados do trimestre. Nos canais digitais, cujas novas vendas somaram R\$ 3,7 bilhões no 9M26 (+22,8% vs. 9M25), com cerca de 4,5 milhões de itens comercializados, destaca-se o lançamento da Sala de Seguros no APP Empresas e Negócios - nova frente para geração de negócios e ampliação da distribuição dos produtos para o segmento PJ - além de ofertas pré-formatadas do Seguro de Vida para o segmento Varejo Digital.

Dando sequência à estratégia de transformação digital da companhia, a Bradesco Vida e Previdência intensificou o uso de tecnologia e automação na subscrição de seguros de vida, com o objetivo de tornar a avaliação de riscos mais ágil, eficiente e segura. O modelo aumenta a capacidade operacional, simplifica a contratação para clientes e corretores e preserva o rigor necessário à gestão de riscos e ao crescimento sustentável do negócio.

Em previdência privada, o saldo líquido entre entradas e saídas de recursos, excluindo sinistros, foi positivo no 3T26, contribuindo para o equilíbrio da carteira no período de janeiro a setembro. A arrecadação dos produtos previdenciários com cobertura de risco cresceu mais de 60% no acumulado do ano. Importante ressaltar, também, a disponibilização de ferramentas de IA para suporte a corretores nas conversas com clientes, permitindo maior personalização das ofertas e ganho de produtividade para esses parceiros.

No segmento Auto, a Bradesco Seguros atualizou o "Auto Light", visando ampliar o acesso à proteção em um mercado no qual cerca de 70% da frota não possui seguro. Com coberturas essenciais e preço mais acessível, o produto pode ser até 40% mais econômico do que um seguro tradicional.

A Bradesco Capitalização reforçou sua estratégia de inovação, com o lançamento de produtos e ações promocionais voltadas ao fortalecimento das ofertas e da experiência do cliente. O faturamento com as parcerias cresceu 5% no 9M26, *versus* 9M25, e as vendas pelos canais digitais avançaram 8% na mesma base de comparação. Destaque para o produto "Meu Primeiro Milhão Edição Especial Bradesco", que ultrapassou a marca de um milhão de títulos comercializados, com cerca de 150 mil clientes, desde que foi lançado, em março.

No âmbito da Bradsaúde, a Bradesco Saúde expandiu o plano Efetivo Plus para três novos mercados: Bahia, interior de São Paulo e Rio de Janeiro. O produto é voltado a empresas de diferentes perfis, a partir de três vidas, combinando qualidade assistencial, ampla cobertura e custo-benefício competitivo, além de estender a rede de hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios nas regiões atendidas. O plano oferece coberturas ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, opções com ou sem coparticipação e acomodação em quarto ou enfermaria. Os novos lançamentos somam-se a São Paulo (capital), Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Paraná, totalizando sete praças contempladas pelo Efetivo Plus.

Já a Atlântica Hospitais anunciou, por meio da parceria Atlântica D'Or, que mantém com a Rede D'Or, a construção de um novo hospital em Jundiá, no interior de São Paulo, e a incorporação do Hospital Biocor, situado em Nova Lima (MG). Ambas as iniciativas mantêm o modelo de parceria societária adotado nas demais unidades hospitalares da Atlântica D'Or, sendo 50,01% de participação da Rede D'Or, responsável pela operação hospitalar, e 49,99% da Atlântica Hospitais e Participações S.A., sociedade controlada indiretamente pela Bradsaúde. Com isso, a parceria Atlântica D'Or chega a 12 unidades - sete em operação e cinco no plano de expansão.

Demonstração do Resultado de Seguros

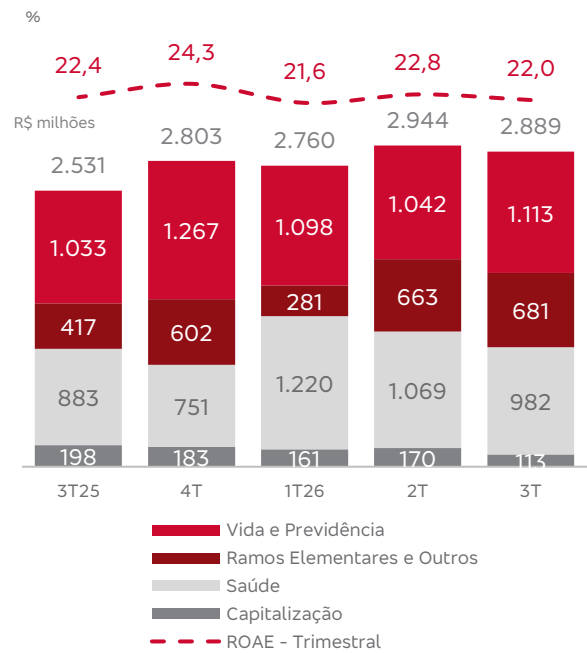
R\$ milhões						Variação %		
	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	19.874	19.691	19.081	58.217	54.334	0,9	4,2	7,1
Sinistros Retidos	(13.764)	(13.276)	(12.485)	(39.142)	(35.338)	3,7	10,2	10,8
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.281)	(1.285)	(1.725)	(3.709)	(4.892)	(0,3)	(25,7)	(24,2)
Despesas de Comercialização	(1.370)	(1.390)	(1.274)	(4.085)	(3.551)	(1,4)	7,5	15,0
Resultado Financeiro da Operação	2.131	2.379	2.109	6.811	6.106	(10,4)	1,0	11,5
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.590	6.119	5.706	18.092	16.659	(8,6)	(2,0)	8,6
Receitas de Prestação de Serviços	591	543	552	1.667	1.520	8,8	7,1	9,7
Despesas de Pessoal	(782)	(787)	(733)	(2.268)	(2.013)	(0,6)	6,7	12,7
Outras Despesas Administrativas	(566)	(572)	(548)	(1.649)	(1.589)	(1,0)	3,3	3,8
Outras	(258)	(653)	(886)	(2.022)	(2.343)	(60,5)	(70,9)	(13,7)
\\ Resultado Operacional	4.575	4.650	4.091	13.820	12.234	(1,6)	11,8	13,0
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.686)	(1.706)	(1.560)	(5.226)	(4.966)	(1,2)	8,1	5,2
\\ Lucro Líquido	2.889	2.944	2.531	8.594	7.268	(1,9)	14,1	18,2
Vida e Previdência	1.113	1.042	1.033	3.253	3.061	6,8	7,7	6,3
Saúde	982	1.069	883	3.271	2.625	(8,1)	11,2	24,6
Capitalização	113	170	198	444	578	(33,5)	(42,9)	(23,2)
Ramos Elementares e Outros	681	663	417	1.625	1.004	2,7	63,3	61,9
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	548.970	533.781	496.872	548.970	496.872	2,8	10,5	10,5
Títulos e Valores Mobiliários	505.773	491.440	458.422	505.773	458.422	2,9	10,3	10,3
Provisões Técnicas	478.934	467.328	435.244	478.934	435.244	2,5	10,0	10,0
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	53.775	50.801	44.491	53.775	44.491	5,9	20,9	20,9

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 25,5 bilhões em Set26 e R\$ 24,7 bilhões em Jun26.

Obs.: Em Ago26, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas reguladas foi de R\$ 16,8 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 14,0 bilhões. Em Jun26, o PLA das empresas reguladas foi de R\$ 16,0 bilhões e o CMR de R\$ 14,0 bilhões.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | +8,6% vs. 9M25

Lucro Líquido e ROAE



As operações de Seguros, Previdência e Capitalização registraram crescimento de +8,6%, impulsionado pela combinação da evolução do resultado industrial +6,9%, devido à expansão de 7,1% do prêmio ganho e da evolução do resultado financeiro, que atingiu +11,5% no período, o que reforça a resiliência do negócio e sua capacidade consistente de geração de valor.

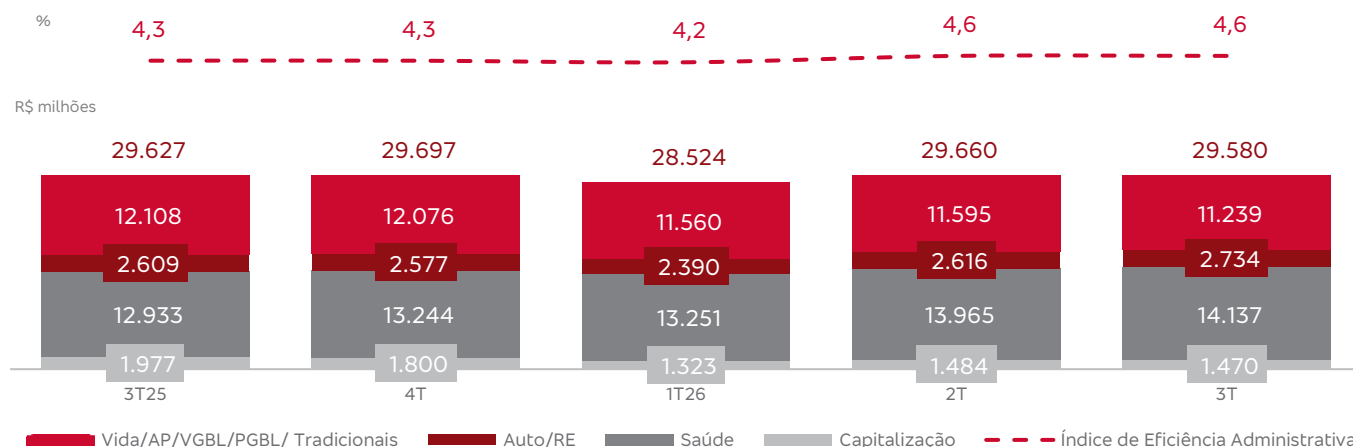
	Desempenho 9M26 x 9M25	Prêmio Ganho	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência		△	△	△	△
Saúde		△	△	△	△
Capitalização		▽	-	-	△
Ramos Elementares e Outros		△	△	△	△

As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais somaram R\$ 4,4 bilhões acumulado até agosto de 2026, uma evolução de 20,0% comparada ao mesmo período do ano anterior.

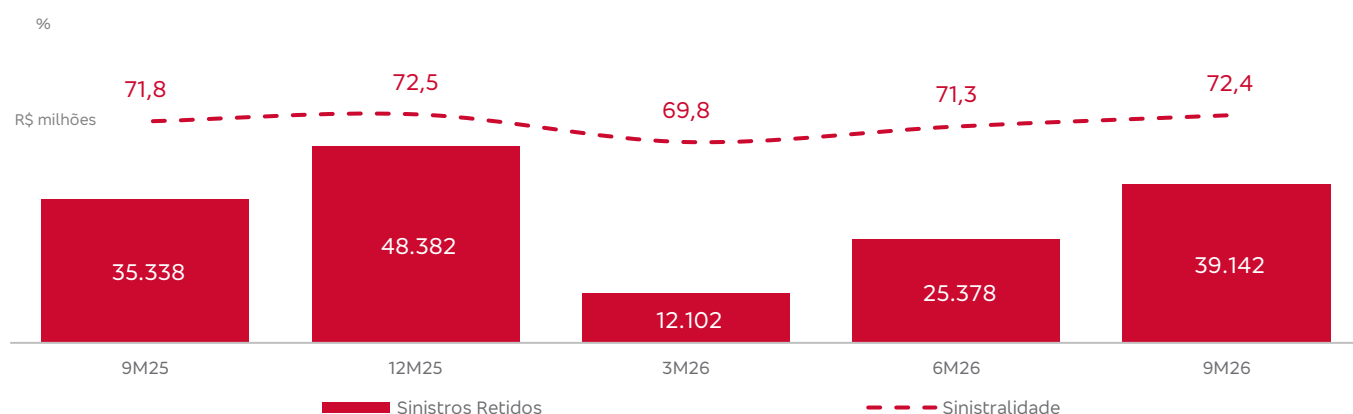


Receitas de Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização e Resultado Operacional de Seguros

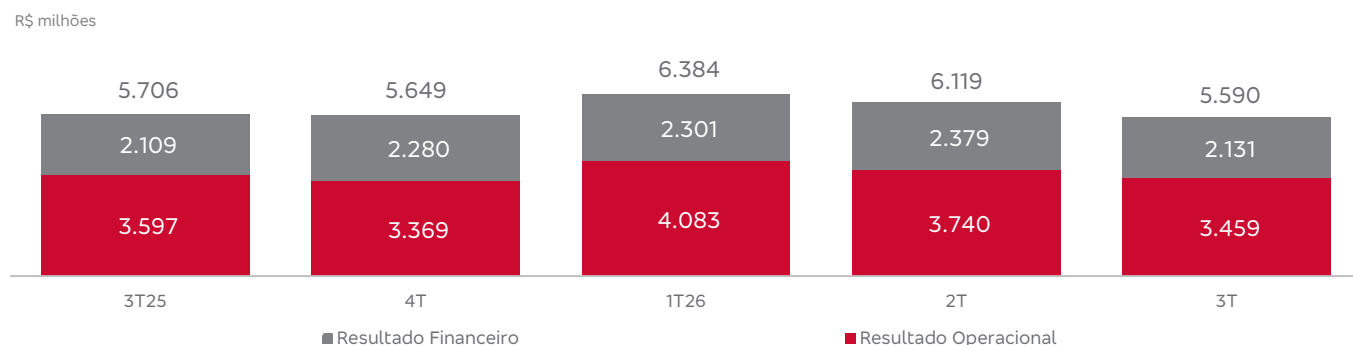
Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Sinistros Retidos



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



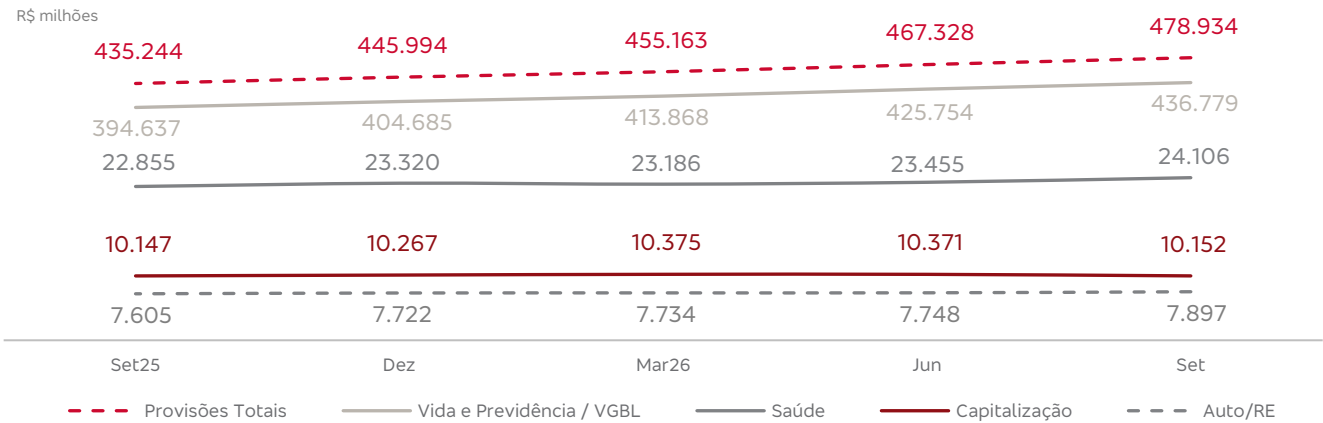
O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização avançou 8,6% frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo o bom desempenho do resultado industrial (+6,9%), reflexo do crescimento do prêmio ganho, em especial aos segmentos de Saúde, Vida e Ramos Elementares, aliado ao forte crescimento do resultado financeiro (+11,5%).



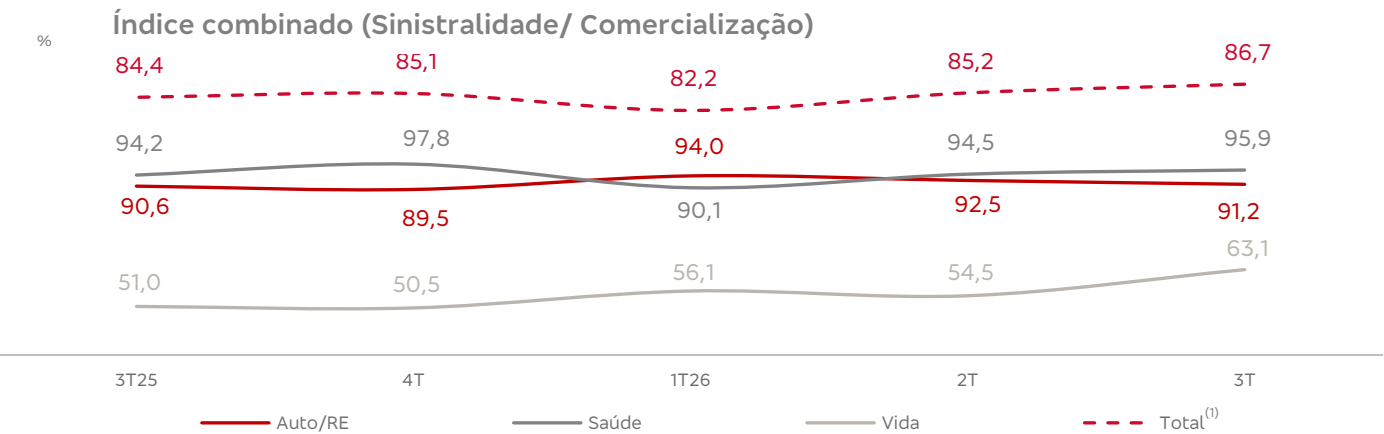
Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros

Provisões Técnicas

Em setembro de 2026, as provisões técnicas totalizaram R\$ 478,9 bilhões, aumento de 10,0% em 12 meses, com destaque para maiores provisões nos ramos de “Vida e Previdência” e “Saúde”, e de 2,5% no trimestre.

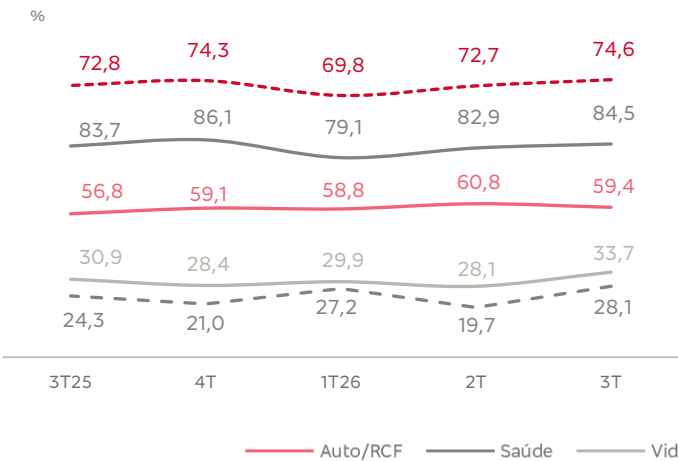


Índices de Desempenho

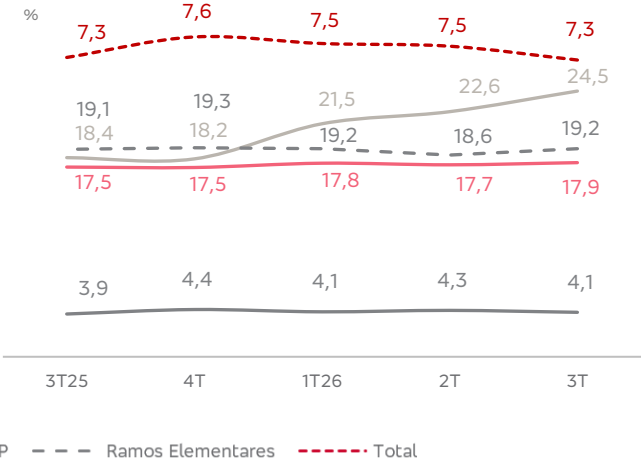


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade



Índice de Comercialização

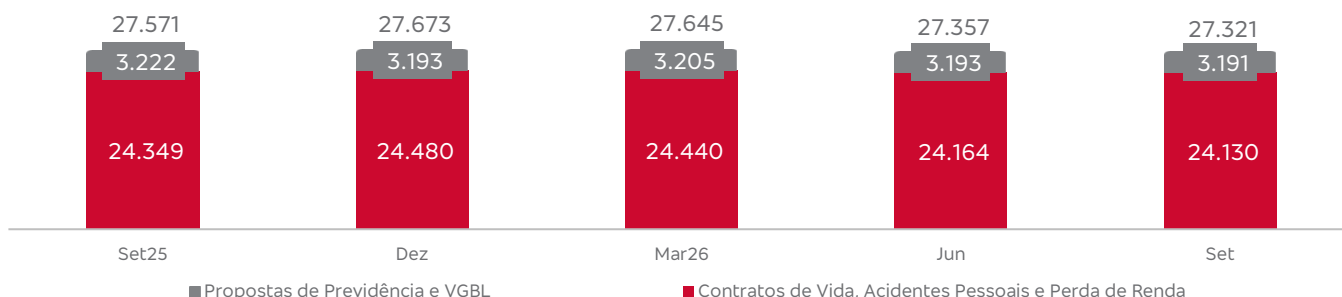




Demais Informações

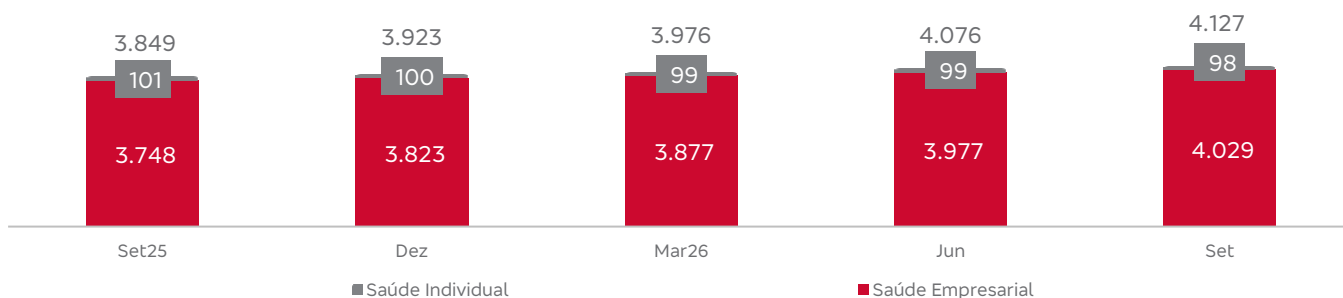
Quantidade de Contratos/Clientes - Bradesco Vida e Previdência

Em milhares



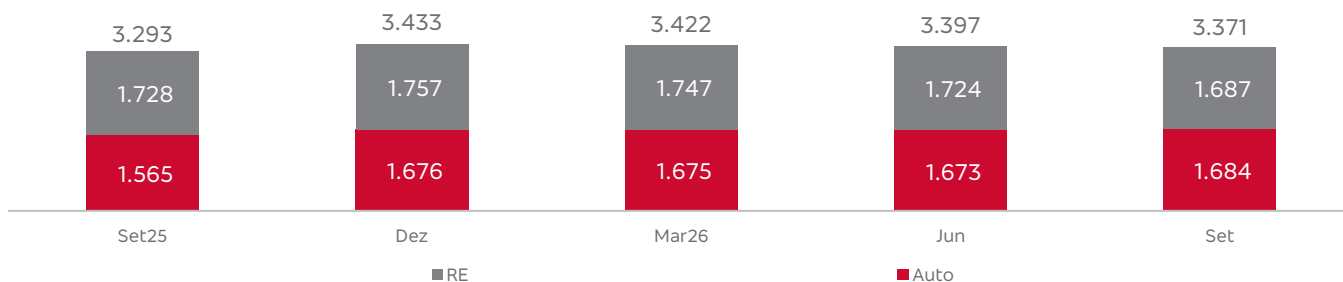
Quantidade de Segurados Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos

Em milhares



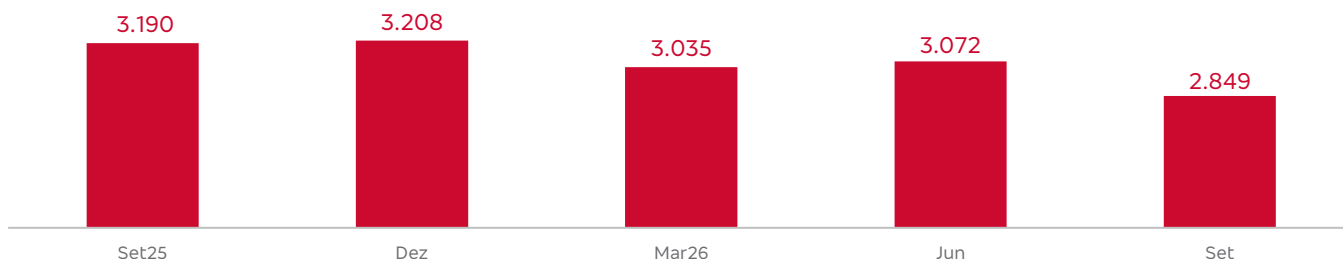
Quantidade de Segurados Auto/Ramos Elementares

Em milhares



Quantidade de Clientes | Capitalização

Em milhares



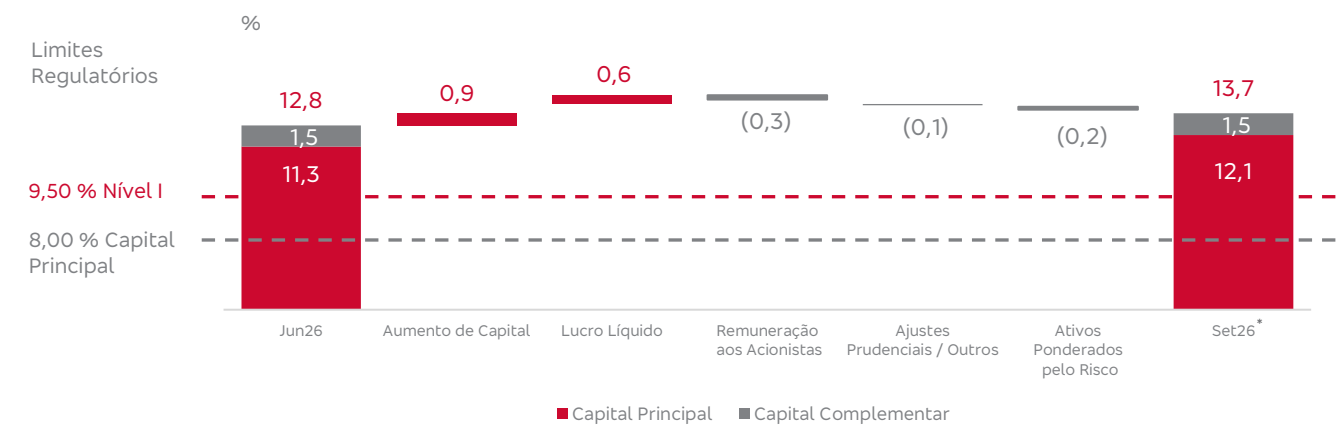


Índice Total
16,0%

Índice de Nível I
13,7%

Índice de Capital Principal
12,1%

Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



* Não considera a parcela remanescente da Bradsaúde em avaliação pelos reguladores.

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial		
	Set26	Jun26	Set25
\\ Base de Cálculo			
Patrimônio de Referência - PR	194.300	185.665	169.228
Nível I	166.472	153.331	142.578
Capital Principal	147.656	134.657	121.616
Patrimônio Líquido	188.475	175.230	169.590
Minoritários/Outros	2.128	1.891	2.245
Adoção Inicial 4.966 (Resolução CMN 5.199/24)	1.495	1.495	2.242
Ajustes Prudenciais	(44.442)	(43.958)	(52.461)
Capital Complementar	18.816	18.674	20.962
Nível II	27.828	32.334	26.650
\\ Ativos Ponderados pelo Risco - RWA			
	1.216.972	1.193.429	1.067.379
Risco de Crédito	1.050.767	1.027.578	924.688
Risco de Mercado	25.586	28.732	27.934
Risco Operacional	140.619	137.119	114.757
\\ Índice Total			
Capital Nível I	13,7%	12,8%	13,4%
Capital Principal	12,1%	11,3%	11,4%
Capital Complementar	1,5%	1,5%	2,0%
Capital Nível II	2,3%	2,7%	2,5%



Guidance Anual

Evoluções Percentuais e Números Para o Ano de 2026

Carteira de Crédito Expandida	8,5% a 10,5%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 42 bi a R\$ 48 bi
Receitas de Prestação de Serviços	3% a 5%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	6% a 8%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 8%

Indicadores

	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25
CDI (%)	3,43	3,21	3,70	10,39	10,36
Ibovespa (%)	8,32	(8,24)	5,32	15,65	21,58
Dólar Comercial (%)	0,08	(0,82)	(2,54)	(5,84)	(14,11)
IGP-M (%)	0,17	3,07	0,01	3,45	(0,94)
IPCA – IBGE (%)	0,57	1,42	0,63	3,95	3,64
Dias Úteis (Quantidade)	65	61	66	187	188
Dias Corridos (Quantidade)	92	91	92	273	273
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,1809	5,1766	5,3186	5,1809	5,3186
Risco País – CDS 5 anos (Pontos)	129	125	136	129	136
Selic – Taxa Básica Copom (% a.a.)	13,75	14,25	15,00	13,75	15,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	13,54	14,11	14,34	13,54	14,34

Perspectivas Econômicas

%	2026	2027
Dólar Comercial (Final) – R\$	5,00	5,20
IPCA	4,9	4,1
IGP-M	5,3	4,2
Selic (Final)	13,25	11,00
PIB	1,7	1,0



Informações Adicionais



O plano estratégico do banco possui o objetivo de simplificar a operação e o modelo de gestão, proporcionando mais autonomia e agilidade na tomada de decisão, mantendo os clientes no centro das nossas decisões.

O plano reafirma nossa ambição de sermos um banco completo, rentável e preparado para competir no curto e longo prazo. Essa ambição pode ser traduzida em aspirações que devem ser perseguidas, conforme destacadas a seguir:

- Banco físico com custo adequado e focado nos clientes;
- Banco digital eficiente com experiência humanizada e IA;
- Eficiência operacional que garanta competitividade e retorno;
- Captura de maior *share of wallet* nos principais segmentos;
- Melhor experiência do cliente;
- Cultura de transformadores; e
- *Time to market* mais efetivo.

Com uma abordagem robusta e acelerada, focamos em uma agenda de dez temáticas estratégicas-chave, divididas em frentes de negócios e viabilizadoras, alinhando nossas ações às nossas ambições:

Negócios: Varejo Digital; Alta Renda; *SMEs*; pagamentos e *cash management*; e ciclo de crédito.

Viabilizadoras: sinergias intragrupo e inovação; tecnologia e modelo ágil; estrutura organizacional; modelo de gestão e cultura; e eficiência da operação.

Clientecentrismo

O cliente está no centro de nossas decisões, guiando nossas ações por princípios de ética, integridade e compromisso. Há mais de 80 anos, construímos uma relação baseada em confiança e proximidade, presente em nossos canais digitais, físicos e assistidos, com o propósito de apoiar a realização de sonhos e contribuir para uma vida financeira mais saudável e equilibrada.

Nesse contexto, buscamos evoluir continuamente a forma como nos relacionamos com nossos clientes, combinando escuta ativa, conhecimento profundo de suas necessidades e inteligência analítica para desenvolver soluções cada vez mais relevantes, personalizadas e aderentes aos diferentes perfis, momentos de vida e expectativas.

A Experiência do Cliente

Como parte da nossa estratégia de clientecentrismo, contamos com uma área dedicada à evolução da experiência do cliente, que atua de forma integrada com as áreas de negócio e tecnologia na concepção e no aprimoramento de jornadas mais simples, intuitivas e relevantes para clientes atuais e potenciais, internos e externos, ao longo de todo o relacionamento com o banco.

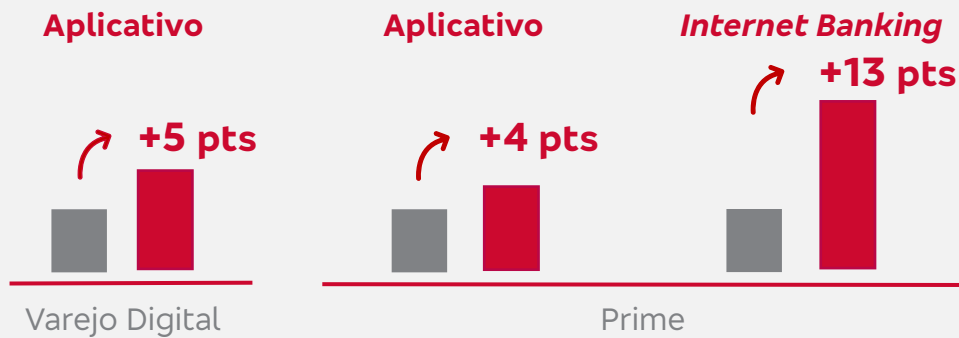
Em linha com esse compromisso de melhoria contínua, foi implementada a jornada de Prova de Vida e Recadastramento para servidores públicos no App. A solução permite a realização do processo por meio de biometria facial, oferecendo mais segurança e reduzindo a necessidade do atendimento presencial, tudo isso através de uma experiência mais fluida, conveniente e eficiente.

Reforçando nosso compromisso com a cidadania financeira, o produto “Minhas Finanças” recebeu novas funcionalidades. Com a calculadora financeira, os clientes conseguem identificar seu *score* individual e receber orientações de acordo com seu perfil. Também foi implantada a categorização automática das despesas do cartão de crédito, proporcionando uma visão mais clara da vida financeira.

Outra novidade que reforça nosso compromisso com a saúde financeira e a proteção dos clientes foi a implantação de medidas para promover o uso consciente do crédito e ampliar a segurança nas transações, contribuindo para um ambiente financeiro mais seguro e responsável.

Para os clientes pessoa jurídica, foi lançada a funcionalidade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) diretamente no aplicativo Bradesco Empresas & Negócios. A funcionalidade permite que todo o processo, desde o cadastro de produtos e serviços até a geração da nota fiscal, seja realizado dentro da própria plataforma, dispensando o uso de sistemas adicionais e tornando a gestão do negócio mais prática e eficiente.

3T26 x 3T25



No Bradesco, transformar é evoluir a partir das necessidades dos clientes. Nossa agenda busca tornar a experiência mais próxima e relevante, combinando conveniência digital e relacionamento em diferentes momentos da vida.

Tecnologia, dados e inteligência artificial impulsionam essa evolução. Mais do que digitalizar processos, buscamos reduzir fricções, simplificar jornadas e oferecer experiências cada vez mais personalizadas, ampliando a conveniência e contribuindo para uma melhor percepção da experiência pelos clientes.

A evolução da experiência nos canais digitais se reflete na melhora da avaliação dos clientes e no avanço do NPS desses canais. O resultado é impulsionado por entregas relevantes realizadas ao longo do período, com foco em ampliar a autonomia, a conveniência e o controle financeiro dos clientes, como a criação do “Minhas Finanças”, biometria facial na validação da Prova de vida para servidores públicos, a calculadora financeira e a categorização automática das despesas do cartão de crédito.

Essa evolução é reflexo da capacidade de execução. Fortalecer a integração entre pessoas, processos e canais cria as condições para uma experiência mais fluida, consistente e alinhada às expectativas dos clientes.

Seguimos construindo um Bradesco cada vez mais conectado aos clientes, combinando tecnologia e proximidade para fortalecer relacionamentos, ampliar nossa relevância e apoiar a evolução contínua da experiência.

Fonte: Análise Bradesco através do relatório de benchmark NPS Prism ®. NPS Prism ® é uma marca registrada da Bain & Company, Inc.

Nossas Pessoas

Diversidade, Equidade e Inclusão

Compromisso com a diversidade e representatividade



79,1 mil funcionários | Set26

(considerando funcionários no exterior)

Brasil:

50%

são mulheres

30%

são pessoas negras

37%

dos cargos de liderança
são ocupados por
mulheres

23%

dos cargos de liderança
são ocupados por
pessoas negras

5% pessoas com deficiência

UNIBRAD | Desenvolvimento e Capacitação

Educação, inclusão e democratização do conhecimento

+ de 311 mil participações

em treinamentos no 3T26

Principais Reconhecimentos

\\ GPTW – Melhores para Trabalhar | Brasil

\\ GPTW – Melhores para Trabalhar | Barueri e Região

\\ Melhores Empresas e Líderes da Diversidade (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial)

\\ Best WorkPlaces (InfoJobs)

\\ Melhores Práticas de Educação Corporativa (ANITEC)

\\ Indicadores Ethos de DE&I (Instituto Ethos)

\\ Prêmio Empregabilidade Jovem 2026 – Categoria Meu Match Perfeito (CIEE e Rádio Bandeirantes)

\\ Brazil's Most Attractive Employers (Universe)

\\ Pesquisa Radar da Inclusão (Pacto Global, Instituto Locomotiva e Talento Incluir)



A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), buscamos potencializar nossas contribuições para o desenvolvimento sustentável do país.

Estratégia de Sustentabilidade

Considerando os principais desafios e tendências globais da agenda, elegemos três temas para promover uma agenda de mudança:

Negócios Sustentáveis



Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental

Agenda Climática



Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades

Cidadania Financeira



Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento socioeconômico

Metas e Compromissos em Destaque

// **Negócios Sustentáveis** – meta de direcionar R\$ 450 bilhões de carteira sustentável para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final de 2026

// **Descarbonização** – reduzir as emissões financiadas associadas às nossas carteiras de crédito e investimentos, reafirmando nosso compromisso com a transição climática

// **100%** de nossas estruturas são abastecidas por **energia de fontes renováveis**

// **Neutralizamos 100% das emissões** de gases de efeito estufa geradas por nossas operações

// **Mensuramos as emissões de carbono** de 100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica, com aplicação da metodologia PCAF, referência global para o cálculo das emissões financiadas

Governança

Contamos com uma estrutura robusta de governança de sustentabilidade integrada à gestão de riscos e aos negócios. As principais decisões e o direcionamento estratégico são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, subordinado ao Conselho de Administração, com reuniões bimestrais. O comitê é composto por membros do Conselho e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente.

Performance

A nossa evolução na gestão dos aspectos ESG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações de *ratings* especializados e permanência nos principais índices de sustentabilidade, como Dow Jones, ISE, CDP, entre outros.

Transparência

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e *disclosure*, como o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e o *Stakeholder Capitalism Framework*, entre outros



Para mais informações, acesse o Relatório Integrado 2025

Destaques do Trimestre

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva. Até setembro de 2026, alcançamos **95,6%** da meta de direcionar R\$ 450 bilhões para essa finalidade até o final de 2026.

Concluímos a alocação de R\$ 3,6 bilhões em projetos sustentáveis no âmbito do primeiro leilão do **Eco Invest Brasil**, reunindo **R\$ 500 milhões** em capital catalítico e **R\$ 3,1 bilhões** em recursos privados para iniciativas de transição energética, economia circular, bioeconomia, saneamento básico e infraestrutura.

Após o encerramento do trimestre, fomos contemplados no **5º leilão do Eco Invest Brasil** com propostas aprovadas em três das seis cadeias temáticas da edição. Os projetos preveem a mobilização de **R\$ 28,5 bilhões** para financiar inovação tecnológica e desenvolvimento industrial sustentável. O resultado nos mantém como o único banco privado contemplado em todas as edições do programa.

Também fomos reconhecidos como **líderes na América Latina** e ocupamos a **9ª posição global** no *ranking* de coordenadores de sustentabilidade da quarta edição da *Sustainable Loans Insight 2026*, publicação da *Environmental Finance*. O *ranking* considera o número de operações de empréstimos rotulados ESG coordenadas pelas instituições participantes.

Digital em Números



99%

das **Transações**
são realizadas nos
Canais Digitais

96%

Concentradas em
Mobile e Internet

51%

dos **Créditos Liberados** no
3T26 foram pelos
Canais Digitais

Principais Destaques

Valor (R\$) | 3T26 x 3T25

Mobile PF



+22%

Capitalização



+15%

Seguros



+29%

Previdência



+103%

Abertura de Contas (em qtde)



+37%

Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)

Mobile PJ



+108%

Abertura de Contas (em qtde)



+126%

Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)

Avaliação App Bradesco | Set26

Pessoas Físicas



Apple

4,7

de 5



Play

4,7

de 5

Empresas & Negócios



Apple

4,7

de 5



Play

4,7

de 5

NPS APP PF | +4 pts a/a

b.ia com **GenAI** ✨

Para Clientes

Usuários



PF ⁽¹⁾



PJ ⁽¹⁾



WhatsApp ⁽²⁾

16,5 MM

205,3 Mil

5 MM

+182% de Interações com IA Generativa (vs. 3T25)

Novas habilidades



Pix com QR Code
por Imagem



Rastreio de
Cartão

39 Serviços Disponíveis

Para Colaboradores

Disponível para **100%**
dos Funcionários



10 MM

Interações ⁽³⁾



72 Mil

Alcance Interno ⁽³⁾



88%

Usuários
Recorrentes ⁽⁴⁾



(1) Jan a Set26; (2) Desde a implantação (Jun25); (3) Desde a implantação (Ago24); e (4) 3T26.

Proposta de Valor construída a partir da voz dos nossos clientes

Os pilares que sustentam o segmento incluem:



Novo modelo de atendimento especializado, elevando a **principalidade dos clientes**



Portfólio de cartões *premium*, com **benefícios e experiências** diferenciadas



Oferta internacional completa (full bank), ampliando presença e conveniência globais



Programa de benefícios alinhado às **necessidades e expectativas** de **clientes de alta renda**, fortalecendo lealdade e uso

Esse ecossistema reforça a visão de criar um banco **mais consultivo, mais próximo e mais relevante** para quem busca **sofisticação com propósito**

Presença Nacional | Set26



500+ mil
Clientes

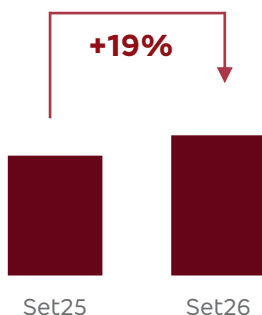


93
Escritórios

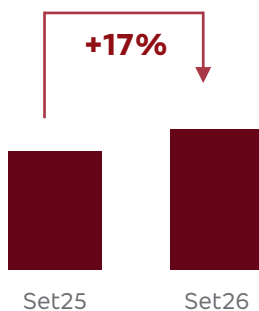


60
Cidades

AuM



Carteira de Crédito



Evolução no Posicionamento de Marca

Para fortalecer sua presença no segmento de alta renda, o Bradesco Principal vem ampliando sua atuação em diferentes frentes. No Iguatemi, a expansão da parceria entregou **mais de 115 mil benefícios entre janeiro e agosto**, reforçando a proposta de valor oferecida aos clientes. Em mídia, os investimentos em canais digitais e presenciais ampliaram a visibilidade da marca, gerando **mais de 4 milhões de impactos desde maio**.

A partir de outubro, essa estratégia entra em uma nova fase com o lançamento de uma **campanha publicitária nacional** e a **ampliação das iniciativas de patrocínio**, consolidando os atributos de exclusividade, proximidade e especialização que diferenciam o Bradesco Principal e reforçam seu **posicionamento premium**.

Além disso, as ações em parceria com o Iguatemi terão continuidade, com eventos voltados ao relacionamento, estreitando os laços com os nossos clientes.





O **Bradesco Expresso** é um dos principais canais de distribuição e inclusão financeira do banco, com atuação nacional e elevada capilaridade. O modelo opera a **maior rede de correspondentes bancários do país**, **ampliando o acesso a produtos e serviços financeiros** e contribuindo para a eficiência do atendimento presencial do Bradesco.

Portfólio de Produtos

- // Crédito Consignado
- // Crédito Pessoal
- // Consórcio
- // Abertura de Contas
- // Desbloqueio de Cartão de Débito e Crédito
- // Saque sem Cartão
- // Pagamentos de Boletos
- // Depósitos e Transferências
- // Seguros

e mais 26 produtos e serviços!

Destaques do 3T26



38 mil
Correspondentes

▲32%

3T26 vs. 2T26

Créditos Concedidos



29 milhões
Transações/Mês

▲23%

3T26 vs. 2T26

Volume de Consórcios



Atuação Internacional

Por meio das plataformas Corporate e Global Private Banking, disponibilizamos uma ampla gama de produtos e serviços internacionais, incluindo *trade finance*, crédito em moeda estrangeira, operações de câmbio e garantias internacionais. Nossa atuação contempla tanto o atendimento a empresas estrangeiras com interesses no Brasil quanto a empresas brasileiras com presença ou negócios no exterior, além de promover a conexão entre clientes internacionais e o Bradesco.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritórios de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

My Account

Jornada 100% digital

Abertura de

406 mil contas até Set26

Com cartão de débito aceito em **195 países** e com conversão automática para **180 moedas**

A **My Account** é uma conta digital internacional própria, com abertura realizada diretamente pelo App do Bradesco. Oferece cartão físico e cartão virtual para compras em *sites* e *Apps*, com integração à carteira digital *Google Pay*, além da possibilidade de emissão de até cinco cartões adicionais.



- Alerta de cotação para personalizar aviso sobre taxa de câmbio ideal e painel para simular o saldo em outras moedas



- Transferências entre:
 - Conta Bradesco e My Account
 - Contas My Account
- Recebimento de outras instituições

Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos segmentos Principal e Private, além de soluções para clientes do segmento Corporate.



Receita Operacional Líquida

△ **18%** 3T26 vs. 3T25



Ativos sob Custódia e Gestão

△ **34%** Set26 vs. Set25



Carteira de Crédito

△ **21%** Set26 vs. Set25



Captações através de Depósitos

△ **13%** Set26 vs. Set25



Soluções **Pessoas Físicas**

Bancárias

Conta corrente completa para realização de **pagamentos, transferências, online banking** e cartão de débito **internacional** para compras e saques



Cartão de Crédito

Cartão bandeira Visa aceito em **195 países** com benefícios exclusivos, incluindo programa de **fidelidade Livelo** e **conectividade com carteiras digitais**



Financiamento Imobiliário

Suporte para **aquisição de imóvel** para **residentes e não residentes nos EUA**, com equipe de amplo entendimento do mercado e do processo



Investimentos



Cliente Private

Investimentos **adaptados ao perfil** de risco de cada cliente:

- Renda Fixa
- ETFs
- Fundos de Investimento
- Operações Estruturadas

Cliente Principal

Plataforma digital de investimentos desenvolvida para atender clientes com diferentes perfis



Soluções **Pessoas Jurídicas**

Gestão de Caixa

conta corrente, *money market* e depósitos remunerados

Pagamentos

corresponding banking e transferências internacionais

Serviços

Documentários

cobrança de exportações e carta de crédito comercial

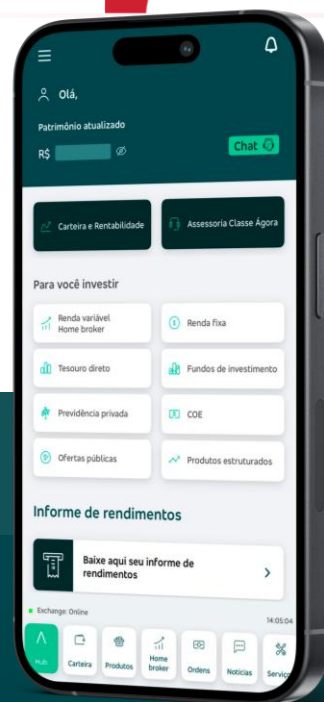
Crédito

Empresarial

financiamento de importação/exportação e capital de giro

Ágora Investimentos

A Ágora, casa de investimentos do Bradesco, é uma plataforma aberta que oferece um portfólio completo de soluções para investidores, sejam correntistas ou não correntistas. Com assessoria especializada e amplo portfólio de produtos, incluindo renda variável, renda fixa, fundos de investimento e previdência privada, a Ágora conecta investidores às melhores alternativas do mercado, alinhadas aos diferentes perfis e objetivos financeiros.



Ágora em Números | Set26

Base de Clientes

+27% vs. Set25

1,7 Milhão

Ativos sob Custódia

+24% vs. Set25

R\$ 147 Bilhões

Avaliação App Ágora



4,7 de 5



4,7 de 5



8,3 de 10



Avaliação Reclame Aqui



Assessoria Especializada

Com o propósito de apoiar o cliente na melhor decisão de investimento e formação de portfólio, de acordo com seus objetivos e seu perfil de investidor



Portfólio de Produtos

Amplo portfólio com criterioso processo de curadoria, que contempla produtos Bradesco e de mais de 110 relevantes parceiros do mercado



Conteúdo de Research & Economia

Relatórios e análises desenvolvidos pelo time de Research e Economia da Ágora, além de conteúdos da plataforma de Educação Financeira Ágora Academy



Experiência Digital

Jornada digital completa e intuitiva, com todas as soluções oferecidas pela casa, disponíveis no site e no App



ÁGORA

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

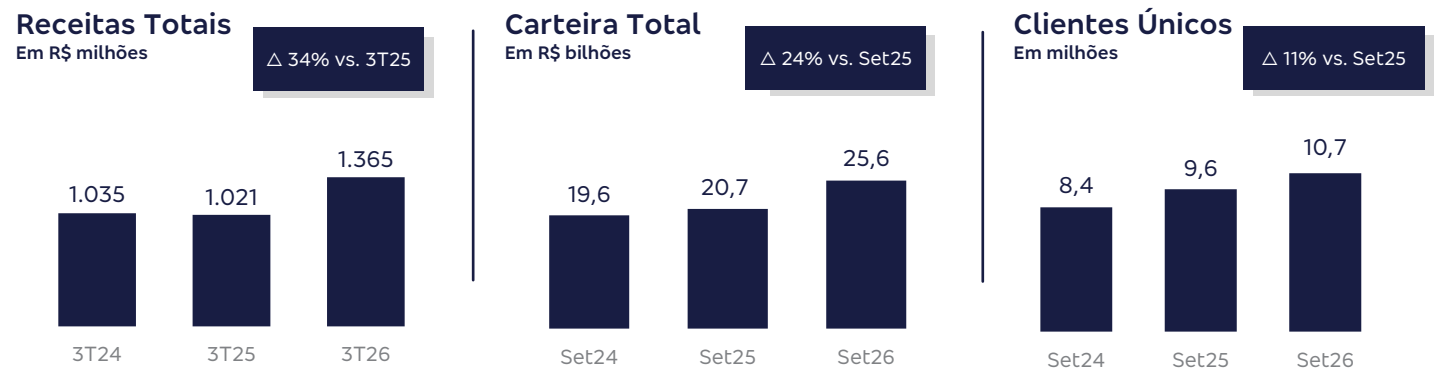


Saiba tudo o que acontece no mercado acessando nossos perfis nas redes sociais



DESTAQUES 3T26

Em 2026, seguimos com foco na expansão da carteira de crédito colateralizado e na rentabilização dos demais produtos. No 3T26, o consignado público apresentou evolução em volumes, impulsionada pelo aprimoramento da jornada de contratação e pela contínua ampliação de convênios. No Crédito do Trabalhador, em alinhamento às diretrizes do Governo Federal, implementamos a modalidade com garantia, contribuindo para o crescimento da carteira.



Pontos de Atendimento, Clientes e Market Share



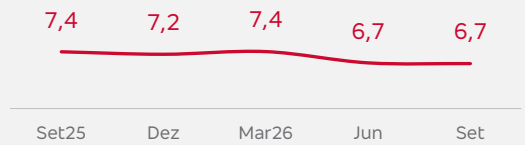
	Set26	Jun26	Set25
\\ Informações Estruturais			
Pontos de Atendimento	88.174	88.084	83.337
- Rede de Atendimento	3.892	4.107	4.744
Agências ⁽¹⁾	1.741	1.844	2.059
Varejo + Prime	1.406	1.509	1.745
Empresas & Negócios	150	150	150
Corporate	89	90	83
Plataformas Digitais	81	81	66
Plataformas Principal	15	14	15
PAs	1.044	1.161	1.550
PAEs	384	404	428
Unidades de Negócios ⁽¹⁾	723	698	707
Varejo + Prime	645	639	681
Principal	78	59	26
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	22.395	21.995	19.349
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	38.033	39.216	39.207
- Bradesco Financiamentos	23.842	22.753	20.024
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	12	13	13
Máquinas de Autoatendimento	38.475	39.070	38.160
- Rede Bradesco	10.401	11.299	12.743
- Rede Banco24Horas	28.074	27.771	25.417
Funcionários - Total Consolidado	79.050	79.699	81.657
Funcionários - Grupo Segurador	8.609	8.300	8.150
Estagiários	2.543	2.442	2.360
\\ Clientes - Em milhões			
Clientes Totais ⁽²⁾	75,1	74,1	74,0
- Correntistas	38,2	38,2	37,9
- Não Correntistas ⁽³⁾	36,9	35,9	36,1
\\ Market Share % - BACEN Principais Produtos e Serviços em Relação ao Mercado			
\ Bancos			
Depósito à Vista	N/D	6,8	6,6
Depósito de Poupança	N/D	11,6	12,0
Depósito a Prazo	N/D	12,5	11,8
Operações de Crédito	10,4 ⁽⁴⁾	10,4	10,3
Operações de Crédito - Instituições Privadas	17,9 ⁽⁴⁾	17,8	17,8
Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	12,1 ⁽⁴⁾	11,9	10,6
Crédito Consignado	13,8 ⁽⁴⁾	13,9	14,2
INSS	14,6 ⁽⁴⁾	14,5	15,5
Setor Privado	7,2 ⁽⁴⁾	7,1	7,5
Setor Público	15,4 ⁽⁴⁾	15,3	14,4
Financiamento Imobiliário	9,3 ⁽⁴⁾	9,3	9,8
\ Consórcios			
Imóveis	10,5 ⁽⁴⁾	11,4	12,3
Automóveis	19,6 ⁽⁴⁾	20,3	22,4
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,2 ⁽⁴⁾	16,6	16,3
\ Área Internacional			
Mercado de Exportação	14,5 ⁽⁴⁾	14,2	14,8
Mercado de Importação	8,8 ⁽⁴⁾	8,8	10,1
\ Seguros			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	22,1	22,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	21,4	21,4
Carteiras de Investimentos de Previdência	21,7 ⁽⁵⁾	21,7	21,8
\ Fundos			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,1	16,1	16,6
\ INSS			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	23,8	24,8	26,0
\ Leasing			
Operações Ativas de Leasing	N/D	40,7	37,2

(1) Considera o agrupamento de agências / unidades de negócios e no Bacen considera a contagem por CNPJ ativo; (2) Considera a quantidade de clientes por CPF/CNPJ; (3) Considera clientes que tenham relacionamento por meio de consórcio, consignado, Dígito, Corretora, entre outros; (4) Data base Ago26; (5) Data base Jul26; e N/D – Não divulgado.

Principais Índices

Índice Preço / Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



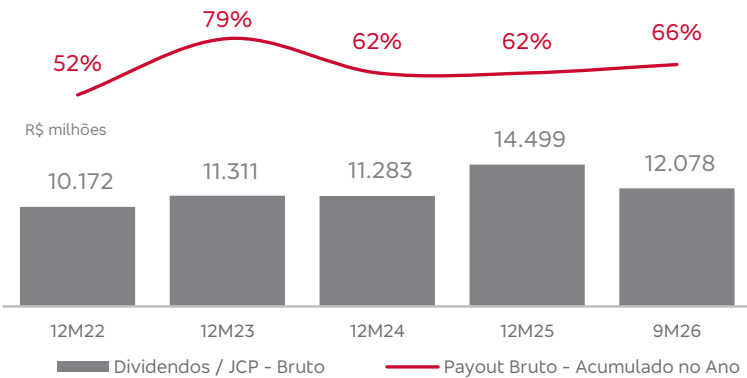
(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses.

Valor de Mercado / Valor Patrimonial

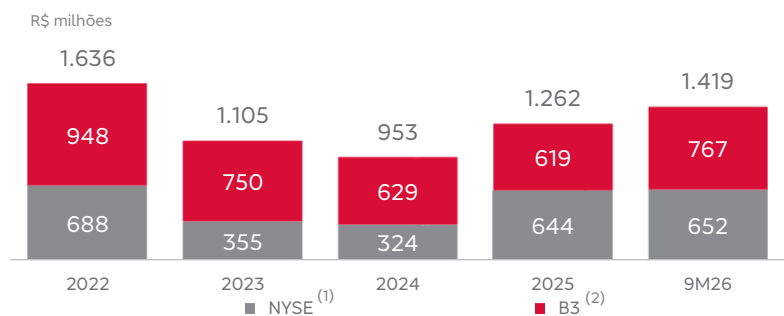
Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



Payout / Dividendos e JCP



Volume Médio Diário Negociado

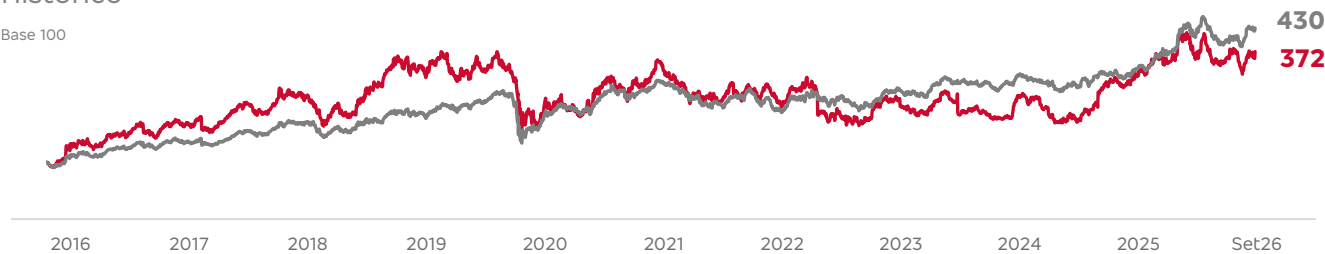


(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Desempenho das Ações PN – BBDC4

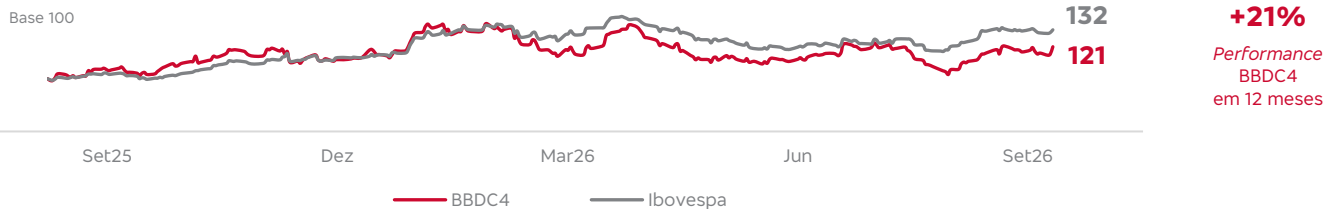
Histórico

Base 100



Em 12 Meses

Base 100



+21%

Performance BBDC4 em 12 meses

Recomendação dos Analistas Ações PN – BBDC4

(Foram analisados 14 relatórios no 3T26)

9 **5** **-**
Comprar **Manter** **Vender**



Valor de Mercado | Set26
R\$ 183,9 bi

Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Set26	Jun26	Set25	Variação %	
				Set26 x Jun26	Set26 x Set25
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,86	15,68	15,18	7,6	11,1
Cotação do último dia – ON	16,20	15,36	14,14	5,5	14,6
Cotação do último dia – PN	18,49	17,65	16,48	4,8	12,2

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

Demais Informações

RI – Relações com Investidores

Gerar valor é proporcionar resultados financeiros aos nossos *stakeholders* pautados em resiliência, solidez e rapidez para nos adequarmos às necessidades de nossos clientes, baseados em uma governança robusta, transparente e íntegra. Nosso relacionamento com os investidores é construído de forma clara, objetiva e pelo diálogo constante com o mercado.

No terceiro trimestre de 2026:

atendemos
376
investidores institucionais e
não institucionais

participamos de
10
eventos, sendo:

- 5 conferências internacionais
- 4 conferências nacionais
- 1 *non-deal road show*



Por meio da estrutura de RI, informamos constantemente a respeito do desempenho econômico-financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no *site* de RI também é possível acessar:

- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios;
- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e nossa **gestão operacional**, entre outras informações.

Ratings

Moody's

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Contraparte Moeda Local	Baa3	Estável	P-3
Contraparte Moeda Estrangeira	Baa3	Estável	P-3
Depósito Moeda Local	Ba1	Estável	-
Depósito Moeda Estrangeira	Ba1	Estável	-
Escala Nacional	AAA.br	Estável	ML A-1.br

S&P Global

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Moeda Local	BB	Estável	B
Moeda Estrangeira	BB	Estável	B
Escala Nacional	brAAA	Estável	brA-1+

Bradesco Bank Moody's

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Depósito Moeda Local	A3/Prime-2	Estável	A3/Prime-2

Gestão de Capital

A Organização exerce a gestão de capital, considerando uma visão prospectiva, com projeções de capital periódicas de pelo menos três anos, onde captura mudanças no cenário econômico e nas expectativas dos negócios organizacionais. Além disso, possui Plano de Recuperação e de Saída Organizada (PRSO), que considera estratégias a serem adotadas em cenários adversos extremos e conta com Plano de Capital e Plano de Contingência, que fazem parte do Processo de ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assessment Process*).

Esses processos envolvem tanto áreas de controle quanto de negócios, seguindo as orientações da Diretoria Executiva e Conselho de Administração com uma estrutura de governança composta por Comissões e Comitês, tendo como órgão máximo o Conselho de Administração.

A Alta Administração é subsidiada com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que afetem o planejamento da suficiência, e buscando a otimização dos níveis de capital e atendendo dessa forma às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital, bem como aos limites gerenciais aprovados.

Informações adicionais sobre o PRSO e a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em bradesco.com.br.

Informações Seleccionadas



Em R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
\\ Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	7.109	7.050	6.811	6.516	6.205
Lucro Líquido Contábil	7.109	7.050	5.030	6.476	6.205
Resultado Operacional	8.947	8.929	8.667	8.038	7.879
Margem Financeira Total	21.372	20.872	20.051	19.245	18.710
Margem Financeira com Clientes	20.497	20.199	19.498	19.119	18.611
Receitas Totais	38.039	37.643	36.881	36.097	35.091
Despesa de PDD Expandida	(10.642)	(9.985)	(9.667)	(8.828)	(8.560)
Margem Financeira com Clientes Líquida de PDD Expandida	9.855	10.214	9.831	10.291	10.051
Receitas de Prestação de Serviços	10.924	10.486	10.373	11.084	10.592
Despesas Operacionais	(16.316)	(16.436)	(16.178)	(16.958)	(16.488)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.590	6.119	6.384	5.649	5.706
\\ Balanço Patrimonial					
Total de Ativos	2.542.682	2.506.675	2.476.352	2.382.602	2.256.529
Carteira de Crédito Expandida	1.149.547	1.136.640	1.089.896	1.089.230	1.034.238
- Pessoa Física	484.874	479.710	473.989	466.503	451.568
- Pessoa Jurídica	664.673	656.930	615.907	622.727	582.670
Provisão para Carteira Expandida	(59.570)	(59.313)	(58.156)	(57.977)	(57.200)
Depósitos Totais	767.256	785.316	754.921	730.704	670.386
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	188.475	175.230	173.549	172.239	169.590
Recursos Captados e Administrados	3.873.844	3.737.737	3.679.989	3.561.649	3.416.844
\\ Indicadores de Performance (%)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação (Acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	2,46	2,38	2,29	2,21	2,11
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ⁽¹⁾	0,64	0,63	0,61	0,58	0,56
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	16,86	15,68	15,53	15,41	15,18
Dividendos/JCP por Ação - ON (Após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,29	0,28	0,28	0,28	0,27
Dividendos/JCP por Ação - PN (Após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,32	0,31	0,31	0,31	0,30
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	15,8	16,0	15,8	14,8	14,6
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽²⁾	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Índice de Imobilização	31,8	31,6	27,7	26,9	26,6
Dividendos / JCP - Líquido	3.390	3.313	3.262	3.284	3.223
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	145,4	149,3	161,6	158,3	152,6
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	121,2	120,5	122,1	122,8	121,4
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	81,4	81,1	81,7	81,6	81,1
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (Acumulado 12 Meses) ⁽⁴⁾	47,2	48,4	49,2	50,0	50,7
Valor de Mercado - R\$ Milhões ⁽⁵⁾	183.912	178.997	189.619	178.678	174.078
\\ Qualidade de Crédito - (%)					
Índice de Inadimplência (Em Atraso > 90 Dias / Carteira de Crédito)	4,6	4,3	4,2	4,1	4,1
Índice de Cobertura (Provisão para Carteira Expandida / Exposição Vencida > 90 Dias Expandida)	142,6	152,3	161,0	166,0	168,9
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 1 / Carteira de Crédito Expandida	88,0	88,1	88,5	89,1	88,6
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 2 / Carteira de Crédito Expandida	4,5	4,4	4,0	3,7	3,9
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 3 / Carteira de Crédito Expandida	7,5	7,5	7,5	7,2	7,5

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (3) Acumulado doze meses; (4) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (5) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.



Carteira Segregada por Modalidade

R\$ milhões	Variação %				
	Set26	Jun26	Set25	Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	469.048	464.134	438.539	1,1	7,0
Pessoas Jurídicas	370.971	369.373	333.247	0,4	11,3
\\ Total da Carteira de Crédito	840.019	833.507	771.786	0,8	8,8
Avais e Fianças ⁽¹⁾	138.316	132.273	119.130	4,6	16,1
Outros Produtos com Característica de Crédito ⁽²⁾	171.212	170.860	143.322	0,2	19,5
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.149.547	1.136.640	1.034.238	1,1	11,1
\\ Pessoas Físicas	484.874	479.710	451.568	1,1	7,4
\\ Pessoas Jurídicas	664.673	656.930	582.670	1,2	14,1
Grandes Empresas	392.190	389.382	341.536	0,7	14,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	272.483	267.547	241.134	1,8	13,0
Sem Variação Cambial				1,1	11,5

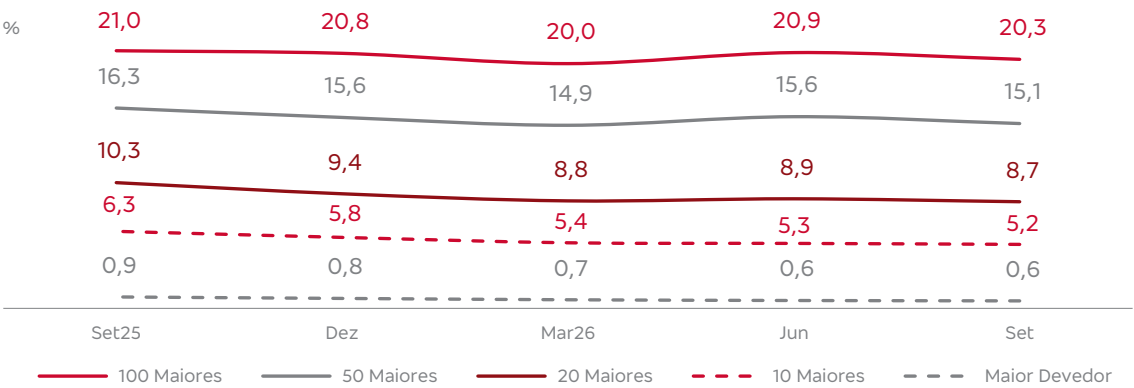
(1) Operações off-balance; e (2) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e demais produtos com característica de crédito.

Distribuição da Carteira de Crédito Expandida | Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Set26	%	Jun26	%	Set25	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	20.103	1,7	16.695	1,5	13.086	1,3
Setor Privado	1.129.444	98,3	1.119.945	98,5	1.021.152	98,7
\\ Total	1.149.547	100,0	1.136.640	100,0	1.034.238	100,0
Pessoas Jurídicas	664.673	57,8	656.930	57,8	582.670	56,3
Serviços	206.039	17,9	205.730	18,1	157.961	15,3
Transportes e Concessão	50.027	4,4	48.869	4,3	45.168	4,4
Varejo	48.783	4,2	50.815	4,5	50.015	4,8
Atividades Imobiliárias e Construção	41.452	3,6	41.328	3,6	35.800	3,5
Atacado	33.553	2,9	35.351	3,1	31.707	3,1
Energia Elétrica	32.795	2,9	32.475	2,9	26.805	2,6
Alimentícia	26.844	2,3	26.216	2,3	26.035	2,5
Petróleo, Derivados e Atividades Agregadas	16.377	1,4	15.301	1,3	15.752	1,5
Automobilística	11.391	1,0	10.776	0,9	9.321	0,9
Demais Setores	197.412	17,2	190.069	16,8	184.105	17,8
Pessoas Físicas	484.874	42,2	479.710	42,2	451.568	43,7

Carteira por Devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.



Balanço Patrimonial

Consolidado Bradesco

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Bradesco, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Variação %				
	Set26	Jun26	Set25	Set26 x Jun26	Set26 x Set25
\\ Ativo					
\\ Disponibilidades	13.790	15.493	16.787	(11,0)	(17,9)
\\ Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	619.261	641.418	543.928	(3,5)	13,8
Títulos e Valores Mobiliários e Demais Ativos Financeiros	588.832	602.601	519.891	(2,3)	13,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.429	38.817	24.037	(21,6)	26,6
\\ Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	115.926	112.890	97.112	2,7	19,4
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	115.926	112.890	97.112	2,7	19,4
\\ Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.579.496	1.522.910	1.405.948	3,7	12,3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	287.657	255.231	237.103	12,7	21,3
Depósitos Compulsórios e outros Depósitos no Banco Central do Brasil	132.492	122.796	119.964	7,9	10,4
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	313.073	308.049	283.059	1,6	10,6
Operações de Crédito, Líquido de Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	678.409	670.695	613.256	1,2	10,6
Operações de Arrendamento Mercantil, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	7.879	8.085	7.194	(2,5)	9,5
Outros Ativos Financeiros	159.986	158.053	145.372	1,2	10,1
\\ Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	1.977	1.985	1.449	(0,4)	36,4
\\ Investimentos em Controladas, Coligadas e Controladas em Conjunto	6.835	6.731	5.951	1,5	14,9
\\ Imobilizado de Uso, Líquido	8.627	8.951	8.651	(3,6)	(0,3)
\\ Intangíveis e Ágio, Líquidos	27.739	27.328	25.034	1,5	10,8
\\ Impostos a Compensar	34.320	31.050	14.288	10,5	-
\\ Impostos Diferidos	113.186	113.932	118.681	(0,7)	(4,6)
\\ Outros Ativos	21.525	23.986	18.700	(10,3)	15,1
\\ Total do Ativo	2.542.682	2.506.675	2.256.529	1,4	12,7
\\ Passivo					
\\ Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.751.470	1.726.237	1.529.587	1,5	14,5
Recursos de Instituições Financeiras	490.518	488.761	442.895	0,4	10,8
Recursos de Clientes	759.976	749.916	663.767	1,3	14,5
Recursos de Emissão de Títulos	374.025	356.453	316.272	4,9	18,3
Dívidas Subordinadas	49.272	55.018	51.962	(10,4)	(5,2)
Outros Passivos Financeiros	77.679	76.089	54.690	2,1	42,0
\\ Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	26.306	33.812	20.936	(22,2)	25,6
\\ Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Empréstimos e Créditos a Liberar	2.844	2.948	3.136	(3,5)	(9,3)
\\ Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	478.934	467.328	435.244	2,5	10,0
\\ Outras Provisões	33.918	35.007	35.283	(3,1)	(3,9)
\\ Impostos Correntes	2.698	2.099	2.540	28,5	6,2
\\ Impostos Diferidos	8.378	7.275	6.207	15,2	35,0
\\ Outros Passivos	44.456	51.628	49.749	(13,9)	(10,6)
\\ Total do Passivo	2.349.004	2.326.334	2.082.682	1,0	12,8
\\ Patrimônio Líquido					
\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	188.475	175.230	169.590	7,6	11,1
\\ Participação de Acionistas Não Controladores	5.203	5.110	4.257	1,8	22,2
\\ Total do Patrimônio Líquido	193.678	180.340	173.847	7,4	11,4
\\ Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.542.682	2.506.675	2.256.529	1,4	12,7



Consolidado Seguros

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial das atividades de Seguros, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Variação %				
	Set26	Jun26	Set25	Set26 x Jun26	Set26 x Set25
\\ Ativo					
\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo	533.359	518.461	482.972	2,9	10,4
Títulos e Valores Mobiliários	505.773	491.440	458.422	2,9	10,3
Prêmios de Seguros a Receber	7.990	7.541	7.217	6,0	10,7
Outros Créditos	19.596	19.480	17.333	0,6	13,1
\\ Permanente	15.611	15.320	13.900	1,9	12,3
\\ Total	548.970	533.781	496.872	2,8	10,5
\\ Passivo					
\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo	493.386	481.257	451.641	2,5	9,2
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	478.934	467.328	435.244	2,5	10,0
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	3.188	3.137	3.134	1,6	1,7
Outras Obrigações	11.264	10.792	13.262	4,4	(15,1)
\\ Participações Minoritárias	1.809	1.723	740	5,0	-
\\ Patrimônio Líquido	53.775	50.801	44.491	5,9	20,9
\\ Total	548.970	533.781	496.872	2,8	10,5

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR). Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

Em agosto de 2026, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas reguladas foi de R\$ 16,8 bilhões e o Capital Mínimo Requerido (CMR) foi de R\$ 14,0 bilhões.

Resultado Gerencial x Recorrente



Composição Analítica

R\$ Milhões	3º trimestre de 2026			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	25.457	(4.085)	-	21.372
Despesa de PDD Expandida	(11.481)	840	-	(10.642)
\\ Margem Financeira Líquida	13.976	(3.245)	-	10.730
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.459	2.131	-	5.590
Receitas de Prestação de Serviços	10.895	29	-	10.924
Despesas Operacionais	(17.530)	1.215	-	(16.316)
Despesas de Pessoal	(7.284)	-	-	(7.284)
Outras Despesas Administrativas	(5.844)	(11)	-	(5.855)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.402)	1.226	-	(3.177)
Despesas Tributárias	(2.121)	(13)	-	(2.134)
Resultado de Participação em Coligadas	153	-	-	153
\\ Resultado Operacional	8.831	116	-	8.947
Resultado Não Operacional	(98)	120	-	22
IR/CS e Participação Minoritária	(1.624)	(236)	-	(1.860)
\\ Lucro Líquido	7.109	-	-	7.109

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 37 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; contempla realocação nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido.

Comparativo BRGAAP x IFRS

Segue abaixo a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido, líquidos de impostos, referente a setembro de 2026:

Atribuível ao Controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	
	Set26	9M26	9M25
\\ BRGAAP	188.475	19.189	18.074
Perda Esperada de Ativos Financeiros	849	213	(413)
Contratos de Seguros	1.690	115	(553)
Ágio na Combinação de Negócios	5.071	115	63
Outros	(1.040)	16	1
\\ IFRS	195.045	19.648	17.172
\\ Diferença IFRS vs. BRGAAP	6.570	459	(902)

Principais Ajustes

Perda Esperada de Ativos Financeiros - Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 no BACEN GAAP permaneceram algumas diferenças conceituais com o IFRS9, tais como: critérios de pisos de provisão para ativos classificados como ativos problemáticos (Estágio 3), critérios de arrasto e condições objetivas para "Cura".

Contratos de Seguro - Compreende a adoção da Norma IFRS17 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2023 e não foi adotada pelo Regulador de Entidades de Seguros Local (Superintendência de Seguros Privados - SUSEP), este normativo traz novas abordagens na mensuração dos contratos de seguros diferentemente da abordagem aplicada anteriormente no IFRS4.

Ágio na Combinação de Negócios - Para fins de IFRS, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios foram ajustados pelas diferenças de práticas contábeis, bem como reconhecidos a valor justo, sendo que o valor do *goodwill* não é amortizado, mas testado, periodicamente, para verificar se há evidências objetivas de perda por valor recuperável (*impairment*).



(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Relatório dos Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Independente – Relatório de Asseguração Limitada

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Relatório de Asseguração Limitada Independente para o Banco Bradesco S.A. sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não esteja elaborado de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios de compilação e apresentação descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa nº 37 das referidas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, necessário para permitir que esteja isento de distorção relevante de acordo com os critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias descritos abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes à elaboração do processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, necessários para permitir que elas estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nossas Responsabilidades

Nossa responsabilidade é a de examinar o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e elaborar um relatório sobre elas na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente com base nas evidências obtidas. Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 (revised), *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e *International Auditing and Assurance Standards Board*, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias”, em todos os aspectos relevantes como base para a nossa conclusão de asseguração limitada.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a KPMG planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e de nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes são suscetíveis de surgir.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtida em um trabalho de asseguração limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.



Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias

As informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 30 de setembro de 2026 e aos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa nº 37 das referidas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi formada com base nos, e está sujeita aos, assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não foi elaborado adequadamente, em todos os aspectos relevantes, com base nas informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias”.

São Paulo, 22 de outubro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



Demonstrações Financeiras

9M26



Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas a 01 de janeiro a 30 de setembro de 2026. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Comentário Econômico

A atividade econômica brasileira segue mostrando sinais de moderação. O PIB do segundo trimestre cresceu 0,5%, com crescimento liderado por segmentos menos ligados ao ciclo econômico, como a indústria extrativa e a agropecuária. Apesar da resiliência do mercado de trabalho e da expansão da renda, o desempenho do consumo das famílias permanece abaixo da sua média histórica há alguns trimestres, registrando queda no segundo trimestre, refletindo o nível de endividamento das famílias e a política monetária ainda restritiva. Projetamos crescimento de 1,7% em 2026, patamar inferior aos 2,3% observados em 2025.

No âmbito da política monetária, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de calibração da Selic, que encerrou o terceiro trimestre em 13,75%, ressaltando riscos assimétricos altistas para a inflação, associados ao conflito no Oriente Médio e a fatores climáticos, sinalizando uma postura cautelosa ao longo dos próximos meses. Esperamos continuidade do ciclo de ajuste da política monetária, com a taxa Selic encerrando este ano em 13,25%.

O cenário internacional se tornou mais adverso no terceiro trimestre. O *Federal Reserve* deu início ao ciclo de alta de juros nos Estados Unidos e os juros longos voltaram a subir no mundo, mas o dólar não tem se fortalecido de forma consistente, limitando o contágio para os países emergentes, até o momento. O conflito no Oriente Médio segue sem uma definição e os preços de petróleo permanecem pressionados.

Destaques 3T26

Em julho de 2026, foi divulgado o aumento do capital social da Companhia por meio de subscrição privada de ações, bem como a antecipação do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) declarados em 25 de março de 2026 e 23 de junho de 2026. O aumento de capital de até R\$ 10 bilhões, tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital da Companhia e sustentar o ritmo acelerado de investimentos estratégicos, incluindo a ampliação de aportes em tecnologia, a promoção de eficiência comercial, a expansão dos negócios e o fortalecimento do compromisso institucional com iniciativas de financiamento sustentável. Até 30 de setembro de 2026, foram subscritos R\$ 9,7 bilhões no âmbito do aumento de capital, cujo efeito no capital social da Companhia estava condicionado à homologação pelo Banco Central do Brasil, o que ocorreu em outubro de 2026. No mesmo mês, houve a subscrição do montante complementar de R\$ 0,3 bilhão, totalizando R\$ 10 bilhões, valor máximo previsto na operação, dos quais R\$ 5,4 bilhões por acionistas controladoras e R\$ 4,6 bilhões por acionistas minoritários.



Informações Seleccionadas

9M26

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 19,2 bi

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,73 ON

R\$ 1,90 PN

ROAE ⁽¹⁾

14,6%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,86

VALOR DE MERCADO

R\$ 183,9 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

13,7%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽²⁾

R\$ 188,5 bi

JCP R\$ 12,1 bi (bruto) | Payout 66% (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Set26 vs. Set25)

R\$ 1.149,5 bi (+11,1%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 484,9 bi (+7,4%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 664,7 bi (+14,1%)

PROVISÕES TÉCNICAS

(Set26 vs. Set25)

R\$ 478,9 bi (+10,0%)

Vida e Previdência: R\$ 436,8 bi (+10,7%)

Seguros: R\$ 32,0 bi (+5,1%)

Capitalização: R\$ 10,1 bi (estável)

PROVISÃO PARA CARTEIRA EXPANDIDA

(Set26 vs. Set25)

R\$ 59,6 bi (+4,1%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Set26 vs. Set25)

R\$ 764,3 bi (+14,6%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Set26 vs. Set25)

R\$ 960,5 bi (+15,1%)

VJR: R\$ 534,9 bi (+17,7%)

VJORA: R\$ 112,6 bi (+15,9%)

Custo Amortizado: R\$ 313,0 bi (+10,7%)

(1) Considerando o aumento de capital, o ROAE seria de 14,4%; e

(2) Atribuído aos controladores.



Tecnologia e Inovação

No terceiro trimestre de 2026, o Bradesco ampliou sua capacidade de transformar tecnologia em soluções para clientes e oportunidades para o negócio. A combinação entre inteligência artificial, dados, agilidade em escala e evolução das jornadas digitais fortalece a construção de um banco AI Powered, com maior velocidade de execução, experiências mais personalizadas e ganhos estruturais de eficiência. Nesse movimento, o Agile@Scale aprofundou a integração entre tecnologia e negócio, contribuindo para a redução de 52% no *lead time* em comparação ao início de 2024 e para a projeção de crescimento de 3,8 vezes no volume de *features* de negócio entregues em 2026 frente ao fim de 2023. O modelo já reúne 41 tribos organizadas em torno de produtos, canais, segmentos e capacidades habilitadoras.

A estratégia AI Powered Banking ganhou escala com a consolidação da Bridge, plataforma corporativa de inteligência artificial generativa, que superou 1.000 casos de uso distribuídos em mais de 200 projetos. Com serviços reutilizáveis e camadas de segurança, privacidade, compliance e governança, a plataforma acelera o desenvolvimento de soluções para produtos, canais e processos. Como evolução desse ecossistema, o *AI Apps*, nossa plataforma interna com aplicações de IA, democratiza o uso seguro da IA generativa em atividades como análise documental, produção de resumos, criação de conteúdo e desenvolvimento de apresentações.

Nas jornadas de relacionamento, a b.ia Clientes alcançou 16,5 milhões de clientes PF desde janeiro de 2026. No WhatsApp, a solução já soma 5 milhões de clientes com transações desde a sua implementação. A b.ia está integralmente disponível no aplicativo, tanto nas áreas logadas quanto nas não logadas, e registra índice de resolutividade próximo de 90%. Ao completar dez anos e superar 3 bilhões de interações desde seu lançamento, a b.ia evolui de uma assistente virtual para uma plataforma de atendimento, orientação financeira e execução de transações. Já são mais de 20 capacidades transacionais, incluindo Pix Inteligente e pagamentos com IA generativa, consultas e agendamentos de boletos e DDA, verificação de saldo e fatura de cartão, além de alertas preventivos. No *WhatsApp*, a jornada de Pix passou a permitir pagamentos por QR Code em imagem ou Pix Cópia e Cola, com conclusão da operação no próprio canal.

Internamente, a b.ia Corporativa está habilitada para 100% dos funcionários, com adesão de 88% e 10 milhões de interações em 2026, passando também a estar integrada ao Microsoft Teams. Na engenharia de software, a b.ia Tech apoia todos os desenvolvedores na escrita de histórias, criação de testes, revisão de código e avaliação automatizada de mudanças, riscos e incidentes. A b.ia Tech AgentiX permite criar times de agentes para executar tarefas complexas, enquanto o AI-DLC incorpora a inteligência artificial a todo o ciclo de desenvolvimento, com supervisão humana e governança – “*human on the loop*”, resultando em redução no tempo de atualização de tecnologias e desenvolvimento mais rápido, como por exemplo, em iniciativas de Negócios Digitais.

Nos canais digitais, as evoluções priorizaram autonomia, conveniência e personalização. O App Bradesco passou a oferecer uma nova Home de Benefícios Prime, reunindo descontos, *cashback* e experiências personalizadas, além de uma jornada própria de pagamento por aproximação. Pelo Open Finance, clientes também podem realizar Pix de até R\$ 500 utilizando recursos mantidos em outras instituições, sem sair do aplicativo. Em crédito, a portabilidade de consignado ganhou formalização digital, com biometria facial e armazenamento automático dos documentos. Um novo ecossistema integrado de crédito passou a centralizar a jornada e automatizar a distribuição de propostas, reduzindo etapas manuais e o tempo de resposta aos clientes.

Em investimentos, a integração com a Ágora avançou com a abertura simplificada de conta e o início da expansão do novo aplicativo da corretora, que oferece execução de ordens pelo gráfico, boleto rápida, mapa de mercado e acompanhamento de ativos em tempo real. Para empresas, o App Bradesco Cartões PJ passou a facilitar o pagamento de faturas por boleto.

A atuação internacional também registrou avanços. O Bradesco realizou a primeira operação piloto da solução *Cross-Border Real-Time Payments*, do Bank of America, com uma transferência iniciada via Swift e creditada instantaneamente em dólares de Hong Kong. No Bradesco Bank, a experiência digital foi renovada e a oferta de depósitos a prazo nos canais digitais foi ampliada.

Para sustentar essa transformação, o Bradesco ampliou em 48% seu quadro de profissionais de tecnologia em relação à base de 2023, além de crescimento de 120% no número de desenvolvedores, apoiado por uma estratégia contínua de capacitação e atração de talentos. No trimestre, o banco conquistou o primeiro lugar na categoria Transformação da Premiação Impacto Brasil 2026 e foi destaque no Prêmio Valor Inovação Brasil 2026, reforçando a conexão entre tecnologia, inteligência artificial, inovação e geração de valor.



Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 10,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 8 Estruturas Especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro. Contamos também com 4 Estruturas Especializadas Mix e 26 Estruturas de Varejo para atendimento às demais prefeituras e órgãos: bradescopoderpublico.com.br.

Pessoas, Cultura & Performance

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Em setembro de 2026, a Organização contava com 79.050 funcionários, sendo 66.952 do Banco Bradesco, 11.204 de Empresas Ligadas e 894 do exterior.

Para mais informações sobre Pessoas, Cultura & Performance, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site: bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos e está expressa em nossa Declaração de Propósito. Integramos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à gestão dos negócios, à tomada de decisões e ao relacionamento com nossos stakeholders, com foco na geração de valor de longo prazo.

Nossa estratégia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e orienta a incorporação de temas ESG aos negócios, à gestão de riscos e oportunidades e à transparência de nossas práticas.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva. Até setembro de 2026, alcançamos 95,6% da meta de direcionar R\$ 450 bilhões para essa finalidade até o final de 2026.

Concluimos a alocação de R\$ 3,6 bilhões em projetos sustentáveis no âmbito do primeiro leilão do Eco Invest Brasil. O montante reúne R\$ 500 milhões em capital catalítico e R\$ 3,1 bilhões em recursos privados mobilizados para iniciativas de transição energética, economia circular, bioeconomia, saneamento e infraestrutura.

Após o encerramento do trimestre, fomos contemplados no 5º leilão do Eco Invest Brasil, com propostas aprovadas em três das seis cadeias temáticas da edição. Os projetos preveem a mobilização de R\$ 28,5 bilhões por meio de fundos de inovação e crédito corporativo destinados ao financiamento da inovação tecnológica e ao desenvolvimento industrial sustentável, direcionados às cadeias de circularidade de resíduos minerais e industriais; fertilizantes verdes, bioinsumos e proteínas alternativas; e biomateriais e química verde. Com esse resultado, consolidamos nossa posição como o único banco privado contemplado em todas as edições do programa.



Alcançamos a liderança na América Latina e a 9ª posição no ranking global de coordenadores de sustentabilidade da quarta edição da *Sustainable Loans Insight 2026*, publicação da Environmental Finance. O ranking classifica as instituições financeiras com base no número de operações de empréstimo sustentável coordenadas no período analisado.

Fomos classificados no Anuário Integridade ESG 2026 entre as 10 empresas com maior destaque ESG. Para a composição dos rankings geral, setoriais e por eixo, foram avaliados dados públicos de 1.360 empresas com atuação no Brasil e divulgação ativa de suas práticas ESG.

Integramos índices e *ratings* nacionais e internacionais de referência em sustentabilidade, como o Dow Jones Best-in-Class Indices (DJ BIC) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses reconhecimentos refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br / bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado pela área de Governança Corporativa, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Órgão possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato de 1 (um) ano. É composto por 3 (três) membros efetivos, eleitos pelos acionistas controladores, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).



Auditoria Interna

Compete à Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração, considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada, prioritariamente, na aderência aos elementos mandatórios das Normas Internacionais para a Prática de Auditoria (IPPF - *International Professional Practices Framework*), do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), do Código de Conduta Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e das diretrizes internas definidas pela Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

As ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBDC4), representavam 3,6% do Ibovespa em 30 de setembro de 2026. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos é exercida de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem decorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência, rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação, inteligência artificial e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.



Avaliação Independente de Modelos

Modelos são as ferramentas que apoiam os processos decisórios, derivadas de qualquer método, hipóteses, técnicas e sistema ou abordagem quantitativa, entre outros, que aplica teorias estatísticas, econômicas, financeiras ou matemáticas para transformar dados em estimativas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Como exemplos relevantes de aplicação, os modelos são utilizados no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Por se tratar de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos que refletem a possibilidade de tomada de decisão de negócio inapropriada, baseada em modelo desenvolvido com falhas/deficiências, ou ainda, devido ao uso inadequado. Para identificar e mitigar esses riscos, a área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Financial Officer* (CFO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, monitorar, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações, regulamentações e autorregulações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com a regulamentação aplicável, incluindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial, mas não se limitando à Resolução CVM nº 162/2022, relativas à atuação e à independência dos auditores independentes, a Organização Bradesco mantém política para a contratação de serviços de auditoria independente e de serviços não relacionados à auditoria, com diretrizes destinadas à preservação da independência e à prevenção de potenciais conflitos de interesses.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras, de acordo com as políticas internas da Organização, assim como, com as regras de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são divulgadas anualmente no Formulário de Referência.



Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades em seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,6 bilhão

Previsão de investimentos
em 2026

R\$ 1,3 bilhão destinado ao custeio das despesas de atividades

R\$ 328 milhões para investimentos em infraestrutura e tecnologia educacional.

E esses investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 2,0 milhões de usuários estarão matriculados em ao menos um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

Reconhecimentos

- Bradesco conquista pelo quarto ano consecutivo o prêmio “Melhor Banco Subcustodiante do Brasil” da revista Global Finance.
- O Bradesco recebeu o prêmio Compliance Awards 2026 promovido pela Leaders League, na categoria Melhor Departamento de Compliance – Bancos, Fintechs e Meios de Pagamento.
- O Bradesco conquistou o primeiro lugar na categoria Transformação da Premiação Impacto Brasil 2026, promovida pela Agile Trends, que valoriza iniciativas de inovação e transformação organizacional com resultados mensuráveis.
- O Bradesco integrou o ranking Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil 2026, do Great Place to Work (GPTW).



Agradecimentos

Os resultados do período refletem a força da nossa estratégia, a confiança de nossos clientes e acionistas e o compromisso de nossos funcionários e colaboradores. A todos que contribuem para essa trajetória de resultados consistentes, evolução contínua e geração de valor sustentável, o nosso sincero agradecimento.

Cidade de Deus, 22 de outubro de 2026

Conselho de Administração e Diretoria

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativo			
Disponibilidades	5	13.705.396	15.351.748
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		563.112.602	547.913.136
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros	6a	534.861.152	526.937.396
- Instrumentos financeiros derivativos	7b	28.251.450	20.975.740
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	112.637.162	109.952.563
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	112.637.162	109.952.563
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.567.205.988	1.441.634.500
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	313.030.554	290.462.558
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	10	287.683.388	235.485.054
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	11	130.863.575	121.679.449
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12	666.020.021	627.852.869
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12	7.880.038	7.520.084
- Outros ativos financeiros	13	161.728.412	158.634.486
Ativos não financeiros mantidos para venda	14	2.406.106	1.612.862
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	15	15.078.590	13.348.433
Imobilizado de uso, líquido de depreciações	16	8.195.120	8.626.609
Intangíveis e ágio, líquidos de amortizações	17	22.119.035	20.668.922
Impostos a compensar		32.819.381	12.779.690
Créditos tributários	36b	111.972.700	118.702.047
Outros ativos	18	20.288.292	16.137.253
Total do Ativo		2.469.540.372	2.306.727.763
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.683.376.999	1.585.281.245
- Recursos de instituições financeiras	19	438.227.090	427.099.494
- Recursos de clientes	20	756.875.695	721.274.151
- Recursos de emissão de títulos	21	351.727.724	306.260.682
- Dívidas subordinadas	22	49.272.445	54.714.526
- Outros passivos financeiros	23	87.274.045	75.932.392
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6b e 7b	26.052.033	18.562.103
Provisão para perda esperada	39c	2.842.021	3.056.120
- Compromissos de empréstimos e créditos a liberar		1.526.865	1.775.512
- Garantias Financeiras		1.315.156	1.280.608
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	24	478.934.338	445.994.253
Outras provisões	24b	32.751.219	35.460.514
Impostos correntes		2.335.556	2.003.486
Impostos diferidos	36d	8.309.729	5.450.471
Outros passivos	26	44.661.296	37.884.970
Total do passivo		2.279.263.191	2.133.693.162
Patrimônio líquido			
Capital social		103.490.055	87.100.000
Ações em tesouraria	27e	(288.591)	(168.625)
Reservas de capital		11.441	11.441
Reservas de lucros	27c	91.505.233	91.064.887
Outros resultados abrangentes		(6.243.454)	(5.768.664)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		188.474.684	172.239.039
Participação de acionistas não controladores	28	1.802.497	795.562
Total do Patrimônio Líquido		190.277.181	173.034.601
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.469.540.372	2.306.727.763

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 30 de setembro	
		2026	2025
Receitas da Intermediação Financeira		203.303.877	168.409.952
- Operações de crédito e arrendamento mercantil		107.328.484	90.990.190
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7f III	71.387.723	60.258.054
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7e	3.122.189	2.500.540
- Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização		6.113.209	4.432.925
- Resultado de operações em moeda estrangeira		5.340.159	(641.875)
- Resultado das aplicações compulsórias	11b	9.809.428	8.703.936
- Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		202.685	2.166.182
Despesas da Intermediação Financeira		(128.561.158)	(102.814.762)
- Operações de captações no mercado	19e	(120.348.770)	(97.474.759)
- Operações de empréstimos e repasses	19d	(8.212.388)	(5.340.003)
Resultado da Intermediação Financeira		74.742.719	65.595.190
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	12	(32.240.832)	(26.036.232)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		42.501.887	39.558.958
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(20.570.732)	(22.520.801)
- Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	29	23.784.908	23.023.199
- Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	24a III	11.274.186	10.552.329
- Despesas de pessoal	30	(20.306.280)	(19.570.286)
- Despesas administrativas	31	(16.978.520)	(16.444.771)
- Despesas tributárias	32	(6.580.512)	(6.098.570)
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	15a	1.424.290	1.335.724
- Outras receitas operacionais	33	8.802.416	8.491.120
- Outras despesas operacionais	34	(17.645.734)	(16.703.683)
- Provisão fiscal, cível, trabalhista e outras	25	(4.345.486)	(7.105.863)
Resultado Operacional		21.931.155	17.038.157
Resultado não operacional	35	112.304	(178.732)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação de Não Controladores		22.043.459	16.859.425
- Imposto de renda e contribuição social	36	(2.590.525)	1.424.812
- Participação de não controladores		(264.152)	(210.728)
Lucro Líquido		19.188.782	18.073.509
Lucro Básico e Diluído por Ação em Número Médio Ponderado de Ações Atribuível aos Acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	27f i	1,73	1,62
- Lucro por ação preferencial	27f i	1,90	1,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	19.188.782	18.073.509
Participação de acionistas não controladores	264.152	210.728
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	19.452.934	18.284.237
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(494.126)	39.455
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(659.295)	216.298
Próprios e de controladas	(1.056.553)	684.173
De coligadas e controladas em conjunto	(195.547)	(235.767)
Efeito dos impostos	592.805	(232.108)
Operações de <i>hedge</i>	348.553	111.450
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	280.307	(345.635)
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	359.770	575.413
Efeito dos impostos	(291.524)	(118.328)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(183.384)	(288.293)
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	19.336	643.935
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.331	644.626
Próprios e de controladas	27.528	1.009.335
Efeito dos impostos	(8.197)	(364.709)
Avaliação atuarial	5	(691)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(474.790)	683.390
Resultado abrangente do período	18.978.144	18.967.627
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	18.713.992	18.756.899
Não controladores	264.152	210.728

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas | Muta  o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil											
	Capital Social	Aumento de Capital		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	A��es em Tesouraria	Lucros / (Preju��zos) Acumulados	Patrim��nio l��quido atribuído aos acionistas controladores	Patrim��nio l��quido atribuído a acionistas n��o controladores	Totais
		A Integralizar (2)	A Realizar (3)	��gio por Subscri��o de A��es	Legal	Estatut��ria						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	-	-	11.441	14.294.978	70.658.011	(11.008.993)	(568.728)	-	160.486.709	794.924	161.281.633
Ajustes Iniciais na Ado��o das Resolu��es n�� 4.966/21 e 4.975/21	-	-	-	-	-	-	4.520.427	-	(3.315.194)	1.205.233	-	1.205.233
Saldo em 1�� de janeiro de 2025	87.100.000	-	-	11.441	14.294.978	70.658.011	(6.488.566)	(568.728)	(3.315.194)	161.691.942	794.924	162.486.866
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	-	-	-	-	(622.724)	-	622.724	-	-	-	-
Aquisi��o de a��es em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)	-	(222.621)
Aumento/Redu��o de participa��o de acionistas n��o controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(234.365)	(234.365)
Ajustes de avalia��o patrimonial (1)	-	-	-	-	-	-	683.390	-	-	683.390	-	683.390
Lucro l��quido	-	-	-	-	-	-	-	-	18.073.509	18.073.509	210.728	18.284.237
Destina��es:												
- Reservas	-	-	-	-	903.675	6.533.510	-	-	(7.437.185)	-	-	-
- Juros sobre o capital pr��prio pagos e/ou provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.636.324)	(10.636.324)	-	(10.636.324)
Saldos em 30 de setembro de 2025	87.100.000	-	-	11.441	15.198.653	76.568.797	(5.805.176)	(168.625)	(3.315.194)	169.589.896	771.287	170.361.183
Saldos em 31 de dezembro de 2025	87.100.000	-	-	11.441	15.356.673	75.708.214	(5.768.664)	(168.625)	-	172.239.039	795.562	173.034.601
Aumento de capital social com reservas	6.670.000	-	-	-	(6.670.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital por subscri��o de a��es	-	10.000.000	(279.945)	-	-	-	-	-	-	9.720.055	-	9.720.055
Aquisi��o de a��es em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(119.966)	-	(119.966)	-	(119.966)
Aumento/Redu��o de participa��o de acionistas n��o controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	742.783	742.783
Ajustes de avalia��o patrimonial (1)	-	-	-	-	-	-	(474.790)	-	-	(474.790)	-	(474.790)
Lucro l��quido	-	-	-	-	-	-	-	-	19.188.782	19.188.782	264.152	19.452.934
Destina��es:												
- Reservas	-	-	-	-	959.439	6.150.907	-	-	(7.110.346)	-	-	-
- Juros sobre o capital pr��prio pagos e/ou provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.078.436)	(12.078.436)	-	(12.078.436)
Saldos em 30 de setembro de 2026	93.770.000	10.000.000	(279.945)	11.441	9.646.112	81.859.121	(6.243.454)	(288.591)	-	188.474.684	1.802.497	190.277.181

(1) Inclui os efeitos da varia  o cambial referente    conversão de investimentos no exterior;
(2) Homologado pelo Bacen em 08 de outubro de 2026 (Nota 27b); e
(3) Referem-se    sobras de a  es emitidas no aumento de capital, que foram ofertadas em leilão realizado em 02 de outubro de 2026, com aliena  o integral das a  es.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	22.043.459	16.859.425
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	77.938.556	70.801.260
- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	32.240.832	26.036.232
- Despesas com atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	38.530.340	34.225.069
- Constituição/reversão e atualização monetária com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	4.838.658	7.952.885
- Depreciação e amortização	5.604.513	5.714.854
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	(1.424.290)	(1.335.724)
- (Ganho)/perda na venda de ativos não financeiros mantidos para venda	(90.569)	(143.140)
- (Ganho)/perda na venda de imobilizado de uso	8.379	117.796
- (Ganho)/perda na venda de investimentos	(417)	(51.709)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior e outros	(1.915.857)	(1.915.718)
- Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	146.967	200.715
(Aumento)/redução nas variações em ativos	(85.123.080)	(146.171.201)
- Depósitos compulsórios no Banco Central	(1.984.128)	1.077.875
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.548.412	(14.335.877)
- Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(70.289.512)	(73.765.963)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(7.721.104)	(97.032.739)
- Impostos diferidos	5.680.528	313.499
- Outros ativos financeiros	(4.517.048)	38.334.360
- Outros ativos	(24.840.228)	(762.356)
(Redução)/aumento nas variações em passivos	57.474.543	23.346.549
- Depósitos e demais instrumentos financeiros	58.916.099	25.327.835
- Impostos diferidos	1.317.552	(4.752.024)
- Provisões	(13.138.623)	(7.485.027)
- Outros passivos	23.215.548	16.238.895
- Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.836.033)	(5.983.130)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	72.333.478	(35.163.967)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(102.993.046)	(63.446.171)
Alienação, vencimentos e juros de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	112.400.476	102.173.130
Vencimentos e juros de ativos financeiros ao custo amortizado	113.498.252	112.884.111
Aquisição de ativos financeiros ao custo amortizado	(111.433.539)	(81.654.887)
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	1.857.530	730.435
Aquisição de investimentos	(1.006.196)	(2.728.230)
Alienação de investimentos	-	16.711
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	423.131	282.987
Aquisição de imobilizado de uso	(1.629.969)	(3.520.108)
Alienação de imobilizado de uso	643.158	670.849
Aquisição de intangível	(5.383.322)	(4.040.830)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos	6.376.475	61.367.997
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Recursos de emissão de títulos	95.764.374	106.148.486
Liquidação e pagamentos de juros de recursos de emissão de títulos	(80.299.291)	(91.961.645)
Emissão/liquidação e pagamentos de juros de dívidas subordinadas	(11.572.278)	(11.831.400)
Pagamento de arrendamento	(845.306)	(1.135.546)
Participação de não controladores	742.783	(234.365)
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos	(15.652.965)	(9.164.054)
Aumento de capital por subscrição de ações	9.720.055	-
Aquisição de ações em tesouraria	(119.966)	(222.621)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	(2.262.594)	(8.401.145)
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	76.447.359	17.802.885
Caixa e equivalentes de caixa - Início do período	193.516.834	208.023.801
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(146.967)	(200.715)
Caixa e equivalentes de caixa - Fim do período	269.817.226	225.625.971
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	76.447.359	17.802.885

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil			
	Acumulado em 30 de setembro			
	2026	%	2025	%
1 – Receitas	194.668.051	397,3	162.107.176	380,5
1.1) Intermediação Financeira	203.303.877	414,9	168.409.952	395,3
1.2) Prestação de Serviços	23.784.908	48,5	23.023.199	54,0
1.3) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(32.240.832)	(65,8)	(26.036.232)	(61,1)
1.4) Outras	(179.902)	(0,4)	(3.289.743)	(7,7)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(128.561.158)	(262,4)	(102.814.762)	(241,3)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.923.493)	(26,4)	(12.309.862)	(28,9)
Serviços de Terceiros	(3.591.416)	(7,3)	(3.827.187)	(9,0)
Processamento de Dados	(2.796.230)	(5,7)	(2.044.428)	(4,8)
Comunicação	(502.267)	(1,0)	(500.664)	(1,2)
Manutenção e Conservação de Bens	(833.770)	(1,7)	(979.610)	(2,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.217.938)	(2,5)	(1.156.062)	(2,7)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.069.364)	(2,2)	(911.335)	(2,1)
Segurança e Vigilância	(330.470)	(0,7)	(352.928)	(0,8)
Transporte	(420.316)	(0,9)	(463.430)	(1,1)
Materiais, Água, Energia e Gás	(295.559)	(0,6)	(302.110)	(0,7)
Viagens	(182.079)	(0,4)	(142.576)	(0,3)
Outras	(1.684.084)	(3,4)	(1.629.532)	(3,8)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	53.183.400	108,5	46.982.552	110,3
5 – Depreciação e Amortização	(5.604.513)	(11,4)	(5.714.854)	(13,4)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	47.578.887	97,1	41.267.698	96,9
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.424.290	2,9	1.335.724	3,1
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	1.424.290	2,9	1.335.724	3,1
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	49.003.177	100,0	42.603.422	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	49.003.177	100,0	42.603.422	100,0
9.1) Pessoal	17.750.245	36,2	16.963.750	39,8
Proventos	11.115.570	22,7	10.358.705	24,3
Benefícios	3.928.322	8,0	4.044.006	9,5
FGTS	824.848	1,7	867.811	2,0
Outros	1.881.505	3,8	1.693.228	4,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	11.727.072	23,9	7.280.294	17,1
Federais	10.717.558	21,9	6.332.625	14,9
Estaduais	1.747	-	2.873	-
Municipais	1.007.767	2,1	944.796	2,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	72.926	0,1	75.141	0,2
Aluguéis	72.926	0,1	75.141	0,2
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	19.452.934	39,7	18.284.237	42,9
Juros sobre o Capital Próprio	12.078.436	24,6	10.636.324	25,0
Lucros Retidos	7.110.346	14,5	7.437.185	17,5
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	264.152	0,5	210.728	0,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) INFORMAÇÕES GERAIS	68
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	68
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	72
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	73
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	73
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	74
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	75
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	85
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	87
10) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	89
11) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	90
12) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	91
13) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	102
14) ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	102
15) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	103
16) IMOBILIZADO DE USO	105
17) INTANGÍVEL	107
18) OUTROS ATIVOS	108
19) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	109
20) RECURSOS DE CLIENTES	112
21) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	112
22) DÍVIDAS SUBORDINADAS	113
23) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	114
24) PROVISÕES	115
25) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	117
26) OUTROS PASSIVOS	121
27) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	121
28) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	125
29) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	125
30) DESPESAS DE PESSOAL	125
31) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	126
32) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	126
33) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	126
34) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	127
35) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	127
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	127
37) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	131
38) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	135
39) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	137
40) OUTRAS INFORMAÇÕES	158

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Gestão de Recursos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco, suas empresas controladas, agências no exterior e os fundos de investimento que a entidade possua controle, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 15) e intangível (Nota 17a).

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, adicionalmente às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, as quais estão sendo divulgadas nesta mesma data.

Estas demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas selecionadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que incluem a Resolução CMN nº 4.818/20, a Resolução BCB nº 2/20, as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações financeiras da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam todas as informações relevantes para a compreensão das mudanças na situação patrimonial e financeira da Organização, no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa ocorridas desde o término do exercício

social mais recente, incluindo, no mínimo, o saldo de cada um dos grupos e subgrupos de contas que estiverem incluídos nas demonstrações financeiras completas mais recentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de outubro de 2026.

a) Base de Consolidação

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante	
			Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	61,56%	100,00%	61,56%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (4)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo de Seguros, Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradsaúde S.A. (5)	São Paulo - Brasil	Saúde/Dental	91,35%	53,54%	91,35%	53,54%
Ramo de Seguros - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (6)						
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Mult Cred Priv Inv Exterior Pioneiro	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	98,01%	92,86%	98,01%	92,86%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI Referenciado DI Galáxia	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Em fevereiro de 2026 houve aumento de capital por emissão de ações. Em abril de 2026, houve aquisição da totalidade das ações dessa companhia;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(5) Atual denominação da Odontoprev após reestruturação societária dos negócios de saúde, em abril de 2026 (Nota 40 g); e

(6) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

As demonstrações financeiras consolidadas seguem, em todos os seus aspectos relevantes, os princípios, métodos e critérios uniformes, em relação àqueles adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2026

Em 16 de novembro de 2022, foi promulgada a Lei nº 14.467, que instituiu novas regras para a dedutibilidade, nas bases de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), das perdas com créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025.

Posteriormente, em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.078, a qual estabeleceu que as perdas relativas a créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, deverão observar novo critério de dedução. Referida lei também vedou a dedução, no exercício de 2025, das perdas incorridas que excedam o lucro real apurado no respectivo período.

Tanto as perdas existentes em estoque em 31 de dezembro de 2024, quanto aquelas apuradas no exercício de 2025 e não deduzidas em razão da limitação mencionada, somente poderão ser excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL de forma parcelada, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos) por mês-calendário, conforme aplicável, a partir de janeiro de 2026.

Com fundamento na Lei nº 14.467/22 e com as alterações promovidas pela Lei nº 15.078/2024, bem como na Instrução Normativa RFB nº 2.201/24, o Bradesco optou pela aplicação do critério de dedução à razão de 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, nos termos do §1º do art. 6º da Lei nº 14.467, a partir do mês de janeiro de 2026.

Em 2024, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.185 e BCB nº 435, que estabeleceram a elaboração e divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, com base no Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e no Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima. O relatório será elaborado a partir do exercício social de 2026, observados o escopo e os prazos definidos na regulamentação aplicável.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Em 2023 foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.100 e BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, as quais postergaram a vigência do Capítulo V, que trata da Contabilidade de *Hedge*, para 1º de janeiro de 2027.

Em 2024 foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.146 e BCB nº 397, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, que facultaram até 31 de dezembro de 2026 o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

Em setembro de 2025, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.252 e BCB nº 513, que estabelecem os conceitos e critérios contábeis para mensuração, reconhecimento, baixa e evidência de ativos e passivos de sustentabilidade. As normas entram em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Em fevereiro de 2026, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.281 e BCB nº 550, que estabelecem os critérios a serem observados no reconhecimento, na mensuração e na evidência contábeis de ativos virtuais. As normas entram em vigor a partir de janeiro de 2027.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

As estimativas e julgamentos contábeis significativos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras são uniformes em relação àqueles que foram adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Disponibilidades em moeda nacional	12.646.206	12.518.263
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.059.190	2.833.485
Total de disponibilidades (caixa)	13.705.396	15.351.748
Aplicações voluntárias no Banco Central	17.499.998	10.300.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	238.611.832	167.865.086
Total de caixa e equivalentes de caixa	269.817.226	193.516.834

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**a) Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Títulos	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2026								Em 31 de dezembro de 2025	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas
- Financeiras	10.920.558	2.395.768	7.190.031	82.132.973	49.581.640	152.220.970	151.930.840	290.130	172.917.906	(357.386)
Letras do tesouro nacional	9.894.955	-	1.729.996	11.460.749	-	23.085.700	23.019.593	66.107	51.536.310	(31.474)
Notas do tesouro nacional	-	710.007	1.336.870	41.817.129	-	43.864.006	43.548.524	315.482	50.049.626	(176.361)
Ações	-	-	-	-	25.893.338	25.893.338	25.404.418	488.920	20.708.657	(143.621)
Letras financeiras do tesouro	453	768.372	3.059.367	12.752.518	-	16.580.710	16.582.536	(1.826)	26.278.755	1.626
Outros	1.025.150	917.389	1.063.798	16.102.577	23.688.302	42.797.216	43.375.769	(578.553)	24.344.558	(7.556)
- Grupo Segurador	4.575.939	22.243.478	43.054.266	296.685.444	16.071.133	382.630.260	382.581.726	48.534	354.015.440	395.718
• Seguradoras e Capitalização	459.184	65.953	8.522.122	12.417.431	3.463.706	24.928.396	24.949.711	(21.315)	27.181.344	(17.585)
- Letras financeiras do tesouro	434	65.953	8.488.063	12.244.242	-	20.798.692	20.802.510	(3.818)	24.316.693	2.247
- Outros	458.750	-	34.059	173.189	3.463.706	4.129.704	4.147.201	(17.497)	2.864.651	(19.832)
• Previdência	4.116.755	22.177.525	34.532.144	284.268.013	12.607.427	357.701.864	357.632.015	69.849	326.834.096	413.303
- Letras financeiras do tesouro	16.805	6.722.362	26.417.015	199.733.810	-	232.889.992	232.524.825	365.167	210.928.549	411.862
- Letras financeiras	2.945.672	14.754.570	6.254.700	12.429.232	-	36.384.174	36.246.597	137.577	42.421.587	209.936
- Notas do tesouro nacional	384	34.211	970.000	28.822.887	-	29.827.482	30.015.726	(188.244)	21.769.737	(289.440)
- Debêntures	794.717	145.313	470.425	33.523.990	-	34.934.445	35.097.713	(163.268)	30.223.055	(20.354)
- Letras do tesouro nacional	7.437	-	223.764	9.359.319	-	9.590.520	9.673.178	(82.658)	10.045.814	96.264
- Outros	351.740	521.069	196.240	398.775	12.607.427	14.075.251	14.073.976	1.275	11.445.354	5.035
- Outras atividades	-	-	-	3.240	6.682	9.922	9.921	1	4.050	(2)
Outros	-	-	-	3.240	6.682	9.922	9.921	1	4.050	(2)
Total geral	15.496.497	24.639.246	50.244.297	378.821.657	65.659.455	534.861.152	534.522.487	338.665	526.937.396	38.330

b) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Instrumentos financeiros derivativos	26.052.033	18.562.103
Total	26.052.033	18.562.103

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições.

Essas operações abrangem diversos tipos de derivativos, como *swaps* de taxas de juros e de moeda, futuros, opções, contratos a termo, derivativos de crédito e contratos de câmbio com liquidação pronta e futura, contabilizados e divulgados como derivativos, conforme Resolução CMN nº 4.966/2021.

A política de gestão de riscos do Bradesco fundamenta-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações realizadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo e classificados na categoria de valor justo no resultado (VJR) conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.

O valor justo é, geralmente, determinado com base em cotações ou preços de mercado aplicáveis a ativos ou passivos que possuam características semelhantes. Quando essas cotações não estão disponíveis, o valor justo é estimado com base em informações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou outras técnicas similares. Nesses casos, a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O valor justo dos *swaps* é determinado por meio de técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de rendimento que refletem os fatores de risco adequados. Estas curvas são aplicadas na precificação dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. As informações utilizadas para construção de curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional.

O valor justo dos contratos futuros e dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou por meio de metodologias similares às utilizadas na precificação para *swaps*.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black-Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.

O valor justo dos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, as operações da carteira de câmbio devem ter o tratamento contábil como derivativos. Nesse sentido, os valores registrados como direitos e obrigações da carteira de câmbio (valor nocional) são registrados em contas de compensação e a variação do valor justo em contas de resultado.

Para estimar o valor justo dos derivativos de balcão, é levada em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps*, opções e futuros, sendo registradas na B3. Já os derivativos realizados no Exterior referem-se a operações de *swaps*, termos, opções, derivativos de crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como no mercado de balcão.

As macroestratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	248.017.298	(256.960)	232.864.244	(450.905)
- Mercado interfinanceiro	141.360.872	40.989	150.634.305	17.542
- Moeda estrangeira	74.529.106	(307.836)	54.344.313	(471.042)
- Outros	32.127.320	9.887	27.885.626	2.595
Compromissos de venda:	254.690.347	316.136	165.612.193	523.762
- Mercado interfinanceiro (1)	173.026.742	(73.559)	111.724.128	(21.535)
- Moeda estrangeira (2)	47.718.454	376.394	30.741.161	530.151
- Outros	33.945.151	13.301	23.146.904	15.146
Contratos de opções				
Posição comprada:	864.589.534	2.326.041	783.864.910	1.828.145
- Mercado interfinanceiro	749.274.853	143.174	718.584.779	106.261
- Moeda estrangeira	14.879.580	973.118	9.616.237	1.121.228
- Outros	100.435.101	1.209.749	55.663.894	600.656
Posição vendida:	873.835.157	(3.341.282)	790.685.040	(2.645.067)
- Mercado interfinanceiro	769.430.710	(159.048)	721.019.609	(113.341)
- Moeda estrangeira	16.703.978	(1.166.608)	15.908.308	(947.331)
- Outros	87.700.469	(2.015.626)	53.757.123	(1.584.395)
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	123.731.470	1.448.156	76.859.205	(200.542)
- Moeda estrangeira	102.500.217	(1.492.788)	64.714.131	(1.459.502)
- Outros	21.231.253	2.940.944	12.145.074	1.258.960
Compromissos de venda:	94.125.121	(759.128)	53.889.171	456.033
- Moeda estrangeira (2)	80.221.757	637.890	45.530.533	520.221
- Outros	13.903.364	(1.397.018)	8.358.638	(64.188)
Contratos de câmbio				
Compromissos de compra:	34.230.239	(179.275)	24.877.800	(57.213)
- Moeda estrangeira	34.230.239	(179.275)	24.877.800	(57.213)
Compromissos de venda:	12.631.475	208.675	6.878.489	(110.916)
- Moeda estrangeira	12.631.475	208.675	6.878.489	(110.916)
Contratos de swap				
Posição ativa:	184.179.550	10.513.638	928.071.044	9.550.875
- Mercado interfinanceiro	88.311.664	5.948.471	75.975.089	4.695.032
- Prefixados	17.792.221	585.675	315.081.578	454.827
- Moeda estrangeira	51.356.244	1.227.538	521.032.423	2.485.099
- IGP-M	30.049	31.931	31.221	29.994
- Outros	26.689.372	2.720.023	15.950.733	1.885.923
Posição passiva:	113.632.359	(8.076.584)	873.497.122	(6.480.535)
- Mercado interfinanceiro	49.993.921	(2.182.386)	32.343.513	(1.378.695)
- Prefixados	12.223.075	(948.032)	470.848.308	(725.508)
- Moeda estrangeira	18.745.109	(2.336.344)	355.159.513	(2.649.262)
- IGP-M	103.000	(126.570)	103.000	(116.300)
- Outros	32.567.254	(2.483.252)	15.042.788	(1.610.770)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 119.275.697 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 100.113.669 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 16.410.837 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 10.625.523 mil) (Nota 7f II); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 40.112.074 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 39.781.569 mil).

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor justo e prazos

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor justo	Valor justo
Ajuste a receber – <i>swap</i>	901.159	523.801	425.974	8.662.704	10.513.638	9.550.875
Ajuste a receber - futuro	101.489	18.101	15.492	432.259	567.341	704.787
Compras a termo a receber	1.742.878	468.970	748.040	4.742.071	7.701.959	4.456.699
Vendas a termo a receber (1)	870.708	117.306	365.391	5.568.185	6.921.590	4.309.590
Compras de moeda estrangeira a receber	880	6.890	4.298	-	12.068	122.989
Vendas de moedas estrangeira a receber	208.805	8	-	-	208.813	2.655
Prêmios de opções a exercer	1.567.013	154.510	196.650	407.868	2.326.041	1.828.145
Total do ativo (A)	5.392.932	1.289.586	1.755.845	19.813.087	28.251.450	20.975.740
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(309.639)	(259.936)	(332.921)	(7.174.088)	(8.076.584)	(6.480.535)
Ajuste a pagar - futuro	(225.348)	(99.479)	(101.151)	(82.187)	(508.165)	(631.930)
Compras a termo a pagar	(974.105)	(552.321)	(927.452)	(3.799.925)	(6.253.803)	(4.657.241)
Vendas a termo a pagar	(1.129.671)	(55.654)	(233.859)	(6.261.534)	(7.680.718)	(3.853.557)
Compras de moeda estrangeira a pagar	(93.231)	(64.614)	(33.498)	-	(191.343)	(180.202)
Vendas de moedas estrangeira a pagar	-	-	(104)	(34)	(138)	(113.571)
Prêmios de opções lançadas	(1.523.844)	(162.774)	(242.904)	(1.411.760)	(3.341.282)	(2.645.067)
Total do passivo (B)	(4.255.838)	(1.194.778)	(1.871.889)	(18.729.528)	(26.052.033)	(18.562.103)
Efeito Líquido (A-B)	1.137.094	94.808	(116.044)	1.083.559	2.199.417	2.413.637

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo, de câmbio e de swap – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Contratos futuros (1)	115.736.435	93.037.938	73.300.257	220.633.015	502.707.645	398.476.437
Contratos de opções	869.895.695	527.080.033	331.619.281	9.829.682	1.738.424.691	1.574.549.950
Contratos a termo (1)	84.579.480	67.848.900	28.916.790	36.511.421	217.856.591	130.748.376
Contratos de câmbio	36.666.615	4.351.064	5.408.088	435.947	46.861.714	31.756.289
Contratos de swap	22.453.097	11.953.263	16.122.858	247.282.691	297.811.909	1.801.568.166
Total em 30 de setembro de 2026	1.129.331.322	704.271.198	455.367.274	514.692.756	2.803.662.550	
Total em 31 de dezembro de 2025						3.937.099.218

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	9.287.312	6.392.456
Letras do tesouro nacional	7.543.909	7.516.255
Total	16.831.221	13.908.711

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Contratos futuros (1)	2.031.258	4.945.207
Contratos de opções	(971.017)	(133.840)
Contratos a termo (1)	793.101	(3.407.443)
Contratos de câmbio	(110.537)	1.359.146
Contratos de <i>swap</i>	815.299	355.859
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	564.085	(618.389)
Total (Nota 7f III)	3.122.189	2.500.540

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor justo do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
B3 (bolsa)	2.156.195.732	1.911.030.109
B3 (balcão)	418.262.247	321.618.678
- Instituições financeiras	95.857.953	54.045.774
- Empresas	319.618.790	265.717.785
- Pessoas físicas	2.785.504	1.855.119
Exterior (bolsa) (1)	67.375.679	48.081.288
Exterior (balcão) (1)	161.828.892	1.656.369.143
Total	2.803.662.550	3.937.099.218

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Risco recebido de Swaps de créditos:	2.259.225	1.840.305
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.300.831	1.195.369
- Títulos públicos brasileiros	958.394	644.936
Risco transferido de Swaps de créditos:	(129.523)	(137.560)
- Derivativos de títulos de empresas	(129.523)	(137.560)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2036. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

A contabilidade de *hedge* é uma prática que utiliza instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir ou eliminar as assimetrias contábeis existentes em uma relação de proteção, entre um instrumento de *hedge* e um item protegido. Em outras palavras, essa metodologia busca compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições a fatores específicos que possam afetar o resultado ou os outros resultados abrangentes da instituição.

A efetividade do *hedge* pode ser afetada principalmente quando, durante o período da relação de proteção, alterações no cenário de risco de mercado ou no risco de crédito da contraparte ocorrerem.

Em 30 de setembro de 2026, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm por objetivo a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é avaliada pela metodologia de comparação do ajuste a valor justo dos instrumentos e é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*.

Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se de contratos de DI Futuro na B3, *Swaps* e IRS de *FED funds*, sendo os prazos de vencimentos até 2032 tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Estratégia	R\$ mil			
	Objeto	Instrumento		
	Objeto de <i>hedge</i> (valor contábil)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor nominal)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor contábil)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido* (parcela efetiva)
Em 30 de setembro de 2026				
Ativo				
Hedge de Títulos - recebimentos de juros	16.824.600	16.534.356	16.410.837	(123.519)
Passivo				
Hedge de Captações - pagamentos de juros	117.956.165	119.150.311	119.275.697	125.386
Em 31 de dezembro de 2025				
Ativo				
Hedge de Títulos - recebimentos de juros	11.034.575	10.665.135	10.625.523	(39.611)
Passivo				
Hedge de Captações - pagamentos de juros	102.370.447	100.352.489	100.113.669	(238.820)

* Bruto dos efeitos fiscais.

As alterações no valor do item objeto de *hedge* utilizado como base para reconhecer a inefetividade de *hedge* do período são refletidas no valor justo do instrumento por meio de teste de efetividade.

A parcela inefetiva é reconhecida diretamente no resultado. No período findo em 30 de setembro de 2026, foi registrado no resultado o valor de R\$ (831) mil (2025 - R\$ 0 mil).

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm por objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações do instrumento é avaliada pela metodologia de comparação do ajuste a valor justo dos instrumentos sendo reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários.

Referente ao risco de Captações Pré-fixadas e Títulos Públicos Pré-fixados, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se de contratos de DI Futuro, sendo os prazos de vencimentos até 2036. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Estratégia	R\$ mil				
	Objeto		Instrumento		
	Objeto de <i>hedge</i> (valor contábil)	Ajuste a valor justo registrado no resultado* (parcela efetiva)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor nominal)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor de mercado)	Ajuste a valor justo
Ativo					
Hedge de Títulos Públicos	2.439	15	2.569	2.554	(15)
Passivo					
Hedge de Letra Financeira	134.647	3.161	138.467	135.336	(3.131)
Total em 30 de setembro de 2026	137.086	3.176	141.036	137.890	(3.146)
Passivo					
Hedge de Letra Financeira	79.857	1.489	81.342	79.938	(1.405)
Total em 31 de dezembro de 2025	79.857	1.489	81.342	79.938	(1.405)

(*) Bruto dos efeitos fiscais.

No período findo em 30 de setembro de 2026, o valor da parcela inefetiva foi de R\$ 7 mil (2025 – R\$ 0 mil).

Hedge de investimentos no exterior – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da Organização.

Para as estratégias de Investimento no Exterior, a efetividade prospectiva é avaliada por meio da demonstração da existência de relação econômica entre o objeto e o instrumento de *hedge*, incluindo testes baseados em cenários de estresse. A efetividade retrospectiva é avaliada através da comparação entre a variação cambial do investimento e a variação cambial do derivativo, já considerando os efeitos fiscais. O índice de *hedge* (*hedge ratio*) é obtido pela divisão da variação cambial do objeto de *hedge* pela variação cambial do instrumento de *hedge*. A compensação econômica ocorre porque ambos reagem ao mesmo fator de risco (câmbio), sendo a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido (Outros Resultados Abrangentes - ORA) e a parcela inefetiva reconhecida imediatamente no resultado. Ambas as estratégias buscam atingir um nível eficiente de compensação econômica, refletindo a estratégia de gestão de risco adotada pela Administração.

Referente ao risco de moeda, cuja moeda funcional é diferente do real, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Estratégia	R\$ mil			
	Objeto	Instrumento		
	Objeto de <i>hedge</i> (valor contábil)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor nominal)	Instrumento de <i>hedge</i> (valor contábil)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido* (parcela efetiva)
Ativo				
Hedge de variação cambial de investimento no exterior	5.301.778	6.643.877	5.796.211	(847.666)
Total em 30 de setembro de 2026	5.301.778	6.643.877	5.796.211	(847.666)

Ativo				
Hedge de variação cambial de investimento no exterior	5.177.416	7.084.010	5.876.575	(1.207.436)
Total em 31 de dezembro de 2025	5.177.416	7.084.010	5.876.575	(1.207.436)

* Bruto dos efeitos fiscais.

As alterações no valor do item objeto de *hedge* utilizado como base para reconhecer a inefetividade de *hedge* do período são refletidas no valor justo do instrumento por meio de teste de efetividade.

A parcela inefetiva é reconhecida diretamente no resultado. No período findo em 30 de setembro de 2026, foi registrado no resultado o valor de R\$ (1.005) mil (2025 - R\$ 3.317 mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Receita de juros com aplicações em títulos e valores mobiliários	39.443.439	34.964.064
Ganho/(perda) ao valor justo por meio do resultado	(1.233.849)	(524.756)
Ganho/(perda) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	62.812	222.905
Ganho/(perda) ao custo amortizado	(11.932)	(188.918)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10b)	33.127.253	25.784.759
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	71.387.723	60.258.054
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	6.113.209	4.432.925
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	3.122.189	2.500.540
Total	80.623.121	67.191.519

(1) No acumulado em 30 de setembro de 2026, compreende receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 44.643.549 mil (2025 R\$ 38.657.994 mil) e despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (38.530.340) mil (2025 - R\$ (34.225.069) mil).

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**a) Títulos e valores mobiliários por meio de outros resultados abrangentes**

Títulos	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2026								Em 31 de dezembro de 2025	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas
- Financeiras	2.089.339	3.336.746	4.018.507	64.053.149	134.136	73.631.877	74.344.176	(712.299)	75.633.721	(300.349)
Letras do tesouro nacional	893.544	-	1.682.478	24.837.490	-	27.413.512	27.612.534	(199.022)	23.468.765	(118.413)
Letras financeiras do tesouro	-	1.524.852	2.168.945	9.753.995	-	13.447.792	13.445.871	1.921	17.584.551	13.876
Títulos de governos estrangeiros	1.144.048	1.395.269	-	591.872	-	3.131.189	3.180.615	(49.426)	8.177.931	10.865
Notas do tesouro nacional	-	177.872	167.084	20.353.452	-	20.698.408	21.051.104	(352.696)	11.567.339	(240.196)
Debêntures	-	-	-	5.241.001	-	5.241.001	5.345.321	(104.320)	7.204.821	(39.415)
Outros	51.747	238.753	-	3.275.339	134.136	3.699.975	3.708.731	(8.756)	7.630.314	72.934
- Grupo Segurador	-	4.531.365	719	30.069.568	4.403.083	39.004.735	43.427.900	(4.423.165)	34.318.425	(4.780.930)
• Seguradoras e Capitalização	-	3.428.556	-	9.624.619	2.861.733	15.914.908	18.386.429	(2.471.521)	13.951.865	(2.797.450)
- Notas do tesouro nacional	-	3.428.556	-	8.199.159	-	11.627.715	13.190.111	(1.562.396)	10.180.253	(1.786.205)
- Ações	-	-	-	-	2.858.965	2.858.965	3.768.530	(909.565)	3.264.232	(1.006.704)
- Outros	-	-	-	1.425.460	2.768	1.428.228	1.427.788	440	507.380	(4.541)
• Previdência	-	1.102.809	719	20.444.949	1.541.350	23.089.827	25.041.471	(1.951.644)	20.366.560	(1.983.480)
- Notas do tesouro nacional	-	1.020.368	-	19.952.064	-	20.972.432	22.969.841	(1.997.409)	17.463.770	(2.101.649)
- Ações	-	-	-	-	1.541.350	1.541.350	1.469.605	71.745	2.454.642	141.503
- Outros	-	82.441	719	492.885	-	576.045	602.025	(25.980)	448.148	(23.334)
- Outras atividades	-	-	-	-	550	550	158	392	417	259
Outros	-	-	-	-	550	550	158	392	417	259
Total geral	2.089.339	7.868.111	4.019.226	94.122.717	4.537.769	112.637.162	117.772.234	(5.135.072)	109.952.563	(5.081.020)

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa. Os ganhos e as perdas reconhecidos no resultado decorrente da baixa destes ativos totalizaram no período R\$ 62.812 mil (2025 - R\$ 222.905 mil).

b) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	5.238.800	(837.318)	4.401.482
Total em 30 de setembro de 2026	5.238.800	(837.318)	4.401.482
Ações de companhias abertas e outras ações	6.584.739	(864.846)	5.719.893
Total em 31 de dezembro de 2025	6.584.739	(864.846)	5.719.893

Em virtude da alienação de instrumentos patrimoniais designados ao VJORA no reconhecimento inicial, no período foi transferido dentro do patrimônio líquido o montante de R\$ 232.406 mil (2025 - R\$ (631.804) mil), cujo valor justo na data da alienação era de R\$ 4.090.121 mil (2025 - R\$ 2.504.010 mil).

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2025	22.679	-	-	22.679
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(12.108)	-	-	(12.108)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2026	10.571	-	-	10.571

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	13.022	1.565	-	14.587
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(6.349)	(1.565)	-	(7.914)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2025	6.673	-	-	6.673

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

Títulos	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (1)	Valor de custo atualizado (1)
- Financeiras	4.048.818	25.648.178	27.713.624	202.839.361	260.249.981	237.440.530
Debêntures	330.165	588.237	1.735.858	56.679.279	59.333.539	45.461.966
Notas do tesouro nacional	-	16.809.777	3.247.722	35.776.830	55.834.329	61.049.035
Letras do tesouro nacional	664.745	-	10.045.712	27.364.539	38.074.996	49.236.191
Cédula do Produto Rural	1.497.326	3.085.430	3.565.157	31.065.204	39.213.117	36.570.552
Notas promissórias	1.448.572	1.900.057	3.992.575	23.095.627	30.436.831	24.803.822
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	22.178.313	22.178.313	8.596.248
Outros	108.010	3.264.677	5.126.600	6.679.569	15.178.856	11.722.716
- Grupo Segurador	-	355.999	-	52.424.574	52.780.573	53.022.028
• Seguradoras e Capitalização	-	355.999	-	12.580.048	12.936.047	12.799.968
- Notas do tesouro nacional	-	355.999	-	12.580.048	12.936.047	12.799.968
• Previdência	-	-	-	39.844.526	39.844.526	40.222.060
- Notas do tesouro nacional	-	-	-	39.844.526	39.844.526	40.222.060
Total geral	4.048.818	26.004.177	27.713.624	255.263.935	313.030.554	290.462.558

(1) Líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

I) Reconciliação de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2025	639.544	258.256	2.701.022	3.598.822
Transferidos para o Estágio 1	-	(23.386)	(70.522)	(93.908)
Transferidos para o Estágio 2	(24.625)	-	(9.937)	(34.562)
Transferidos para o Estágio 3	(45.197)	(85.252)	-	(130.449)
Oriundos do Estágio 1	-	24.625	45.197	69.822
Oriundos do Estágio 2	23.386	-	85.252	108.638
Oriundos do Estágio 3	70.522	9.937	-	80.459
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(184.236)	168.215	1.536.548	1.520.527
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2026	479.394	352.395	4.287.560	5.119.349

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perdas esperadas de ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 1º de janeiro de 2025	711.909	50.705	5.408.826	6.171.440
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.673)	(6.698)	(8.371)
Transferidos para o Estágio 2	(105.185)	-	(64.304)	(169.489)
Transferidos para o Estágio 3	(8.196)	(9.535)	-	(17.731)
Oriundos do Estágio 1	-	105.185	8.196	113.381
Oriundos do Estágio 2	1.673	-	9.535	11.208
Oriundos do Estágio 3	6.698	64.304	-	71.002
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	40.191	470.582	(729.142)	(218.369)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2025	647.090	679.568	4.626.413	5.953.071

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perdas esperadas de ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos**

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações em Operações Compromissadas:						
Posição bancada	43.055.573	4.838.772	135.853	12.415	48.042.613	58.749.019
• Notas do tesouro nacional	23.389.589	4.197.407	-	-	27.586.996	7.175.313
• Letras do tesouro nacional	10.598.211	-	-	-	10.598.211	28.845.351
• Letras financeiras do tesouro	5.919.817	146.464	-	-	6.066.281	18.697.809
• Outros	3.147.956	494.901	135.853	12.415	3.791.125	4.030.546
Posição financiada	172.010.696	28.216.004	-	-	200.226.700	116.609.034
• Notas do tesouro nacional	68.365.197	25.489.700	-	-	93.854.897	48.400.219
• Letras do tesouro nacional	54.298.305	-	-	-	54.298.305	34.430.472
• Letras financeiras do tesouro	49.347.194	2.511.147	-	-	51.858.341	33.544.362
• Outros	-	215.157	-	-	215.157	233.981
Posição vendida	9.633.937	14.757.089	-	-	24.391.026	42.971.769
• Letras financeiras do tesouro	9.633.937	14.757.089	-	-	24.391.026	42.971.769
Subtotal	224.700.206	47.811.865	135.853	12.415	272.660.339	218.329.822
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.999.415	3.482.402	6.543.183	1.757.314	14.782.314	16.450.822
Subtotal	2.999.415	3.482.402	6.543.183	1.757.314	14.782.314	16.450.822
Aplicações em moedas estrangeiras:						
• Aviso Prévio	31.360	-	-	-	31.360	46.590
• Prazo Fixo	209.375	-	-	-	209.375	657.820
Subtotal	240.735	-	-	-	240.735	704.410
Em 30 de setembro de 2026	227.940.356	51.294.267	6.679.036	1.769.729	287.683.388	
%	79,3	17,8	2,3	0,6	100,0	
Em 31 de dezembro de 2025	186.589.621	40.311.107	6.410.950	2.173.376		235.485.054
%	79,3	17,1	2,7	0,9		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	4.889.196	7.066.752
• Posição financiada	20.749.265	13.846.037
• Posição vendida	3.685.067	1.890.836
Subtotal	29.323.528	22.803.625
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	3.803.725	2.981.134
Total (Nota 7f III)	33.127.253	25.784.759

11) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL**a) Créditos vinculados e outros depósitos**

	R\$ mil		
	Remuneração	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	Não remunerado	5.144.032	9.484.964
Compulsório sobre depósitos de poupança	Índice da poupança	17.720.255	18.374.413
Compulsório sobre depósitos a prazo	Taxa Selic	90.499.290	83.520.072
Aplicações voluntárias no Banco Central	Taxa Selic	17.499.998	10.300.000
Total		130.863.575	121.679.449

(1) Inclui o efeito da dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório sobre os depósitos à vista, conforme Resolução BCB nº 551/26 (Nota 40).

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	9.725.085	8.675.784
Créditos vinculados ao SFH (1)	84.343	28.152
Total	9.809.428	8.703.936

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

12) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Operações de crédito por tipo de produto**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Pessoa Jurídica	367.138.655	350.644.851
- Financiamentos e repasses	145.947.665	137.576.819
- Financiamento à exportação	36.312.914	34.763.790
- Financiamento imobiliário	37.849.256	34.911.156
- Repasses BNDES/Finame	28.616.779	24.475.073
- Financiamento de veículos	22.400.143	23.074.448
- Importação	13.029.088	12.986.200
- Leasing	7.739.485	7.366.152
- Empréstimos	201.403.079	196.080.018
- Capital de giro	152.025.077	143.640.424
- Crédito rural (b)	18.994.306	13.324.492
- Outros	30.383.696	39.115.102
- Operações com limites (1)	19.787.911	16.988.014
Pessoa Física	459.201.667	441.022.363
- Financiamentos e repasses	174.996.017	161.548.810
- Financiamento imobiliário	118.452.785	112.626.278
- Financiamento de veículos	49.834.695	41.797.766
- Repasses BNDES/Finame	5.966.268	6.616.649
- Outros	742.269	508.117
- Empréstimos	192.528.139	189.710.201
- Crédito pessoal	167.900.081	166.083.249
- Crédito rural (b)	16.709.956	17.680.946
- Outros	7.918.102	5.946.006
- Operações com limites (1)	91.677.511	89.763.352
Total da carteira	826.340.322	791.667.214
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(47.774.752)	(48.347.141)
Total de operações de crédito, líquido (2)	778.565.570	743.320.073

(1) Refere-se a operações com limites preestabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos; e

(2) Composto por Operações de crédito - R\$ 666.020.021 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 627.852.869 mil), Operações de arrendamento mercantil - R\$ 7.880.038 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 7.520.084 mil) e Outros ativos financeiros - R\$ 104.665.511 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 107.947.119 mil), líquidos de provisões para perdas esperadas.

b) Crédito Rural (Direcionamento de Recursos)

Para o Plano Safra 2026/2027, projeta-se o direcionamento de crédito rural de R\$ 47.462.404 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 43.271.452 mil), correspondendo a soma da exigibilidade sobre o VSR - Valor Sujeito ao Recolhimento (31,5%) e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%). A título de cumprimento destas obrigações o Bradesco se utiliza dos seguintes instrumentos: Crédito Rural; DIR - Depósitos Interfinanceiros Rurais; CPR - Cédula de Produtor Rural e CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio.

Os custos diretos e indiretos para atender a essa exigibilidade são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não há previsão de custos por descumprimento das exigibilidades.

c) Reconciliação do valor contábil bruto de operações de crédito

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados / (Liquidados)	Saldo em 30 de setembro de 2026 (1)
Pessoa Jurídica	315.712.014	(7.967.520)	(6.646.258)	702.853	118.592	26.144.093	328.063.774
- Financiamentos	129.715.484	(1.855.667)	(866.554)	189.337	32.967	10.158.590	137.374.157
- Empréstimos	171.690.221	(5.684.452)	(5.591.249)	457.202	72.608	13.390.504	174.334.834
- Rotativos	14.306.309	(427.401)	(188.455)	56.314	13.017	2.594.999	16.354.783
Pessoa Física	381.758.647	(10.613.412)	(6.566.276)	2.994.048	1.022.759	24.537.697	393.133.463
- Financiamentos	146.242.851	(5.099.632)	(2.019.214)	1.203.928	232.704	16.192.694	156.753.331
- Empréstimos	162.121.415	(3.648.832)	(4.302.395)	1.200.344	450.352	7.269.835	163.090.719
- Rotativos	73.394.381	(1.864.948)	(244.667)	589.776	339.703	1.075.168	73.289.413
Total	697.470.661	(18.580.932)	(13.212.534)	3.696.901	1.141.351	50.681.790	721.197.237

(1) Do total de ativos alocados no primeiro estágio, R\$ 1.259.734 mil possuem atraso superior a 30 dias.

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados / (Liquidados)	Saldo em 30 de setembro de 2026
Pessoa Jurídica	11.609.481	(702.853)	(3.224.131)	7.967.520	655.431	(566.599)	15.738.849
- Financiamentos	2.488.318	(189.337)	(595.775)	1.855.667	9.707	(457.255)	3.111.325
- Empréstimos	8.155.902	(457.202)	(2.514.158)	5.684.452	630.744	(246.211)	11.253.527
- Rotativos	965.261	(56.314)	(114.198)	427.401	14.980	136.867	1.373.997
Pessoa Física	25.431.262	(2.994.048)	(3.780.406)	10.613.412	1.032.680	(797.077)	29.505.823
- Financiamentos	9.431.592	(1.203.928)	(1.249.933)	5.099.632	157.968	(692.057)	11.543.274
- Empréstimos	10.868.536	(1.200.344)	(1.434.926)	3.648.832	749.269	(611.737)	12.019.630
- Rotativos	5.131.134	(589.776)	(1.095.547)	1.864.948	125.443	506.717	5.942.919
Total	37.040.743	(3.696.901)	(7.004.537)	18.580.932	1.688.111	(1.363.676)	45.244.672

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados / (Liquidados) (3)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2026 (1) (2)
Pessoa Jurídica	23.323.356	(118.592)	(655.431)	6.646.258	3.224.131	(567.130)	(8.516.560)	23.336.032
- Financiamentos	5.373.017	(32.967)	(9.707)	866.554	595.775	(856.459)	(474.030)	5.462.183
- Empréstimos	16.233.895	(72.608)	(630.744)	5.591.249	2.514.158	(1.069.436)	(6.751.796)	15.814.718
- Rotativos	1.716.444	(13.017)	(14.980)	188.455	114.198	1.358.765	(1.290.734)	2.059.131
Pessoa Física	33.832.454	(1.022.759)	(1.032.680)	6.566.276	3.780.406	15.977.084	(21.538.400)	36.562.381
- Financiamentos	5.874.367	(232.704)	(157.968)	2.019.214	1.249.933	(816.279)	(1.237.151)	6.699.412
- Empréstimos	16.720.250	(450.352)	(749.269)	4.302.395	1.434.926	9.222.268	(13.062.428)	17.417.790
- Rotativos	11.237.837	(339.703)	(125.443)	244.667	1.095.547	7.571.095	(7.238.821)	12.445.179
Total	57.155.810	(1.141.351)	(1.688.111)	13.212.534	7.004.537	15.409.954	(30.054.960)	59.898.413

(1) Do total de operações de crédito alocados para o terceiro estágio, R\$ 19.835.663 mil são decorrentes de operações reestruturadas;

(2) Não possuímos contratos que não foram alocados no Estágio 3 da mesma contraparte, em razão do risco de crédito ser significativamente inferior frente aos demais instrumentos caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito; e

(3) Saldos originados referem-se principalmente a operações reestruturadas.

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Originados / (Liquidados)	(Write off) (1)	Saldo em 30 de setembro de 2026 (1)
Pessoa Jurídica	350.644.851	25.010.364	(8.516.560)	367.138.655
- Financiamentos	137.576.819	8.844.876	(474.030)	145.947.665
- Empréstimos	196.080.018	12.074.857	(6.751.796)	201.403.079
- Rotativos	16.988.014	4.090.631	(1.290.734)	19.787.911
Pessoa Física	441.022.363	39.717.704	(21.538.400)	459.201.667
- Financiamentos	161.548.810	14.684.358	(1.237.151)	174.996.017
- Empréstimos	189.710.201	15.880.366	(13.062.428)	192.528.139
- Rotativos	89.763.352	9.152.980	(7.238.821)	91.677.511
Total	791.667.214	64.728.068	(30.054.960)	826.340.322

(1) Do total das operações, R\$ 721.197.237 mil possuem baixo risco de crédito em relação ao total da carteira, além disso, 61% das operações possuem garantia.

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados / (Liquidados)	Saldo em 30 de setembro de 2025 (1)
Pessoa Jurídica	282.633.333	(4.315.591)	(2.871.196)	756.853	328.291	16.472.021	293.003.711
- Financiamentos	125.114.755	(1.379.309)	(640.207)	200.150	85.178	2.426.286	125.806.853
- Empréstimos	145.133.328	(2.629.455)	(2.119.658)	494.321	222.448	11.768.655	152.869.639
- Rotativos	12.385.250	(306.827)	(111.331)	62.382	20.665	2.277.080	14.327.219
Pessoa Física	347.118.718	(8.297.508)	(5.120.965)	3.144.781	2.105.132	31.540.235	370.490.393
- Financiamentos	132.000.317	(3.843.851)	(1.641.379)	1.283.303	285.581	15.026.050	143.110.021
- Empréstimos	149.534.315	(2.914.303)	(3.261.904)	1.331.701	1.277.343	13.030.033	158.997.185
- Rotativos	65.584.086	(1.539.354)	(217.682)	529.777	542.208	3.484.152	68.383.187
Total	629.752.051	(12.613.099)	(7.992.161)	3.901.634	2.433.423	48.012.256	663.494.104

(1) Do total de ativos alocados no primeiro estágio, R\$ 932.910 mil possuem atraso superior a 30 dias.

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados / (Liquidados)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(756.853)	(1.075.172)	4.315.591	787.688	32.703	10.250.340
- Financiamentos	1.861.943	(200.150)	(242.097)	1.379.309	15.008	(450.017)	2.363.996
- Empréstimos	4.363.092	(494.321)	(727.774)	2.629.455	753.921	417.208	6.941.581
- Rotativos	721.348	(62.382)	(105.301)	306.827	18.759	65.512	944.763
Pessoa Física	21.911.700	(3.144.781)	(3.338.795)	8.297.508	1.414.657	(428.426)	24.711.863
- Financiamentos	8.443.456	(1.283.303)	(1.067.829)	3.843.851	180.438	(990.148)	9.126.465
- Empréstimos	9.169.428	(1.331.701)	(1.444.005)	2.914.303	1.111.815	221.754	10.641.594
- Rotativos	4.298.816	(529.777)	(826.961)	1.539.354	122.404	339.968	4.943.804
Total	28.858.083	(3.901.634)	(4.413.967)	12.613.099	2.202.345	(395.723)	34.962.203

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados / (Liquidados) (3)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025 (1) (2)
Pessoa Jurídica	26.373.476	(328.291)	(787.688)	2.871.196	1.075.172	2.651.013	(8.519.689)	23.335.189
- Financiamentos	5.494.788	(85.178)	(15.008)	640.207	242.097	(696.768)	(355.715)	5.224.423
- Empréstimos	19.479.034	(222.448)	(753.921)	2.119.658	727.774	2.311.012	(7.128.065)	16.533.044
- Rotativos	1.399.654	(20.665)	(18.759)	111.331	105.301	1.036.769	(1.035.909)	1.577.722
Pessoa Física	34.274.975	(2.105.132)	(1.414.657)	5.120.965	3.338.795	11.829.571	(17.536.123)	33.508.394
- Financiamentos	4.432.803	(285.581)	(180.438)	1.641.379	1.067.829	(516.163)	(589.579)	5.570.250
- Empréstimos	18.622.180	(1.277.343)	(1.111.815)	3.261.904	1.444.005	6.130.557	(10.062.333)	17.007.155
- Rotativos	11.219.992	(542.208)	(122.404)	217.682	826.961	6.215.177	(6.884.211)	10.930.989
Total	60.648.451	(2.433.423)	(2.202.345)	7.992.161	4.413.967	14.480.584	(26.055.812)	56.843.583

(1) Do total de operações de crédito alocados para o terceiro estágio, R\$ 22.558.189 mil são decorrentes de operações reestruturadas;

(2) Não possuímos contratos que não foram alocados no Estágio 3 da mesma contraparte, em razão do risco de crédito ser significativamente inferior frente aos demais instrumentos caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito; e

(3) Saldos originados referem-se principalmente a operações reestruturadas.

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Originados / (Liquidados)	(Write off) (1)	Saldo em 30 de setembro de 2025 (1)
Pessoa Jurídica	315.953.192	19.155.737	(8.519.689)	326.589.240
- Financiamentos	132.471.486	1.279.501	(355.715)	133.395.272
- Empréstimos	168.975.454	14.496.875	(7.128.065)	176.344.264
- Rotativos	14.506.252	3.379.361	(1.035.909)	16.849.704
Pessoa Física	403.305.393	42.941.380	(17.536.123)	428.710.650
- Financiamentos	144.876.576	13.519.739	(589.579)	157.806.736
- Empréstimos	177.325.923	19.382.344	(10.062.333)	186.645.934
- Rotativos	81.102.894	10.039.297	(6.884.211)	84.257.980
Total	719.258.585	62.097.117	(26.055.812)	755.299.890

(1) Do total das operações, R\$ 663.494.104 mil possuem baixo risco de crédito em relação ao total da carteira, além disso, 59% das operações possuem garantia.

d) Reconciliação de perdas esperadas de operação de crédito

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 30 de setembro de 2026
Pessoa Jurídica	3.014.137	(148.264)	(153.582)	47.018	59.912	(289.545)	2.529.676
- Financiamentos	744.812	(30.192)	(15.573)	11.622	8.841	(87.302)	632.208
- Empréstimos	1.917.021	(105.363)	(129.913)	33.432	46.485	(249.466)	1.512.196
- Rotativos	352.304	(12.709)	(8.096)	1.964	4.586	47.223	385.272
Pessoa Física	6.290.262	(269.045)	(348.665)	248.861	476.040	(319.500)	6.077.953
- Financiamentos	506.205	(48.785)	(39.982)	44.612	60.232	(135.423)	386.859
- Empréstimos	3.831.979	(163.344)	(298.960)	175.754	269.177	21.130	3.835.736
- Rotativos	1.952.078	(56.916)	(9.723)	28.495	146.631	(205.207)	1.855.358
Total	9.304.399	(417.309)	(502.247)	295.879	535.952	(609.045)	8.607.629

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 30 de setembro de 2026
Pessoa Jurídica	1.349.825	(47.018)	(318.877)	148.264	470.434	1.135	1.603.763
- Financiamentos	229.533	(11.622)	(60.470)	30.192	2.123	47.948	237.704
- Empréstimos	922.561	(33.432)	(230.973)	105.363	463.358	(151.542)	1.075.335
- Rotativos	197.731	(1.964)	(27.434)	12.709	4.953	104.729	290.724
Pessoa Física	3.842.292	(248.861)	(979.127)	269.045	574.561	1.057.089	4.514.999
- Financiamentos	510.253	(44.612)	(172.155)	48.785	44.616	59.212	446.099
- Empréstimos	2.483.313	(175.754)	(492.696)	163.344	475.077	592.984	3.046.268
- Rotativos	848.726	(28.495)	(314.276)	56.916	54.868	404.893	1.022.632
Total	5.192.117	(295.879)	(1.298.004)	417.309	1.044.995	1.058.224	6.118.762

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2026
Pessoa Jurídica	12.088.629	(59.912)	(470.434)	153.582	318.877	6.940.584	(8.516.560)	10.454.766
- Financiamentos	1.914.855	(8.841)	(2.123)	15.573	60.470	(196.048)	(474.030)	1.309.856
- Empréstimos	9.020.147	(46.485)	(463.358)	129.913	230.973	5.647.055	(6.751.796)	7.766.449
- Rotativos	1.153.627	(4.586)	(4.953)	8.096	27.434	1.489.577	(1.290.734)	1.378.461
Pessoa Física	21.761.996	(476.040)	(574.561)	348.665	979.127	22.092.808	(21.538.400)	22.593.595
- Financiamentos	2.689.704	(60.232)	(44.616)	39.982	172.155	1.042.769	(1.237.151)	2.602.611
- Empréstimos	11.744.256	(269.177)	(475.077)	298.960	492.696	13.125.435	(13.062.428)	11.854.665
- Rotativos	7.328.036	(146.631)	(54.868)	9.723	314.276	7.924.604	(7.238.821)	8.136.319
Total	33.850.625	(535.952)	(1.044.995)	502.247	1.298.004	29.033.392	(30.054.960)	33.048.361

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição / (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2026
Pessoa Jurídica	16.452.591	6.652.174	(8.516.560)	14.588.205
- Financiamentos	2.889.200	(235.402)	(474.030)	2.179.768
- Empréstimos	11.859.729	5.246.047	(6.751.796)	10.353.980
- Rotativos	1.703.662	1.641.529	(1.290.734)	2.054.457
Pessoa Física	31.894.550	22.830.397	(21.538.400)	33.186.547
- Financiamentos	3.706.162	966.558	(1.237.151)	3.435.569
- Empréstimos	18.059.548	13.739.549	(13.062.428)	18.736.669
- Rotativos	10.128.840	8.124.290	(7.238.821)	11.014.309
Total	48.347.141	29.482.571	(30.054.960)	47.774.752

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	3.594.618	(142.307)	(112.526)	66.836	171.188	(317.443)	3.260.366
- Financiamentos	1.001.834	(30.391)	(13.410)	14.582	41.971	(60.508)	954.078
- Empréstimos	2.273.738	(101.890)	(93.351)	50.130	122.053	(313.675)	1.937.005
- Rotativos	319.046	(10.026)	(5.765)	2.124	7.164	56.740	369.283
Pessoa Física	6.157.999	(235.506)	(262.867)	304.258	1.033.375	(612.073)	6.385.186
- Financiamentos	437.710	(33.998)	(26.369)	44.637	71.177	(32.429)	460.728
- Empréstimos	3.845.053	(150.442)	(227.052)	233.975	730.911	(428.786)	4.003.659
- Rotativos	1.875.236	(51.066)	(9.446)	25.646	231.287	(150.858)	1.920.799
Total	9.752.617	(377.813)	(375.393)	371.094	1.204.563	(929.516)	9.645.552

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	988.363	(66.836)	(195.862)	142.307	469.174	(98.289)	1.238.857
- Financiamentos	238.312	(14.582)	(48.293)	30.391	7.498	55.389	268.715
- Empréstimos	619.065	(50.130)	(123.713)	101.890	455.313	(216.421)	786.004
- Rotativos	130.986	(2.124)	(23.856)	10.026	6.363	62.743	184.138
Pessoa Física	3.236.267	(304.258)	(857.502)	235.506	777.743	650.354	3.738.110
- Financiamentos	414.750	(44.637)	(127.297)	33.998	50.482	93.871	421.167
- Empréstimos	2.158.363	(233.975)	(487.545)	150.442	677.453	228.749	2.493.487
- Rotativos	663.154	(25.646)	(242.660)	51.066	49.808	327.734	823.456
Total	4.224.630	(371.094)	(1.053.364)	377.813	1.246.917	552.065	4.976.967

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	15.090.689	(171.188)	(469.174)	112.526	195.862	6.573.298	(8.519.689)	12.812.324
- Financiamentos	2.180.059	(41.971)	(7.498)	13.410	48.293	366.650	(355.715)	2.203.228
- Empréstimos	12.049.650	(122.053)	(455.313)	93.351	123.713	5.035.443	(7.128.065)	9.596.726
- Rotativos	860.980	(7.164)	(6.363)	5.765	23.856	1.171.205	(1.035.909)	1.012.370
Pessoa Física	21.391.524	(1.033.375)	(777.743)	262.867	857.502	18.271.160	(17.536.123)	21.435.812
- Financiamentos	1.790.547	(71.177)	(50.482)	26.369	127.297	1.263.036	(589.579)	2.496.011
- Empréstimos	12.686.999	(730.911)	(677.453)	227.052	487.545	9.966.872	(10.062.333)	11.897.771
- Rotativos	6.913.978	(231.287)	(49.808)	9.446	242.660	7.041.252	(6.884.211)	7.042.030
Total	36.482.213	(1.204.563)	(1.246.917)	375.393	1.053.364	24.844.458	(26.055.812)	34.248.136

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição / (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	19.673.670	6.157.566	(8.519.689)	17.311.547
- Financiamentos	3.420.205	361.531	(355.715)	3.426.021
- Empréstimos	14.942.453	4.505.347	(7.128.065)	12.319.735
- Rotativos	1.311.012	1.290.688	(1.035.909)	1.565.791
Pessoa Física	30.785.790	18.309.441	(17.536.123)	31.559.108
- Financiamentos	2.643.007	1.324.478	(589.579)	3.377.906
- Empréstimos	18.690.415	9.766.835	(10.062.333)	18.394.917
- Rotativos	9.452.368	7.218.128	(6.884.211)	9.786.285
Total	50.459.460	24.467.007	(26.055.812)	48.870.655

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Operações de crédito reestruturadas

No total de “Operações de crédito”, estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de operações de crédito reestruturadas:

	R\$ mil	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	26.612.639	34.755.068
Reestruturação (1)	16.860.434	13.629.742
Recebimento/Outros (2)	(10.568.810)	(10.411.837)
Baixas	(7.460.334)	(9.668.308)
Saldo final em 30 de setembro	25.443.929	28.304.665
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(12.498.718)	(15.399.367)
Total de operações de crédito reestruturadas, líquido de perda esperada	12.945.211	12.905.298
Perda esperada sobre as operações de crédito reestruturadas como percentual do total das operações de crédito reestruturadas	49,1%	54,4%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total	3,1%	3,7%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total, líquido de perda esperada	3,3%	4,0%

(1) A Organização optou pela utilização do Artigo 71-A previsto na Resolução CMN nº 5.146 de 26 de junho de 2024, que faculta as instituições a utilização até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados; e

(2) Contempla a liquidação de contratos reestruturados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturados, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

f) Perda esperada líquida de recuperações

Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Constituição	32.240.832	26.036.232
Recuperações	(5.144.695)	(4.143.299)
Despesas com perdas esperadas líquidas de recuperações (1)	27.096.137	21.892.933

(1) No acumulado em 30 de setembro de 2026, houve cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo no montante de R\$ 92.914 mil (2025 - R\$ 606.063 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 23.760 mil (2025 - R\$ 86.457 mil) e cessão de crédito de operação ativa no montante de R\$ 249.571 mil (2025 - R\$ 2.662 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 35.770 mil (2025 - R\$ 76 mil), sem retenção de riscos e benefícios.

g) Itens não registrados no balanço

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off-balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	363.363.866	358.376.828
Beneficiários e garantias prestadas (2)	133.022.192	125.119.738
Créditos abertos para importação	1.151.163	356.071
Total	497.537.221	483.852.637

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avalizar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a performance de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

13) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Valores a receber relativos a transações de pagamento (1)	69.053.631	68.690.210
Títulos e créditos a receber (1)	28.809.921	30.918.155
Devedores por depósitos em garantia	24.228.638	23.808.198
Adiantamentos de contrato de câmbio (1)	14.861.522	12.094.380
Rendas a receber	6.496.942	5.817.881
Valores específicos	8.858.408	8.309.872
Negociação e intermediação de valores	8.141.918	6.014.189
Outros	1.277.432	2.981.601
Total	161.728.412	158.634.486

(1) Contempla operações com características de crédito que totalizam R\$ 104.665.511 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 107.947.119 mil) (Nota 12a).

14) ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.870.013	1.184.225
Veículos e afins	533.763	426.895
Máquinas e equipamentos	2.330	1.742
Total (1)	2.406.106	1.612.862

(1) Saldos líquidos de provisões para redução ao valor recuperável de ativos.

Os ativos recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não financeiros mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não financeiros mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

15) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO**a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)**

Empresas	R\$ mil										
	Em 30 de setembro de 2026										
	Localização da Sede	Participação Total	Participação com Direito a Voto	Valor Contábil do Investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da Equivalência Patrimonial (1)	Outros Resultados Abrangentes do período	Resultado Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	99.712	5.032.633	1.919.926	4.489.738	1.964.261	(9.578)	-	(9.578)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	279.207	828.768	2.515.490	423.421	1.902.489	30.089	-	30.089
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	495.320	2.495.473	2.191.247	2.774.240	913.179	7.810	(5.466)	2.344
Elo Participações Ltda. (3)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.853.762	1.825.041	6.296.592	66.029	4.348.828	652.164	(71.504)	580.660
Outras (4)				12.350.589					743.805		
Total Geral em 30 de setembro de 2026				15.078.590					1.424.290		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No acumulado em 30 de setembro de 2026, a Organização recebeu dividendos e/ou juros sobre capital próprio de R\$ 46.800 mil referentes à Empresa Swiss Re Corporate Solutions Brasil;

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No acumulado em 30 de setembro de 2026, a Organização recebeu dividendos e/ou juros sobre capital próprio de R\$ 203.544 mil referente à Empresa Elo Participações Ltda.; e

(4) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A., Fleury S.A. e Banco John Deere. No acumulado em 30 de setembro de 2026, a Organização recebeu dividendos e/ou juros sobre capital próprio no montante de R\$ 170.501 mil.

Empresas	R\$ mil										
	Em 31 de dezembro de 2025								Acumulado em 30 de setembro de 2025		
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	109.290	5.862.399	2.236.478	5.255.969	2.299.487	16.785	1.188	17.973
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	249.118	766.711	2.473.255	668.796	1.579.574	7.985	-	7.985
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	534.853	3.075.599	2.171.323	3.187.083	959.644	15.930	(7.368)	8.562
Elo Participações Ltda. (3)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.305.990	1.433.582	6.152.357	597.993	4.375.461	665.282	(71.681)	593.601
Outras (4)				11.149.182					629.742		
Total geral em 31 de dezembro de 2025				13.348.433							
Total geral em 30 de setembro de 2025									1.335.724		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(4) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A., Fleury S.A. e Banco John Deere. No acumulado em 30 de setembro de 2025, a Organização recebeu R\$ 123.957 mil de dividendos referente à Empresa Cielo S.A.

16) IMOBILIZADO DE USO**a) Composição por classe de imobilizado de uso**

	R\$ mil					
	Saldos em 30 de setembro de 2026					Custo líquido de depreciação/ amortização em 31 de dezembro de 2025
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação/ amortização	
Edificações	4%	1.613.190	(1.161.734)	(219)	451.237	342.296
Terrenos	-	700.321	-	-	700.321	699.712
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.026.185	(2.654.577)	(558)	2.371.050	2.305.891
Direitos de uso	-	3.049.068	(1.204.873)	-	1.844.195	2.157.630
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	356.374	(247.327)	(1.674)	107.373	124.830
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.361.157	(5.139.268)	(4.582)	2.217.307	2.408.924
Sistemas de transportes	10% a 20%	326.698	(159.170)	-	167.528	178.496
Imobilizações em curso	-	336.109	-	-	336.109	408.830
Saldos em 30 de setembro de 2026		18.769.102	(10.566.949)	(7.033)	8.195.120	
Saldos em 31 de dezembro de 2025		18.958.155	(10.320.008)	(11.538)		8.626.609

Os contratos de arrendamento mercantil celebrados referem-se, basicamente a imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota de Outros Passivos Financeiros para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil							
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Outros (1)	Total (2)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	342.296	699.712	2.305.891	124.830	2.408.924	178.496	2.566.460	8.626.609
Adições / Reduções	147.204	609	508.963	(895)	292.937	12.320	278.677	1.239.815
Depreciação/Amortização	(38.263)	-	(443.804)	(16.562)	(484.554)	(23.288)	(664.833)	(1.671.304)
Saldos em 30 de setembro de 2026	451.237	700.321	2.371.050	107.373	2.217.307	167.528	2.180.304	8.195.120
Saldo em 1º de janeiro de 2025	330.752	713.838	2.079.067	119.670	3.432.633	207.142	547.277	7.430.379
Adições / Reduções	69.769	(10.154)	128.224	26.241	(365.940)	1.211	2.882.112	2.731.463
Depreciação/Amortização	(35.820)	-	(378.598)	(21.356)	(527.962)	(24.794)	(919.608)	(1.908.138)
Saldos em 30 de setembro de 2025	364.701	703.684	1.828.693	124.555	2.538.731	183.559	2.509.781	8.253.704

(1) Contempla Imobilizado em Curso e Direitos de Uso; e

(2) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da Resolução 4.975/21.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 31,8% (em 31 de dezembro de 2025 - 26,9%), sendo o limite máximo de 50,0%, conforme Resolução CMN nº 4.957/21.

17) INTANGÍVEL**a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.366.172 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.061.719 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo:

- (i) R\$ 2.994.432 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 2.552.155 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss/Grupo Santa/Outros); e
- (ii) R\$ 1.371.740 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 1.509.564 mil) líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, representado pela aquisição de ações de empresas controladas, por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, amortizado em até vinte anos, registrado em Ativos Intangíveis.

No acumulado em 30 de setembro de 2026, foram amortizados ágios no montante de R\$ 210.582 mil (2025 - R\$ 259.515 mil).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Custo líquido em 31 de dezembro de 2025 (2)
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido (2)	
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	10.466.014	(5.496.820)	(50.907)	4.918.287	5.659.298
Software	Até 10%	33.353.931	(18.490.133)	(6.744)	14.857.054	12.441.232
Ágio (3)	Até 20%	14.019.692	(12.548.978)	(98.974)	1.371.740	1.509.564
Outros	Contrato	2.290.175	(1.318.221)	-	971.954	1.058.828
Total em 30 de setembro de 2026		60.129.812	(37.854.152)	(156.625)	22.119.035	
Total em 31 de dezembro de 2025		55.101.662	(34.014.565)	(418.175)		20.668.922

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Direitos para prestação de serviços financeiros e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Custo líquido de amortização e provisões para redução ao valor recuperável de ativos; e

(3) Em 30 de setembro de 2026, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradesco Bank - R\$ 664.338 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 700.167 mil), Odonto System - R\$ 2.545 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.836 mil), Bradescard México - R\$ 5.501 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 6.061 mil), Kirton Bank - R\$ 361.031 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 382.942 mil), RCB Investimentos - R\$ 2.803 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.485 mil), Banco Dígio - R\$ 22.739 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 60.170 mil) e Tivio Capital - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários - R\$ 76.502 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 98.069 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2025	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Em 30 de setembro de 2026
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.659.298	670.819	(1.411.830)	4.918.287
Software	12.441.232	4.672.366	(2.256.544)	14.857.054
Ágio – Rentabilidade futura	351.545	72.758	(139.979)	284.324
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	809.501		(60.522)	748.979
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	348.518	-	(10.081)	338.437
Outros	1.058.828	(32.621)	(54.253)	971.954
Total	20.668.922	5.383.322	(3.933.209)	22.119.035

	R\$ mil			
	Em 1º de janeiro de 2025	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Em 30 de setembro de 2025
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.553.483	828.408	(1.395.571)	4.986.320
Software	10.287.797	2.788.985	(2.080.751)	10.996.031
Ágio – Rentabilidade futura	660.471	483.052	(182.087)	961.436
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	903.626	-	(72.907)	830.719
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	354.660	-	(4.521)	350.139
Outros	1.230.115	55.421	(185.916)	1.099.620
Total	18.990.152	4.155.866	(3.921.753)	19.224.265

18) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	1.453.703	159.265
Devedores diversos	2.578.024	5.132.552
Despesas antecipadas (i)	10.184.970	5.081.590
Outros Valores e Bens	96.161	92.925
Outros (1)	5.975.434	5.670.921
Total	20.288.292	16.137.253

(1) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir, R\$ 2.060.445 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 2.060.445 mil) de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, registradas como investimentos mantidos para venda, conforme Resolução nº 4.817/20, e que estão avaliadas por laudo de avaliação independente e propriedade para investimento no montante de R\$ 1.263.935 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.383.569 mil), sendo o valor justo de R\$ 2.782.980 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 2.667.698 mil). O valor justo dos imóveis foi apurado por avaliadores independentes, em conformidade com a NBR 14.653 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, utilizando metodologias de avaliação reconhecidas e adequadas às características e condições de mercado de cada imóvel. Os valores resultantes estão devidamente fundamentados e em conformidade com os normativos vigentes.

i. Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	4.170.302	3.324.757
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	4.266	7.782
Despesas de propaganda e publicidade (3)	271.651	135.435
Outras (4)	5.738.751	1.613.616
Total	10.184.970	5.081.590

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação da contribuição mensal na modalidade de pagamento em parcela única ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC (nota 40d); (ii) despesas de infraestrutura de TI; e (iii) despesas pela emissão de cartões.

19) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.189.230	-	-	-	1.189.230	1.203.130
Depósitos interfinanceiros	215.456	317.214	5.176.493	554.082	6.263.245	5.485.877
Captações no mercado aberto (a)	319.167.102	32.233.978	264.867	38.002	351.703.949	349.702.217
Obrigações por empréstimos (b)	8.885.683	16.422.734	14.242.639	3.774.752	43.325.808	38.999.650
Obrigações por repasses (c)	1.175.014	5.744.750	6.358.819	22.466.275	35.744.858	31.708.620
Total geral em 30 de setembro de 2026	330.632.485	54.718.676	26.042.818	26.833.111	438.227.090	
%	75,4	12,5	5,9	6,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	327.014.095	56.709.308	20.169.509	23.206.582		427.099.494
%	76,6	13,3	4,7	5,4		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria	116.112.928	8.041.251	264.867	38.002	124.457.048	189.066.034
• Títulos públicos	70.664.841	4.375.365	-	-	75.040.206	143.816.805
• Títulos privados	20.575.492	3.665.886	264.867	-	24.506.245	29.296.620
• Exterior	24.872.595	-	-	38.002	24.910.597	15.952.609
Carteira de terceiros (1)	191.397.748	9.300.417	-	-	200.698.165	116.869.622
Carteira livre movimentação (1)	11.656.426	14.892.310	-	-	26.548.736	43.766.561
Total geral em 30 de setembro de 2026	319.167.102	32.233.978	264.867	38.002	351.703.949	
%	90,7	9,2	0,1	-	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	316.634.256	31.214.807	6.658	1.846.496		349.702.217
%	90,6	8,9	-	0,5		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2026				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
No País	-	-	-	230	230
No Exterior	8.885.683	16.422.734	14.242.639	3.774.522	43.325.578
Total geral em 30 de setembro de 2026	8.885.683	16.422.734	14.242.639	3.774.522	43.325.578
%	20,5	37,9	32,9	8,7	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2025	5.056.343	21.178.358	11.120.445	1.644.504	38.999.650
%	13,0	54,3	28,5	4,2	100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2026				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Do País	1.175.014	5.744.750	6.358.819	22.466.275	35.744.858
- FINAME	745.888	2.829.016	3.453.991	12.126.059	19.154.954
- BNDES	364.685	2.915.562	2.319.644	9.548.440	15.148.331
- Tesouro nacional	-	-	584.817	-	584.817
- Outras instituições	64.441	172	367	791.776	856.756
Total geral em 30 de setembro de 2026	1.175.014	5.744.750	6.358.819	22.466.275	35.744.858
%	3,3	16,0	17,8	62,9	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2025	1.175.067	4.086.293	7.310.814	19.136.446	31.708.620
%	3,7	12,8	23,1	60,4	100,0

(1) As obrigações por repasses consistem em recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Empréstimos:		
- No País	178.629	132.135
- No Exterior	1.026.067	933.347
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	2.542.077	1.573.262
Subtotal de empréstimos	3.746.773	2.638.744
Repasses do País:		
- BNDES	933.610	479.034
- FINAME	2.272.399	1.632.147
- Tesouro nacional	29.411	25.277
- Outras instituições	13.485	7.702
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior	1.216.710	557.099
Subtotal de repasses	4.465.615	2.701.259
Total	8.212.388	5.340.003

e) Despesas com operações de captações no mercado

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Depósitos de poupança	6.574.224	6.760.604
Depósitos a prazo	41.177.074	33.791.939
Captações no mercado aberto	33.706.983	27.892.159
Recursos de emissão de títulos (Nota 21a)	31.150.436	22.369.959
Dívidas subordinadas (Nota 22b)	6.130.197	6.334.898
Outras despesas de captação	1.609.856	325.200
Total	120.348.770	97.474.759

20) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - clientes (1)	29.766.069	-	-	-	29.766.069	36.792.675
Depósitos de poupança (1)	118.384.238	-	-	-	118.384.238	124.461.404
Depósitos à prazo (2)	48.698.137	67.605.134	105.654.600	386.767.517	608.725.388	560.020.072
Total em 30 de setembro de 2026	196.848.444	67.605.134	105.654.600	386.767.517	756.875.695	
%	26,0	8,9	14,0	51,1	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2025	208.009.606	66.066.548	102.249.281	344.948.716		721.274.151
%	28,8	9,2	14,2	47,8		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

21) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	1.190.619	9.642.336	6.341.773	66.375.645	83.550.373	75.321.675
- Letras de crédito do agronegócio	878.538	6.440.236	3.308.104	48.999.211	59.626.089	54.287.950
- Letras financeiras	2.347.819	32.264.804	29.198.343	96.454.793	160.265.759	135.672.973
- Letras imobiliárias garantidas (1)	345.379	2.823.441	5.305.166	14.798.189	23.272.175	23.600.199
Subtotal	4.762.355	51.170.817	44.153.386	226.627.838	326.714.396	288.882.797
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN Program Issues (2)	3.378.286	2.778.645	290.178	10.586.412	17.033.521	11.423.465
Subtotal	3.378.286	2.778.645	290.178	10.586.412	17.033.521	11.423.465
Certificados de operações estruturadas	44.130	375.876	487.021	7.072.780	7.979.807	5.954.420
Total geral em 30 de setembro de 2026	8.184.771	54.325.338	44.930.585	244.287.030	351.727.724	
%	2,3	15,4	12,8	69,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	16.357.292	25.082.829	45.445.374	219.375.187		306.260.682
%	5,3	8,2	14,8	71,7		100,0

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 29.304.389 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 29.496.034 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução CMN nº 5.001/22, sendo: Requisito de suficiência, requisito de prazo e requisito de liquidez, inclusive para os vencimentos até 180 dias. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 211 e 233 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 60 e 22 meses, os direitos creditórios correspondem a 1,47% do total de ativos e 32,68% do valor de garantia dos imóveis. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos seguem na forma do artigo 11 da Resolução CMN nº 5.001/22; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	306.260.682	257.977.344
Emissões	95.764.374	106.148.486
Juros	31.150.436	22.369.959
Liquidação e pagamentos de juros	(80.299.291)	(91.961.645)
Variação cambial	(1.148.477)	2.797.081
Saldo final em 30 de setembro	351.727.724	297.331.225

22) DÍVIDAS SUBORDINADAS**a) Composição por vencimento**

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
No País				
Letras Financeiras:				
2027	7	13.000	26.317	24.005
2026	8	-	-	1.380.842
2030	8	2.368.200	4.400.687	3.923.963
2027	9	89.700	207.355	187.469
2026	10	-	-	655.486
2027	10	256.243	641.233	586.866
2028	10	248.300	619.832	567.279
2030	10	124.500	230.052	213.615
2031	10	3.296.400	6.621.357	13.246.380
2032	10	5.378.500	9.976.691	8.884.021
2033	10	531.000	763.402	700.964
2035	10	2.503.500	2.799.981	2.519.653
2036	10	3.552.300	3.846.277	-
2026	11	-	-	4.531
2027	11	47.046	132.235	118.795
2028	11	74.764	191.282	176.548
Perpétua		17.304.000	18.815.744	21.524.109
Total geral (1) (2)			49.272.445	54.714.526

(1) Inclui o montante de R\$ 46.643.818 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 50.648.748 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 19e, despesas com operações de captações no mercado.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	54.714.526	57.458.927
Emissões	3.552.300	5.555.700
Juros (Nota 19e)	6.130.197	6.334.898
Liquidação e pagamentos de juros	(15.124.578)	(17.387.100)
Saldo final em 30 de setembro	49.272.445	51.962.425

23) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	54.135.452	49.911.261
Negociação e intermediação de valores	17.156.151	12.468.529
Obrigações por empréstimos de instrumentos financeiros	9.856.594	6.816.733
Passivo financeiro de arrendamento (a)	2.610.492	3.247.390
Obrigações por operações vinculadas a cessão/outros	3.515.356	3.488.479
Total	87.274.045	75.932.392

a) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.247.390
Adições/(Baixas)	(17.715)
Pagamentos	(845.306)
Apropriação de encargos financeiros	226.123
Saldo final em 30 de setembro de 2026	2.610.492

Saldo em 1º de janeiro de 2025	3.014.544
Adições/(Baixas)	1.316.741
Pagamentos	(1.135.546)
Apropriação de encargos financeiros	256.579
Saldo final em 30 de setembro de 2025	3.452.318

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de setembro de 2026 está dividido da seguinte forma: R\$ 709.964 mil até 1 ano (em dezembro de 2025 - R\$ 730.937 mil), R\$ 1.643.800 mil entre 1 a 5 anos (em dezembro de 2025 - R\$ 1.730.439 mil) e R\$ 407.725 mil com mais de 5 anos (em dezembro de 2025 - R\$ 495.566 mil).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado em 30 de setembro de 2026 foi de: Despesas de depreciação R\$ 664.833 mil (2025 - R\$ 919.608 mil) e Despesas financeiras R\$ 226.123 mil (2025 - R\$ 256.579 mil).

24) PROVISÕES**a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização****I) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.229.326	1.205.288	412.360.935	380.224.229	-	-	413.590.261	381.429.517
Provisão matemática de benefícios concedidos	471.627	452.783	12.859.028	12.634.815	-	-	13.330.655	13.087.598
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	8.333.554	8.577.383	8.333.554	8.577.383
Provisão de IBNR	8.522.325	8.242.451	927.588	1.013.195	-	-	9.449.913	9.255.646
Provisão de prêmios não ganhos	8.211.455	7.868.218	2.707.689	2.990.930	-	-	10.919.144	10.859.148
Provisão de sinistros a liquidar	8.488.218	8.253.820	1.666.386	1.379.945	-	-	10.154.604	9.633.765
Provisão de excedente financeiro	-	-	506.899	573.999	-	-	506.899	573.999
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.721.459	1.583.685	1.721.459	1.583.685
Outras provisões	5.080.576	5.019.655	5.750.501	5.867.928	96.772	105.929	10.927.849	10.993.512
Total das provisões técnicas	32.003.527	31.042.215	436.779.026	404.685.041	10.151.785	10.266.997	478.934.338	445.994.253

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Total das provisões técnicas	32.003.527	31.042.215	436.779.026	404.685.041	10.151.785	10.266.997	478.934.338	445.994.253
(-) Provisão matemática de benefícios a conceder (PGBL e VGBL) (4)	-	-	(377.365.087)	(347.205.689)	-	-	(377.365.087)	(347.205.689)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(310.192)	(310.981)	-	-	-	-	(310.192)	(310.981)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(17.017)	(32.532)	(10.685)	(14.585)	-	-	(27.702)	(47.117)
(-) Direitos creditórios	(3.280.981)	(3.038.361)	-	-	-	-	(3.280.981)	(3.038.361)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (3)	(2.926.651)	(2.708.907)	-	-	-	-	(2.926.651)	(2.708.907)
(-) Outras deduções – Seguro saúde e odontológico (3)	(5.454.311)	(5.102.720)	-	-	-	-	(5.454.311)	(5.102.720)
Total a ser coberto	20.014.375	19.848.714	59.403.254	57.464.767	10.151.785	10.266.997	89.569.414	87.580.478
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.307.421	9.478.221	22.589.008	23.454.951	6.542.153	5.869.752	35.438.582	38.802.924
Títulos públicos	17.611.416	14.159.178	36.238.264	33.525.466	3.872.356	4.501.219	57.722.036	52.185.863
Ações	-	-	940.232	1.606.238	-	-	940.232	1.606.238
Títulos privados	235.307	230.593	386.597	373.042	-	-	621.904	603.635
Total das garantias das provisões técnicas	24.154.144	23.867.992	60.154.101	58.959.697	10.414.509	10.370.971	94.722.754	93.198.660

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui, substancialmente, a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 4.910.122 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.882.897 mil) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 137.163 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 106.272 mil);

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 4.732.282 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.696.501 mil), “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 328.030 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 309.684 mil);

(3) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 521/2022 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (PPCNG), Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC) e Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL): (i) garantidos por depósito judicial; (ii) relacionados a cobranças do SUS; e (iii) planos da modalidade pós-estabelecido; e

(4) Em atendimento ao artigo 57 da Resolução CNSP nº 432/2021, foi desconsiderado do cálculo das provisões técnicas da vida e previdência, o montante das provisões matemáticas de benefícios a conceder e seus respectivos fundos de investimentos especialmente constituídos relativos a PGBL e VGBL.

III) Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Prêmios emitidos	59.553.355	55.235.614
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	23.987.751	28.019.171
Receitas com títulos de capitalização	4.276.125	5.614.647
Prêmios de cosseguros cedidos	(31.172)	(37.791)
Prêmios restituídos	(18.986)	(19.431)
Prêmios emitidos líquidos de seguros, planos de previdência e capitalização	87.767.073	88.812.210
Prêmios de resseguros	(32.290)	(14.871)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	87.734.783	88.797.339
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(29.514.868)	(34.462.757)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(3.709.361)	(4.892.030)
Sinistros retidos	(39.146.975)	(35.338.882)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(4.089.393)	(3.551.341)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11.274.186	10.552.329

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Provisão para contingências (Nota 25)	17.211.679	18.030.353
Outras (1)	15.539.540	17.430.161
Total	32.751.219	35.460.514

(1) Inclui, basicamente, provisão para pagamentos a efetuar relativos a obrigações com os funcionários e outras provisões administrativas.

25) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

A Organização Bradesco mantém discussões, administrativas e judiciais, referentes a eventuais pagamentos a maior ou indevidos de tributos e contribuições federais. Os ativos contingentes, relativos aos tributos em discussão, bem como a estimativa dos valores a serem recuperados, quando aplicável, somente são reconhecidos quando o ganho da ação e o respectivo crédito forem praticamente certos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a constituição da provisão considera os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, propensão a perda e correção das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas seguindo critérios próprios aplicados a cada tipo específico, os quais podem envolver o valor médio dos processos ou avaliação individual, sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação às ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020, as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e entidades para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses, a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III) Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.624.877 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 3.467.535 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- PIS e Cofins – R\$ 1.015.176 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 951.899 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 586.343 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 560.495 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV) Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.361.652	6.918.859	6.749.842	18.030.353
Atualização monetária	62.633	251.694	267.249	581.576
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	2.116.406	2.394.069	(253.393)	4.257.082
Pagamentos	(2.223.190)	(2.596.683)	(837.459)	(5.657.332)
Saldo em 30 de setembro de 2026	4.317.501	6.967.939	5.926.239	17.211.679

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.613.403	7.827.251	7.457.160	17.897.814
Atualização monetária	214.345	345.155	405.045	964.545
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	4.338.973	1.163.092	1.486.275	6.988.340
Pagamentos	(2.678.113)	(2.584.996)	(1.394.856)	(6.657.965)
Saldo em 30 de setembro de 2025	4.488.608	6.750.502	7.953.624	19.192.734

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses

processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram em 30 de setembro de 2026 para os processos trabalhistas R\$ 1.561.092 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 1.456.696 mil), para os processos cíveis R\$ 12.112.024 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 11.124.335 mil) e para os processos fiscais R\$ 39.035.299 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 43.095.893 mil).

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.915.510 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 10.475.878 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 6.707.957 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 11.141.274 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização. No período, a Organização optou pela liquidação dos débitos, considerando os benefícios previstos na Lei nº 14.689/2023 (Lei do Voto de Qualidade), resultando na exclusão de juros e multas e na liquidação do principal mediante utilização integral de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL, no montante de R\$ 1.780.614 mil;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2021 – R\$ 7.561.074 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 7.749.082 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.560.828 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 3.502.232 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 2.115.806 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 1.967.940 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Juros Sobre Capital Próprio – Ano base 2019 a 2021 – R\$ 1.014.772 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 933.359 mil): autuações de IRPJ/CSLL questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 874.363 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 835.865 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 132.799 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 202.467 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

26) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Credores diversos	6.425.580	7.717.586
Sociais e estatutárias	4.433.751	9.111.650
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.475.360	1.030.874
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	3.975.321	3.981.481
Obrigações por cotas de fundos de investimento	10.243.693	3.799.034
Fiscais e previdenciárias	2.659.106	2.272.401
Operações com cartão de crédito	1.334.398	1.310.188
Taxa de administração antecipada	1.162.042	1.045.207
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.175.090	625.933
Outros (1)	7.776.955	6.990.616
Total	44.661.296	37.884.970

(1) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

27) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social integralizado e a integralizar, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ordinárias	5.303.870.781	5.303.870.781
Preferenciais	5.288.141.247	5.288.141.247
Subtotal	10.592.012.028	10.592.012.028
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(10.650.000)	(7.500.000)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(10.650.000)	(7.500.000)
Total em circulação	10.570.712.028	10.577.012.028
Aumento de capital (ordinárias) (2)	302.876.396	-
Aumento de capital (preferenciais) (2)	301.976.357	-
Total em circulação após aumento de capital	11.175.564.781	10.577.012.028

(1) Em fevereiro de 2026, houve aquisição de 6.300.000 ações em Tesouraria, sendo 3.150.000 ações ordinárias e 3.150.000 ações preferenciais; e

(2) Quantidade de ações referente ao aumento de capital homologado pelo Bacen em 08 de outubro de 2026 no montante de R\$ 10 bilhões.

b) Movimentação do capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2026, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 6.670.000 mil, elevando-o de R\$ 87.100.000 mil para R\$ 93.770.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Legal", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2026, foi aprovado o aumento do capital social da companhia de R\$ 10 bilhões, com a garantia de subscrição do montante mínimo de R\$ 8 bilhões pelas controladoras. A operação refletiu a confiança das acionistas controladoras no plano de transformação da

empresa e visa fortalecer os investimentos estratégicos para geração de valor e aumento da competitividade.

Adicionalmente, foi aprovada a antecipação do pagamento de R\$ 6,5 bilhões em Juros sobre o Capital Próprio para 15 de setembro de 2026, de modo a viabilizar a utilização desses recursos pelos acionistas na subscrição.

Em 2 de outubro de 2026, o Conselho de Administração do Bradesco, aprovou a homologação do Aumento de Capital deliberado em 29 de julho de 2026, no valor total de R\$ 10 bilhões (R\$ 5,4 bilhões pelas acionistas controladoras e R\$ 4,6 bilhões pelos acionistas minoritários), com a subscrição integral de 604.852.753 novas ações, sendo 302.876.396 novas ações ordinárias e 301.976.357 novas ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$15,43 por ação ordinária e R\$17,64 por ação preferencial.

Adicionalmente, ocorreu o leilão dos recibos de subscrição do saldo das sobras das ações emitidas no Aumento de Capital na B3 S.A., com a alienação integral dos recibos ofertados, representando 1.505.454 ações ordinárias e de 14.553.057 ações preferenciais, ao preço de R\$15,50 por ação ordinária e R\$17,86 por ação preferencial, totalizando o valor bruto de R\$ 283.252 mil. O valor adicional total de R\$3.307 mil referente ao ágio obtido no Leilão de Sobras, equivalente a R\$0,07 por ação ordinária e R\$0,22 por ação preferencial, será destinado à formação de reserva de capital.

Em 8 de outubro de 2026, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital do Banco Bradesco S.A., e as ações subscritas no aumento de capital serão emitidas e creditadas em nome dos respectivos subscritores em 13 de outubro de 2026.

c) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	9.646.112	15.356.673
- Reserva estatutária (2)	81.859.121	75.708.214
Total	91.505.233	91.064.887

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2026, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio

intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2026, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270307744 por ação ordinária e R\$ 0,297338519 por ação preferencial, cujo pagamento previsto inicialmente para ocorrer até 30 de outubro de 2026, ocorreu em 15 de setembro de 2026.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de junho de 2026, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2026, no valor de R\$ 3.500.000 mil, sendo R\$ 0,315359035 por ação ordinária e R\$ 0,346894939 por ação preferencial, cujo pagamento previsto inicialmente para ocorrer até 29 de janeiro de 2027, ocorreu em 15 de setembro de 2026.

Em reunião do Conselho de Administração de 30 de setembro de 2026, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao segundo semestre de 2026, no valor de R\$ 3.800.000 mil, sendo R\$ 0,342389810 por ação ordinária e R\$ 0,376628790 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de abril de 2027.

Em consequência da homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, os valores dos juros sobre o capital próprio (JCP) intermediários deliberados em 30 de setembro de 2026 foram ajustados para refletir a nova quantidade de ações representativas do capital social, sendo R\$0,323858718 por ação ordinária e R\$0,356244590 por ação preferencial, após a emissão das ações subscritas, sem alteração do montante de R\$ 3.800.000 mil declarado. Permanecem inalterados os demais termos e condições divulgados anteriormente, incluindo a previsão de pagamento dos JCP até 30 de abril de 2027.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 30 de setembro de 2026, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	19.188.782	
(-) Reserva legal	959.439	
Base de cálculo ajustada	18.229.343	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.723.201	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários pagos	6.500.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários deliberados	3.800.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	55.235	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(2.113.726)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2026	9.964.710	54,66
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2025	9.040.875	52,66

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago / provisionado	IRRF (17,5%) (4)	Valor pago / provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.723.201	(301.560)	1.421.641
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,585667	0,644233	6.500.000	(1.137.500)	5.362.500
Juros sobre o capital próprio intermediários deliberados (2) (3)	0,323859	0,356245	3.800.000	(665.000)	3.135.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (3)	0,004707	0,005178	55.235	(9.666)	45.569
Total acumulado em 30 de setembro de 2026	1,069481	1,176429	12.078.436	(2.113.726)	9.964.710

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago / provisionado	IRRF (15%)	Valor pago / provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.724.606	(258.691)	1.465.915
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,747406	0,822147	8.300.000	(1.245.000)	7.055.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,055085	0,060593	611.718	(91.758)	519.960
Total acumulado em 30 de setembro de 2025	0,957739	1,053513	10.636.324	(1.595.449)	9.040.875

(1) Pagos em 15 de setembro de 2026;

(2) A serem pagos até 30 de abril de 2027;

(3) Valor por ação calculado com base na quantidade de ações considerando a homologação do aumento de capital pelo Bacen em 08 de outubro de 2026; e

(4) Aumento da alíquota a partir de 1º de janeiro de 2026, conforme Lei Complementar nº 224/25.

e) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de setembro de 2026, permaneciam em tesouraria 10.650.000 ações ordinárias e 10.650.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 288.591 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 168.625 mil). O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 12,14 e R\$ 17,68 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 13,47 e R\$ 20,40 respectivamente.

f) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	9.137.514	8.606.432
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	10.051.268	9.467.077
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.293.648	5.297.597
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.277.918	5.281.867
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,73	1,62
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,90	1,79

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

28) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 30 de setembro de 2026, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 1.802.497 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 795.562 mil), representada basicamente, pela empresa Bradsaúde S.A. (nova denominação da Odontoprev).

29) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Rendas de cartão	8.143.208	7.607.702
Conta corrente	4.774.619	5.024.686
Administração de consórcios	2.599.863	2.308.259
Mercado de capitais/Assessoria financeira	1.665.670	1.441.695
Cobrança	913.429	1.026.707
Administração de fundos	1.147.762	1.229.967
Serviços de custódia e corretagens	1.745.306	1.482.689
Operações de crédito	1.814.124	2.043.178
Arrecadações	319.804	272.363
Outras	661.123	585.953
Total	23.784.908	23.023.199

30) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Proventos	11.115.570	10.358.705
Benefícios	3.928.322	4.044.006
Encargos sociais	3.380.883	3.474.347
Participação dos empregados nos lucros	1.786.822	1.617.302
Treinamentos	94.683	75.926
Total	20.306.280	19.570.286

31) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Serviços de terceiros	3.591.416	3.827.187
Depreciação e amortização	3.982.101	4.059.768
Processamento de dados	2.796.230	2.044.428
Comunicação	502.267	500.664
Manutenção e conservação de bens	833.770	979.610
Serviços do sistema financeiro	1.217.938	1.156.062
Propaganda, promoções e publicidade	1.069.364	911.335
Segurança e vigilância	330.470	352.928
Transportes	420.316	463.430
Água, energia e gás	207.963	220.104
Materiais	87.596	82.006
Viagens	182.079	142.576
Aluguéis	72.926	75.141
Outras	1.684.084	1.629.532
Total	16.978.520	16.444.771

32) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Contribuição à Cofins	4.548.788	4.269.156
Contribuição ao PIS	806.090	730.154
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	846.268	786.603
Despesas com IPTU	106.485	104.551
Outras	272.881	208.106
Total	6.580.512	6.098.570

33) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Outras receitas financeiras	1.973.982	2.471.138
Reversão de outras provisões operacionais	1.671.852	1.355.965
Receitas de recuperação de encargos e despesas	1.153.010	693.225
Outras (1)	4.003.572	3.970.792
Total	8.802.416	8.491.120

(1) Composto, principalmente, por receitas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

34) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Outras despesas financeiras	780.126	914.155
Despesas com perdas diversas	400.269	569.696
Despesas com descontos concedidos	2.639.269	1.824.900
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	480.557	354.526
Amortização - direito para prestação de serviços financeiros	1.411.830	1.395.571
Amortização de ágio (Nota 17a)	210.582	259.515
Despesas com comercialização de cartões	3.862.923	3.253.111
Outras (1)	7.860.178	8.132.209
Total	17.645.734	16.703.683

(1) Composto, principalmente, por despesas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

35) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	82.607	77.053
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(12.340)	(290.154)
Outros	42.037	34.369
Total	112.304	(178.732)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	22.043.459	16.859.425
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(9.919.557)	(7.586.741)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	640.931	601.076
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	1.189.868	2.312.270
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	5.435.296	4.786.346
Outros valores (1)	62.937	1.311.861
Imposto de renda e contribuição social do período (2)	(2.590.525)	1.424.812

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; (ii) baixa de prejuízo fiscal e base negativa para liquidação de débitos pelo benefício da Lei nº 14.689/23 (Lei do Voto de Qualidade) no montante de R\$ 1.780.614 mil (Nota 25c) e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 30 de setembro de 2026, a despesa de IRPJ e CSLL é composta por R\$ 6.733.374 mil de tributos correntes (2025 - R\$ (8.548.126) mil) e R\$ (9.323.899) mil de tributos diferidos (2025 - R\$ 9.972.938 mil).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 30 de setembro de 2026
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	82.240.802	7.028.346	(12.382.714)	76.886.434
Provisões cíveis	2.987.706	288.668	(271.921)	3.004.453
Provisões fiscais	2.714.477	193.197	(42.551)	2.865.123
Provisões trabalhistas	1.943.850	195.697	(215.583)	1.923.964
Ativos não financeiros mantidos para venda	640.223	184.689	(397.485)	427.427
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	34.104	215.843	(21.884)	228.063
Ágio amortizado	235.688	86.606	(123)	322.171
Outros	6.484.527	1.872.417	(2.358.077)	5.998.867
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	97.281.377	10.065.463	(15.690.338)	91.656.502
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.682.204	1.583.545	(2.559.849)	17.705.900
Subtotal	115.963.581	11.649.008	(18.250.187)	109.362.402
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	2.738.466	644.667	(772.835)	2.610.298
Total dos créditos tributários	118.702.047	12.293.675	(19.023.022)	111.972.700
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36d)	5.450.471	3.334.825	(475.567)	8.309.729
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	113.251.576	8.958.850	(18.547.455)	103.662.971
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 39b)	64,7%			53,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,9%			4,2%

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 30 de setembro de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.978.932	18.707.631	(10.509.059)	80.177.504
Provisões cíveis	3.427.730	366.560	(882.623)	2.911.667
Provisões fiscais	3.428.498	785.975	(702.345)	3.512.128
Provisões trabalhistas	1.165.970	995.408	(154.530)	2.006.848
Ativos não financeiros mantidos para venda	699.332	184.883	(219.419)	664.796
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	15.812	64.276	(3.451)	76.637
Ágio amortizado	226.255	13.895	(7.504)	232.646
Outros	6.143.515	3.150.852	(3.188.438)	6.105.929
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	87.086.044	24.269.480	(15.667.369)	95.688.155
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	770.322	(692.680)	18.832.992
Subtotal	105.841.394	25.039.802	(16.360.049)	114.521.147
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	3.354.802	485.212	(909.979)	2.930.035
Total dos créditos tributários	109.196.196	25.525.014	(17.270.028)	117.451.182
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36d)	4.637.595	2.048.383	(557.221)	6.128.757
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	104.558.601	23.476.631	(16.712.807)	111.322.425
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 39b)	68,2%			65,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	5,1%			5,1%

c) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de setembro de 2026 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2026	1.416.969	1.067.263	88.161	49.283	2.621.676
2027	8.759.202	6.928.051	175.174	91.806	15.954.233
2028	7.381.826	5.843.680	254.962	125.698	13.606.166
2029	6.607.892	5.235.850	579.554	381.907	12.805.203
2030	5.893.556	4.543.247	1.045.418	759.576	12.241.797
2031	4.609.768	3.617.547	1.398.909	1.044.994	10.671.218
2032	4.093.994	3.234.277	1.903.066	1.445.483	10.676.820
2033	3.846.090	3.044.960	2.161.441	1.714.868	10.767.359
2034	3.967.309	3.088.000	1.936.048	1.829.883	10.821.240
2035	4.754.917	3.722.104	148.461	571.208	9.196.690
Total	51.331.523	40.324.979	9.691.194	8.014.706	109.362.402

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/22 e Lei nº 15.078/24.

Em 30 de setembro de 2026, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 94.651.183 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 100.947.137 mil), sendo: R\$ 80.113.275 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 85.872.618 mil) de diferenças

temporárias e R\$ 14.537.908 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 15.074.519 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

d) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição	Realização / Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2026
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	474.115	1.149.685	(170.677)	1.453.123
Superveniência de depreciação	1.055.737	193.447	-	1.249.184
Atualização de depósitos judiciais	2.222.169	263.980	(34.077)	2.452.072
Outros	894.524	1.559.504	(239.142)	2.214.886
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.646.545	3.166.616	(443.896)	7.369.265
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	803.926	168.209	(31.671)	940.464
Total dos impostos diferidos (Nota 36d)	5.450.471	3.334.825	(475.567)	8.309.729

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização / Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2025
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	443.139	483.064	(209.849)	716.354
Superveniência de depreciação	726.203	265.892	-	992.095
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	228.264	(48.321)	2.188.471
Outros	1.003.150	902.927	(293.577)	1.612.500
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.181.020	1.880.147	(551.747)	5.509.420
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	456.575	168.236	(5.474)	619.337
Total dos impostos diferidos (Nota 36d)	4.637.595	2.048.383	(557.221)	6.128.757

37) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial**

A Administração usa uma variedade de informações para avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócio nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera, incluindo as oriundas das demonstrações financeiras consolidadas que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo				
Disponibilidades	13.705.396	160.779	(76.253)	13.789.922
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	988.780.318	7.790.679	51.688.555	1.048.259.552
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	418.546.963	1.737.527	(134.900)	420.149.590
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	673.900.059	14.132.841	(1.744.687)	686.288.213
Outros ativos financeiros	161.728.412	38.277	(1.781.173)	159.985.516
Ativos não financeiros mantidos para venda	2.406.106	179.969	(608.710)	1.977.365
Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e outros investimentos	15.078.590	(8.244.043)	-	6.834.547
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	8.195.120	432.214	-	8.627.334
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	22.119.035	5.619.646	-	27.738.681
Impostos a compensar e crédito tributário	144.792.081	2.714.275	-	147.506.356
Outros ativos	20.288.292	1.322.096	(85.275)	21.525.113
Total em 30 de setembro de 2026	2.469.540.372	25.884.260	47.257.557	2.542.682.189
Total em 31 de dezembro de 2025	2.306.727.763	29.930.004	45.943.903	2.382.601.670

	R\$ mil			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo				
Recursos de instituições financeiras	438.227.090	9.482.691	42.808.530	490.518.311
Recursos de clientes	756.875.695	129.804	2.970.930	759.976.429
Recursos de emissão de títulos	351.727.724	8.780.031	13.516.861	374.024.616
Dívidas subordinadas	49.272.445	-	-	49.272.445
Outros passivos financeiros	87.274.045	(8.374.243)	(1.221.583)	77.678.219
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.052.033	-	253.558	26.305.591
Provisão para perda esperada	2.842.021	2.425	-	2.844.446
Provisões técnicas de seguros e previdência	478.934.338	-	-	478.934.338
Outras provisões	32.751.219	1.189.962	(23.159)	33.918.022
Impostos correntes e diferidos	10.645.285	431.076	(538)	11.075.823
Outros passivos	44.661.296	10.841.728	(11.047.042)	44.455.982
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	188.474.684	-	-	188.474.684
Participação de acionistas não controladores	1.802.497	3.400.786	-	5.203.283
Total em 30 de setembro de 2026	2.469.540.372	25.884.260	47.257.557	2.542.682.189
Total em 31 de dezembro de 2025	2.306.727.763	29.930.004	45.943.903	2.382.601.670

	R\$ mil			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Resultado da intermediação financeira	74.742.719	2.729.451	(2.411.018)	75.061.152
Perdas esperadas de ativos financeiros	(32.240.832)	(550.441)	-	(32.791.273)
Resultado bruto da intermediação financeira	42.501.887	2.179.010	(2.411.018)	42.269.879
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	11.274.186	7.458	-	11.281.644
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23.784.908	5.788.715	2.102.927	31.676.550
Despesas de pessoal/administrativas	(37.284.800)	(1.807.222)	252.212	(38.839.810)
Despesas tributárias	(6.580.512)	(248.820)	8.342	(6.820.990)
Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	1.424.290	(1.031.740)	-	392.550
IR/CS e Outras receitas/despesas	(15.931.177)	(4.887.401)	47.537	(20.771.041)
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2026	19.188.782	-	-	19.188.782
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2025	18.073.509	-	-	18.073.509

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, Banco John Deere etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

As informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	10.402.989	3.736.757	288.010	5.055	282	(643.171)	13.789.922
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	508.993.613	79.099.182	505.225.563	6.703	2.829.561	(47.895.070)	1.048.259.552
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	419.663.699	1.726.540	13.998	-	-	(1.254.647)	420.149.590
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	617.005.569	100.854.203	-	-	-	(31.571.559)	686.288.213
Outros ativos financeiros	150.577.862	1.555.218	12.914.434	33.658	103.810	(5.199.466)	159.985.516
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.754.619	36.895	185.851	-	-	-	1.977.365
Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e outros investimentos	91.971.087	-	26.624.182	-	34.015	(111.794.737)	6.834.547
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	6.841.850	74.415	2.481.092	859	20.891	(791.773)	8.627.334
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	22.771.854	228.750	4.737.448	135	494	-	27.738.681
Impostos a compensar e crédito tributário	140.488.462	548.313	6.325.995	4.054	139.532	-	147.506.356
Outros ativos	14.315.251	1.578.556	5.628.324	283	8.028	(5.329)	21.525.113
Total em 30 de setembro de 2026	1.984.786.855	189.438.829	564.424.897	50.747	3.136.613	(199.155.752)	2.542.682.189
Total em 31 de dezembro de 2025	1.870.355.271	165.656.282	507.740.651	49.198	3.278.326	(164.478.058)	2.382.601.670
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	478.241.445	46.262.650	231	-	-	(33.986.015)	490.518.311
Recursos de clientes	680.458.297	79.944.776	-	-	-	(426.644)	759.976.429
Recursos de emissão de títulos	404.165.175	16.811.227	-	-	-	(46.951.786)	374.024.616
Dívidas subordinadas	49.272.445	-	-	-	-	-	49.272.445
Outros passivos financeiros	78.291.999	15.427	162.175	391	-	(791.773)	77.678.219
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	21.905.051	4.400.540	-	-	-	-	26.305.591
Provisão para perda esperada	2.840.625	3.821	-	-	-	-	2.844.446
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	-	478.910.911	23.427	-	-	478.934.338
Outras provisões	27.363.831	114.747	6.312.027	11.943	119.526	(4.052)	33.918.022
Impostos correntes e diferidos	8.515.605	334.766	2.217.769	-	7.683	-	11.075.823
Outros passivos	41.707.031	1.658.662	6.215.960	3.576	71.498	(5.200.745)	44.455.982
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	188.474.684	-	-	-	-	-	188.474.684
Participação de acionistas não controladores	3.550.667	39.892.213	70.605.824	11.410	2.937.906	(111.794.737)	5.203.283
Total em 30 de setembro de 2026	1.984.786.855	189.438.829	564.424.897	50.747	3.136.613	(199.155.752)	2.542.682.189
Total em 31 de dezembro de 2025	1.870.355.271	165.656.282	507.740.651	49.198	3.278.326	(164.478.058)	2.382.601.670

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Resultado da intermediação financeira	63.549.306	4.284.363	6.844.906	347	284.900	97.330	75.061.152
Perdas esperadas de ativos financeiros	(32.247.100)	(544.173)	-	-	-	-	(32.791.273)
Resultado bruto da intermediação financeira	31.302.206	3.740.190	6.844.906	347	284.900	97.330	42.269.879
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	-	-	11.230.363	17.875	-	33.406	11.281.644
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	29.057.926	952.338	1.667.422	-	107.235	(108.371)	31.676.550
Despesas de pessoal/administrativas	(33.770.860)	(1.064.839)	(4.095.127)	(17.457)	(147.003)	255.476	(38.839.810)
Despesas tributárias	(5.527.950)	(19.029)	(1.250.350)	-	(23.661)	-	(6.820.990)
Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	(38.810)	-	431.360	-	-	-	392.550
IR/CS e Outras receitas/despesas	(13.155.692)	(971.142)	(6.232.338)	(3.314)	(130.714)	(277.841)	(20.771.041)
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2026	7.866.820	2.637.518	8.596.236	(2.549)	90.757	-	19.188.782
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2025	9.249.654	1.510.236	7.263.237	2.878	47.504	-	18.073.509

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

38) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução CVM nº 94/22, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativos								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	21.839	15.086	-	-	21.839	15.086
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	10	11	4.494.798	4.515.700	253.396	185.425	4.748.204	4.701.136
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	590	261	9.727	13.997	21.906	16.305	32.223	30.563
Depósitos a prazo	8.199.735	5.144.469	617.099	473.959	403.775	384.200	9.220.609	6.002.628
Captações no mercado aberto	-	289.285	144.003	683.359	-	-	144.003	972.644
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	29.288.401	28.982.300	-	-	970.502	912.486	30.258.903	29.894.786
Juros sobre capital próprio a pagar	2.154.522	3.171.676	-	-	-	-	2.154.522	3.171.676
Outros passivos	-	-	13.527.241	13.786.032	1.974	1.991	13.529.215	13.788.023

	R\$ mil							
	Acumulado em 30 de setembro							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Resultado								
Receitas de intermediação financeira	-	-	147.083	(76.664)	5	12	147.088	(76.652)
Despesas de intermediação financeira	(3.761.541)	(3.209.705)	(69.081)	(134.985)	(120.011)	(155.856)	(3.950.633)	(3.500.546)
Receita de prestação de serviços	95	112	370.728	323.179	235	321	371.058	323.612
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	155.181	158.532	(2.810.980)	(2.100.121)	(13.756)	(54.648)	(2.669.555)	(1.996.237)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 15; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado), que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2026, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.534.560 mil (2025 – R\$ 1.183.531 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 63.506 mil (2025 – R\$ 53.824 mil) para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A e/ou ações de emissão da BBD Participações S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 5.177/24 e Resolução BCB nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2026	2025
Remuneração de curto, médio e longo prazo	1.112.161	861.016
Pós emprego - Plano de previdência	46.562	38.375
Total	1.158.723	899.391

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
• Ações ordinárias	0,32%	0,32%
• Ações preferenciais	1,09%	1,05%
• Total de ações (1)	0,71%	0,69%

(1) Em 30 de setembro de 2026, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,36% de ações ordinárias, 1,13% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (em 31 de dezembro de 2025 – 2,10% de ações ordinárias, 1,09% de ações preferenciais e 1,59% do total de ações).

39) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL**a) Gerenciamento de Riscos**

Para o exercício de 2026, o Bradesco manteve os critérios divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, em especial quanto aos critérios relacionados a mensuração de acordo com os níveis hierárquicos, análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3 e metodologias utilizadas para determinar os valores justos. No segundo trimestre de 2026, a metodologia da análise de sensibilidade foi alterada, conforme descrito no item (d) de Risco de Mercado.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, incluindo risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos da Organização.

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores utilizados no Gerenciamento de Capital para avaliar a adequação do capital do Banco em relação às exposições aos riscos assumidos. As estratégias de capital têm como objetivo assegurar a manutenção de níveis de capital compatíveis com o perfil de risco, o planejamento estratégico e os requerimentos regulatórios vigentes.

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. No período analisado, o Bradesco atendeu integralmente os requerimentos mínimos de capitalização aplicáveis.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	147.656.141	124.320.006
Nível I	166.471.884	145.844.118
Patrimônio de Referência - PR	194.299.959	174.968.754
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.216.972.446	1.108.961.848
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	12,1%	11,2%
Índice de Nível I	13,7%	13,2%
Índice de Basileia	16,0%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,0%	1,0%
ACP total (1)	3,5%	3,5%
Margem excedente de Capital Principal	4,1%	3,2%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	2.315.580.254	2.141.573.090
RA	7,2%	6,8%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	259.907.672	253.255.892
Total de saídas líquidas de caixa	178.717.675	160.033.728
LCR	145,4%	158,3%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.167.763.942	1.136.032.540
Recursos estáveis requeridos (RSF)	963.756.403	925.369.687
NSFR	121,2%	122,8%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

c) Risco de Crédito**Mensuração do risco de crédito**

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;

- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação à exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utiliza metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análises individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	13.705.396	-	15.351.748	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6) (1)	538.070.444	(3.547.957)	530.456.510	(3.519.114)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	117.782.805	(10.571)	109.975.242	(22.679)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	318.149.903	(5.119.349)	294.061.380	(3.598.822)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10)	287.683.388	-	235.485.054	-
Operações de crédito e de Arrendamento mercantil (Nota 12)	719.129.431	(45.229.372)	681.288.684	(45.915.731)
Outros ativos financeiros (Nota 13)	164.719.660	(2.991.248)	161.901.541	(3.267.055)
Compromissos de valores de crédito a liberar - <i>off-balance</i> (Nota 12)	363.363.866	(1.526.865)	358.376.828	(1.775.512)
Beneficiários e garantias prestadas - <i>off-balance</i> (Nota 12)	133.022.192	(1.315.156)	125.119.738	(1.280.608)
Total da exposição	2.655.627.085	(59.740.518)	2.512.016.725	(59.379.521)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Concentração das operações de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Por concentração		
Maior devedor	4.095.506	4.013.413
Dez maiores devedores	25.139.426	27.452.911
Vinte maiores devedores	38.883.733	42.537.914
Cinquenta maiores devedores	63.963.611	69.173.022
Cem maiores devedores	88.731.773	91.346.520

Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026	%	Em 31 de dezembro de 2025	%
Setor público	12.029.655	1,5	9.695.176	1,2
Setor privado	814.310.667	98,5	781.972.038	98,8
Total	826.340.322	100,0	791.667.214	100,0
Pessoa jurídica	367.138.655	44,4	350.644.851	44,3
Atividades imobiliárias e construção	26.025.645	3,1	25.188.642	3,2
Varejo	36.654.891	4,4	41.304.495	5,2
Serviços	125.831.008	15,2	115.073.789	14,5
Transportes e concessão	30.072.865	3,6	28.635.592	3,6
Automobilística	7.922.972	1,0	7.228.928	0,9
Alimentícia	16.836.029	2,0	15.258.682	1,9
Atacado	20.881.675	2,5	20.564.676	2,6
Energia elétrica	7.239.608	0,9	10.541.406	1,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	5.102.592	0,6	5.568.769	0,7
Demais setores	90.571.370	11,0	81.279.872	10,3
Pessoa física	459.201.667	55,6	441.022.363	55,7

d) Risco de Mercado**VaR Modelo Interno – Carteira *Trading***

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Prefixado	2.594	8.265
IGP-M / IPCA	7.877	6.902
Cupom cambial	164	67
Moeda estrangeira	2.789	4.031
Renda variável	2.575	1.940
Soberanos/eurobonds e treasuries	3.425	7.055
Outros	4.966	1.378
Efeito correlação/diversificação	(10.890)	(14.825)
VaR (Value at Risk)	13.500	14.814

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

A metodologia de sensibilidade foi aperfeiçoada a partir de junho de 2026 para considerar movimentos de alta e de baixa nos fatores de risco, com reporte do impacto de maior perda observada. Anteriormente, os testes consideravam apenas movimentos em uma única direção para cada fator de risco.

Cenário 1: Aplicação de choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco;

Cenário 2: Aplicação de choques de 25%, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco; e

Cenário 3: Aplicação de choques de 50%, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(396)	(19.430)	(48.988)	(318)	(102.871)	(195.792)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(212)	(56.131)	(124.298)	(294)	(54.032)	(102.722)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(12)	(1.774)	(3.515)	(2)	(347)	(688)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.921)	(48.029)	(96.058)	(2.184)	(54.595)	(109.190)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.122)	(28.048)	(56.097)	476	11.888	23.776
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(51)	-	-	83	6.687	13.058
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(66)	(1.657)	(3.313)	(13)	(320)	(640)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.780)	(155.070)	(332.269)	(2.252)	(193.590)	(372.198)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 329 bps e 639 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2026 (Dez/2025 - os valores foram de aproximadamente 335 bps e 651 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(14.941)	(4.845.631)	(9.426.774)	(10.533)	(3.584.634)	(7.069.069)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(18.627)	(2.918.983)	(5.184.207)	(17.802)	(2.747.631)	(4.869.645)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.599)	(244.338)	(478.631)	(1.899)	(231.410)	(447.013)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(79)	(1.978)	(3.956)	(4.244)	(106.104)	(212.207)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(51.167)	(1.279.171)	(2.558.341)	(35.194)	(879.844)	(1.759.689)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.826)	(179.639)	(324.398)	2.442	239.377	465.818
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(10)	(256)	(514)	935	23.368	46.735
Total sem correlação dos fatores de risco		(88.249)	(9.469.997)	(17.976.821)	(66.296)	(7.286.879)	(13.845.070)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 336 bps e 659 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2026 (Dez/2025 - os valores foram de aproximadamente 335 bps e 653 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

e) Risco de Seguros/subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e o Grupo deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da inicialmente prevista.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos

que prevejam o benefício de resgate. Por outro lado, taxas de persistências elevadas para produtos deficitários podem elevar as perdas futuras desses produtos;

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados aos títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica.

O risco associado ao título de capitalização é representado pelo risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas.

Principais riscos associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica

Os riscos de subscrição associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica estão presentes apenas nos contratos técnicos (pré-pagamento) e incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para os planos de assistência à saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado.

Os riscos dos contratos administrados (pós pagamento) estão mais associados ao risco de crédito, pelo risco de o estipulante não repassar os valores devidos à Companhia, todavia, o risco de seguros/sinistralidade dos contratos administrados (pós pagamento) fica com o estipulante.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência, assistência à saúde e assistência odontológica e capitalização

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência, assistência à saúde e assistência odontológica o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Especificamente, para os produtos de capitalização, o risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas e o risco de persistência, por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

Concentração de riscos

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2026							
	Auto	Ramos Elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Saúde* / Odontológico	Total
Centro Oeste	749.340	135.269	18.347	19.065	1.601.433	495.803	2.382.607	5.401.864
Nordeste	841.141	143.332	57.619	30.442	3.355.676	1.060.217	4.132.549	9.620.977
Norte	160.944	54.543	13.685	10.034	812.623	373.523	1.049.969	2.475.320
Sudeste	2.324.890	1.669.462	1.314.536	243.478	13.856.486	7.260.618	25.037.605	51.707.075
Sul	1.297.002	353.790	49.909	37.871	2.566.547	1.215.580	1.766.555	7.287.255
Total (*)	5.373.317	2.356.396	1.454.097	340.889	22.192.765	10.405.741	34.369.285	76.492.490

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2025							
	Auto	Ramos Elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Saúde* / Odontológico	Total
Centro Oeste	691.014	149.735	14.516	22.670	1.478.282	540.916	2.142.398	5.039.532
Nordeste	807.084	171.075	45.478	35.363	3.272.125	1.054.926	3.758.060	9.144.111
Norte	149.210	84.234	11.494	10.531	917.217	379.859	944.610	2.497.155
Sudeste	2.251.141	1.638.180	1.246.634	249.640	17.441.212	6.903.008	22.307.865	52.037.681
Sul	1.241.991	314.824	53.049	46.812	3.174.148	1.253.215	1.614.564	7.698.604
Total (*)	5.140.441	2.358.048	1.371.171	365.016	26.282.984	10.131.924	30.767.497	76.417.083

(*) Não inclui o montante de R\$ 237.689 mil (2025 - R\$ 213.131 mil) referente aos prêmios emitidos líquidos da Mediservice e da Bradesco Saúde Operadora de Planos, pois as Controladas atuam apenas com planos na modalidade administrada (pós pagamento).

O prêmio da modalidade de pós pagamento das empresas reguladas pela ANS deixou de ser contabilizado como prêmio, e passou a ser contabilizado como uma conta redutora de sinistros, seguindo as orientações da RN nº 528/22.

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no patrimônio líquido e resultado da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Percentuais de alterações nas premissas	Em 30 de setembro de 2026 - R\$ mil			
	Impacto no patrimônio líquido		Impacto no resultado	
	Taxa de juros*		Longevidade	Conversão em renda
	Variação de - 0,01% (PCC)	Variação de - 0,01% (PDR/PDC)	Variação de 0,20%	Variação de + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fases de contribuição)	-	(5)	(17)	(508)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	-	(23)	(132)	(8.292)
Todos os planos (fases de concessão)	(5.249)	(31)	(68.162)	-
Vida Individual	-	(1)	-	-
Total	(5.249)	(59)	(68.310)	(8.800)

Percentuais de alterações nas premissas	Em 30 de setembro de 2025 - R\$ mil			
	Impacto no patrimônio líquido		Impacto no resultado	
	Taxa de juros*		Longevidade	Conversão em renda
	Variação de - 0,01% (PCC)	Variação de - 0,01% (PDR/PDC)	Variação de 0,20%	Variação de + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fases de contribuição)	-	(10)	(30)	(1.065)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	-	(30)	(160)	(10.197)
Todos os planos (fases de concessão)	(5.636)	(25)	(69.825)	-
Vida Individual	-	-	-	-
Total	(5.636)	(65)	(70.015)	(11.263)

* Como fator de choque elegeu-se o DV1 (*Dollar Value of 1 basis point*), por ser uma métrica amplamente utilizada no mercado financeiro para mensurar risco de taxa de juros com o objetivo de facilitar comparações entre diferentes instrumentos, uma vez que traduz a sensibilidade para uma unidade monetária.

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de danos, de vida com cobertura de sobrevivência, previdência, vida individual e saúde considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de setembro de 2026	Em 30 de setembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Em 30 de setembro de 2025
Não Vida	(45.701)	(44.257)	(45.411)	(44.055)
Vida	(31.203)	(29.238)	(30.905)	(29.041)
Saúde	(206.216)	(183.943)	(206.216)	(183.943)

O efeito da referida sensibilidade é linear. Considerando a sinistralidade apurada no período de julho de 2025 a junho de 2026, observou-se variações inferiores e superiores em Não Vida, respectivamente, de -1 e 4 pontos percentuais, inferiores e superiores em Vida, respectivamente, de -1 e 0 pontos percentuais, e inferiores e superiores em Saúde, respectivamente, de -2 e 2. Cabe destacar que tais variações são monitoradas de forma contínua.

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo**I - Balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026			Em 31 de dezembro de 2025
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	13.705.396	9.469.437	4.235.959	5.755.123
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	563.112.602	545.625.739	17.486.863	15.473.743
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros	534.861.152	519.416.262	15.444.890	13.249.915
- Instrumentos financeiros derivativos	28.251.450	26.209.477	2.041.973	2.223.828
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	112.637.162	105.943.118	6.694.044	14.667.645
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	112.637.162	105.943.118	6.694.044	14.667.645
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.567.205.988	1.460.806.870	106.399.118	87.882.363
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	313.030.554	282.360.271	30.670.283	12.722.960
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	287.683.388	287.214.300	469.088	2.807.715
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	130.863.575	130.815.413	48.162	44.014
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	666.020.021	592.409.601	73.610.420	71.901.769
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7.880.038	7.880.038	-	-
- Outros ativos financeiros	161.728.412	160.127.247	1.601.165	405.905
Ativos não financeiros mantidos para venda	2.406.106	2.369.211	36.895	39.431
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	15.078.590	15.078.590	-	-
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	8.195.120	8.119.582	75.538	130.891
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	22.119.035	21.890.138	228.897	173.993
Impostos a compensar	32.819.381	32.307.033	512.348	371.730
Crédito tributário	111.972.700	111.923.096	49.604	31.306
Outros ativos	20.288.292	18.704.420	1.583.872	1.757.638
Total do Ativo	2.469.540.372	2.332.237.234	137.303.138	126.283.863
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.683.376.999	1.520.479.690	162.897.309	139.219.428
- Recursos de instituições financeiras	438.227.090	369.046.475	69.180.615	55.231.530
- Recursos de clientes	756.875.695	679.986.046	76.889.649	72.554.578
- Recursos de emissão de títulos	351.727.724	334.916.497	16.811.227	11.417.683
- Dívidas subordinadas	49.272.445	49.272.445	-	-
- Outros passivos financeiros	87.274.045	87.258.227	15.818	15.637
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.052.033	22.494.482	3.557.551	3.947.843
Provisão para perda esperada	2.842.021	2.838.200	3.821	6.199
- Compromissos de empréstimos	1.526.865	1.523.224	3.641	5.915
- Garantias Financeiras	1.315.156	1.314.976	180	284
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	478.934.338	478.910.911	23.427	21.363
Outras provisões	32.751.219	32.624.029	127.190	147.518
Impostos correntes	2.335.556	2.076.666	258.890	120.493
Impostos diferidos	8.309.729	8.229.040	80.689	84.285
Outros passivos	44.661.296	42.588.545	2.072.751	1.908.726
Total do passivo	2.279.263.191	2.110.241.563	169.021.628	145.455.855
Patrimônio líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	188.474.684	188.474.684	-	-
Participação de acionistas não controladores	1.802.497	1.802.497	-	-
Total do Patrimônio Líquido	190.277.181	190.277.181	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.469.540.372	2.300.518.744	169.021.628	145.455.855
Posição líquida de ativos e passivos			(31.718.490)	(19.171.992)
Derivativos - posição líquida (2)			24.679.231	13.836.792
Outras contas de compensação líquidas (3)			(667.093)	(224.924)
Posição cambial líquida (passiva) (4) (5)	-	-	(7.706.352)	(5.560.124)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação;

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no acumulado em 30 de setembro de 2026, R\$ (1.977.974) mil (2025 - R\$ (5.138.842) mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 472.981 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 806.407 mil); e

(5) No período a variação cambial dos instrumentos financeiros reconhecida no resultado foi de R\$ 564.085 mil (2025 - R\$ (618.389) mil).

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativo							
Disponibilidades	13.705.396	-	-	-	-	13.705.396	15.351.748
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	550.585.264	2.048.587	680.785	9.797.966	-	563.112.602	547.913.136
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros (1) (2)	534.861.152	-	-	-	-	534.861.152	526.937.396
- Instrumentos financeiros derivativos	15.724.112	2.048.587	680.785	9.797.966	-	28.251.450	20.975.740
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.225.626	7.868.111	4.019.226	94.122.717	4.401.482	112.637.162	109.952.563
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1) (2)	2.225.626	7.868.111	4.019.226	94.122.717	4.401.482	112.637.162	109.952.563
Ativos financeiros ao custo amortizado	576.122.824	210.792.586	144.756.035	635.534.543	-	1.567.205.988	1.441.634.500
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito (1)	4.048.818	26.004.177	27.713.624	255.263.935	-	313.030.554	290.462.558
- Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	227.940.356	51.294.267	6.679.036	1.769.729	-	287.683.388	235.485.054
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	130.863.575	-	-	-	-	130.863.575	121.679.449
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	140.834.436	100.514.710	86.506.510	338.164.365	-	666.020.021	627.852.869
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	14.297	116.687	249.004	7.500.050	-	7.880.038	7.520.084
- Outros ativos financeiros	72.421.342	32.862.745	23.607.861	32.836.464	-	161.728.412	158.634.486
Ativos não financeiros mantidos para venda	2.406.106	-	-	-	-	2.406.106	1.612.862
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	-	15.078.590	15.078.590	13.348.433
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	87.402	437.009	524.410	6.445.978	700.321	8.195.120	8.626.609
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	569.123	2.845.335	2.451.087	16.001.032	252.458	22.119.035	20.668.922
Impostos a compensar	3.126.654	315.206	286.940	29.090.581	-	32.819.381	12.779.690
Crédito tributário	-	-	-	111.972.700	-	111.972.700	118.702.047
Outros Ativos	11.548.766	4.815.688	125.714	3.798.124	-	20.288.292	16.137.253
Total em 30 de setembro de 2026	1.160.377.161	229.122.522	152.844.197	906.763.641	20.432.851	2.469.540.372	
Total em 31 de dezembro de 2025	1.110.587.289	228.058.583	155.781.066	792.280.330	20.020.495		2.306.727.763
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado	583.831.927	206.302.130	184.178.332	690.248.866	18.815.744	1.683.376.999	1.585.281.245
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	330.632.485	54.718.676	26.042.818	26.833.111	-	438.227.090	427.099.494
- Recursos de Clientes (3)	196.848.444	67.605.134	105.654.600	386.767.517	-	756.875.695	721.274.151
- Recursos de Emissão de Títulos	8.184.771	54.325.338	44.930.585	244.287.030	-	351.727.724	306.260.682
- Dívidas Subordinadas	-	161.380	845.759	29.449.562	18.815.744	49.272.445	54.714.526

Demonstrações Financeiras Consolidadas | Notas Explicativas

- Outros Passivos Financeiros	48.166.227	29.491.602	6.704.570	2.911.646	-	87.274.045	75.932.392
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.409.935	1.392.661	772.676	7.476.761	-	26.052.033	18.562.103
Provisão para perda esperada	437.979	687.531	496.066	1.220.445	-	2.842.021	3.056.120
- Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	409.943	657.684	458.686	552	-	1.526.865	1.775.512
- Garantias Financeiras	28.036	29.847	37.380	1.219.893	-	1.315.156	1.280.608
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	17.236.657	38.618.384	27.486.527	395.592.770	-	478.934.338	445.994.253
Outras provisões	16.093.666	701.688	606.929	15.348.936	-	32.751.219	35.460.514
Impostos correntes	2.022.476	313.080	-	-	-	2.335.556	2.003.486
Impostos diferidos	-	-	-	8.309.729	-	8.309.729	5.450.471
Outros passivos	44.222.294	175.707	12.037	251.258	-	44.661.296	37.884.970
Patrimônio líquido							
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	188.474.684	188.474.684	172.239.039
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	1.802.497	1.802.497	795.562
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	190.277.181	190.277.181	173.034.601
Total em 30 de setembro de 2026	680.254.934	248.191.181	213.552.567	1.118.448.765	209.092.925	2.469.540.372	
Total em 31 de dezembro de 2025	668.671.429	202.449.367	187.242.200	1.053.806.057	194.558.710		2.306.727.763

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista e de poupança, estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

g) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	287.683.388	287.741.098	235.485.054	235.513.370
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	130.863.575	130.863.575	121.679.449	121.679.449
Títulos e valores mobiliários:				
Ao valor justo por meio do resultado (1)	534.861.152	534.861.152	526.937.396	526.937.396
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	112.637.162	112.637.162	109.952.563	109.952.563
Ao custo amortizado (1)	313.030.554	300.854.606	290.462.558	280.210.667
Instrumentos financeiros derivativos	28.251.450	28.251.450	20.975.740	20.975.740
Operações de crédito e arrendamento mercantil	673.900.059	657.373.177	635.372.953	617.337.432
Outros ativos financeiros	161.728.412	161.728.412	158.634.486	158.634.486
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	438.227.090	438.398.538	427.099.494	427.535.327
Recursos de clientes	756.875.695	753.797.966	721.274.151	718.421.538
Recursos de emissão de títulos	351.727.724	351.033.373	306.260.682	306.537.715
Dívidas subordinadas	49.272.445	50.131.009	54.714.526	56.371.225
Instrumentos financeiros derivativos	26.052.033	26.052.033	18.562.103	18.562.103
Outros passivos financeiros	87.274.045	87.274.045	75.932.392	75.932.392

(1) Inclui títulos com características de concessão de crédito.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	471.151.602	60.492.120	3.217.430	534.861.152
Letras financeiras do tesouro	270.272.633	-	-	270.272.633
Letras do tesouro nacional	32.676.220	-	-	32.676.220
Notas do tesouro nacional	73.771.270	-	-	73.771.270
Letras financeiras	-	36.388.153	-	36.388.153
Debêntures	33.689.965	7.982.507	-	41.672.472
Ações	22.133.412	6.066.473	1.155.032	29.354.917
Outros	38.608.102	10.054.987	2.062.398	50.725.487
Derivativos	178.257	2.757.829	(736.669)	2.199.417
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	15.345.251	12.292.416	613.783	28.251.450
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(15.166.994)	(9.534.587)	(1.350.452)	(26.052.033)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	111.391.231	1.242.476	3.455	112.637.162
Notas do tesouro nacional	53.298.555	-	-	53.298.555
Letras do tesouro nacional	28.709.952	-	-	28.709.952
Letras financeiras do tesouro	13.530.952	-	-	13.530.952
Títulos de governos estrangeiros	3.131.189	-	-	3.131.189
Ações	4.400.993	-	488	4.401.481
Outros	8.319.590	1.242.476	2.967	9.565.033
Total	582.721.090	64.492.425	2.484.216	649.697.731
Públicos	478.186.462	8.910	2.967	478.198.339
Privados	104.534.628	64.483.515	2.481.249	171.499.392

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	462.534.100	60.865.736	3.537.560	526.937.396
Letras financeiras do tesouro	261.528.047	-	-	261.528.047
Letras do tesouro nacional	61.582.124	-	-	61.582.124
Notas do tesouro nacional	71.921.718	-	-	71.921.718
Letras financeiras	-	42.434.666	-	42.434.666
Debêntures	28.607.553	4.746.501	44.747	33.398.801
Ações	17.515.905	4.143.553	1.876.636	23.536.094
Outros	21.378.753	9.541.016	1.616.177	32.535.946
Derivativos	(333.439)	3.521.624	(774.548)	2.413.637
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	9.266.883	11.435.197	273.660	20.975.740
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(9.600.322)	(7.913.573)	(1.048.208)	(18.562.103)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	106.020.325	3.051.953	880.285	109.952.563
Notas do tesouro nacional	39.211.359	-	-	39.211.359
Letras do tesouro nacional	23.738.481	-	-	23.738.481
Letras financeiras do tesouro	17.665.354	-	-	17.665.354
Títulos de governos estrangeiros	8.177.931	-	-	8.177.931
Ações	4.846.400	-	873.493	5.719.893
Outros	12.380.800	3.051.953	6.792	15.439.545
Total	568.220.986	67.439.313	3.643.297	639.303.596
Públicos	488.945.557	-	6.792	488.952.349
Privados	79.275.429	67.439.313	3.636.505	150.351.247

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.537.560	880.285	273.660	(1.048.208)	3.643.297
Incluídos no resultado	3.553	1.158	-	-	4.711
Incluídos em outros resultados abrangentes	-	(376)	-	-	(376)
Aquisições	242.168	-	340.123	(302.244)	280.047
Liquidações	(131.262)	(4.607)	-	-	(135.869)
Vencimentos	(64.416)	-	-	-	(64.416)
Transferência entre níveis (1)	(370.173)	(873.005)	-	-	(1.243.178)
Saldo em 30 de setembro de 2026	3.217.430	3.455	613.783	(1.350.452)	2.484.216

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de *spread* possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.424.132	1.094.128	137.552	(557.559)	3.098.253
Incluído no resultado	415.965	(2.145)	-	-	413.820
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(94.752)	-	-	(94.752)
Aquisições	195.658	-	120.607	(267.738)	48.527
Liquidações	(721.913)	(12.252)	-	-	(734.165)
Vencimentos	(58.403)	(3.943)	-	-	(62.346)
Transferência entre níveis (1)	(27.692)	-	-	-	(27.692)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.227.747	981.036	258.159	(825.297)	2.641.645

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de *spread* possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2026					
	Impacto no resultado			Impacto no patrimônio		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(626)	(186.074)	(320.201)	-	(6)	(12)
Índices de preços	-	(71)	(136)	-	-	-
Cupom cambial	(114)	(17.893)	(34.361)	-	-	-
Moeda estrangeira	(4.003)	(100.074)	(200.149)	-	-	-
Renda variável	(6.353)	(158.817)	(317.634)	(3)	(67)	(134)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2025					
	Impacto no resultado			Impacto no patrimônio		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(28)	(9.841)	(19.247)	-	(77)	(151)
Cupom cambial	(54)	(6.508)	(12.485)	-	-	-
Moeda estrangeira	1.469	36.729	73.459	-	-	-
Renda variável	10.321	258.037	516.075	4.804	120.105	240.211

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2026				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	287.741.098	-	287.741.098	287.683.388
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (1)	167.175.945	125.216.915	8.461.746	300.854.606	313.030.554
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	657.373.177	657.373.177	673.900.059
Passivos					
Recursos de instituições financeiras	-	-	438.398.538	438.398.538	438.227.090
Recursos de clientes	-	-	753.797.966	753.797.966	756.875.695
Recursos de emissão de títulos	-	-	351.033.373	351.033.373	351.727.724
Dívidas subordinadas	-	-	50.131.009	50.131.009	49.272.445

(1) Inclui títulos com características de concessão de créditos.

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	235.513.370	-	235.513.370	235.485.054
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (1)	170.286.961	104.670.553	5.253.153	280.210.667	290.462.558
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	617.337.432	617.337.432	635.372.953
Passivos					
Recursos de instituições financeiras	-	-	427.535.327	427.535.327	427.099.494
Recursos de clientes	-	-	718.421.538	718.421.538	721.274.151
Recursos de emissão de títulos	-	-	306.537.715	306.537.715	306.260.682
Dívidas subordinadas	-	-	56.371.225	56.371.225	54.714.526

(1) Inclui títulos com características de concessão de créditos.

40) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Em 30 de setembro de 2026 o resultado contábil acumulado foi de R\$ 19.188.782 mil. Não houve resultado não recorrente. Em 30 de setembro de 2025 o resultado contábil acumulado foi de R\$ 18.073.509 mil, o resultado recorrente de R\$ 18.135.071 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (61.562) mil líquido de impostos, referente a Adesão ao Programa de Transação Integral (PTI).

b) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2026 atingiram R\$ 1.574.932.538 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.409.467.167 mil).

c) Benefícios a empregados

O Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores benefícios, dentre os quais: previdência privada, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizaram, no acumulado em 30 de setembro de 2026 R\$ 4.023.005 mil (2025 - R\$ 4.119.933 mil).

d) Recolhimento Compulsório

Em 2026, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Atual
Recursos à vista	Resolução BCB nº 551/26 A Resolução BCB nº 551/26, de caráter complementar à Resolução BCB nº 189, estabelece um mecanismo temporário de dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório sobre recursos à vista e a prazo, em decorrência da antecipação obrigatória de 60 parcelas em março de 2026 e de 12 parcelas em março de 2027 e março de 2028 das contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A norma permite que as instituições financeiras abatam do compulsório os valores antecipados, observados os limites da exigibilidade. A dedução é limitada ao valor da antecipação e deve ser recomposta de forma gradual ao longo do tempo.

e) Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, informamos que o Banco Bradesco S.A. possui acordos para a compensação e liquidação de obrigações firmadas com determinadas contrapartes. As obrigações de pagamento para com o Banco Bradesco S.A., decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Bradesco junto à contraparte.

f) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/25, resultante da conversão do PLP nº 68/24, a qual integra parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/23, que institui a Reforma Tributária sobre o Consumo. A referida lei dispõe, entre outros aspectos, sobre a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, derivada do PLP nº 108/24, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e estabeleceu regras gerais para sua administração, fiscalização, arrecadação e distribuição da receita do imposto. A norma também definiu as alíquotas do IBS/CBS aplicáveis aos serviços financeiros entre 2027 e 2033, prevendo aumento progressivo de 10,85% para

12,50%. Para as tarifas atualmente sujeitas ao ISS, está prevista, no mesmo período, uma redução da alíquota de 2% para 1,2%.

Ao longo de 2026, foram editados o Decreto nº 12.955/26 e a Resolução CGIBS nº 6/26, que regulamentam a CBS e o IBS, respectivamente. Em 2 de outubro de 2026, foi publicada a versão 1.3.0 da documentação técnica da Declaração de Regimes Específicos (DeRE), aprovada pelo Ato Técnico Conjunto RFB/CGIBS nº 6/26, com novos leiautes, regras de validação e o Manual de Orientação do Usuário, inclusive para o regime específico de serviços financeiros.

O Banco permanece acompanhando a evolução da regulamentação e das especificações técnicas necessárias à implementação do novo modelo tributário, bem como avaliando seus impactos. Até o momento, não é possível mensurar, de forma precisa e definitiva, os efeitos decorrentes dessas mudanças.

- g)** Em 27 de fevereiro de 2026, o Bradesco celebrou um acordo vinculante para uma reorganização societária, entre empresas controladas que consolidará todo o segmento de negócios de saúde da Organização Bradesco sob uma única entidade de capital aberto, a Odontoprev S.A. ("Odontoprev"). Nos termos do acordo, o Bradesco se tornará o acionista controlador direto da Odontoprev, com 91,35% de participação, e a Odontoprev será renomeada para "Bradsaúde S.A.", atuando como a companhia holding para todas as nossas operações de saúde. A transação envolve uma cisão parcial da Bradseg Participações S.A. e a incorporação de ações da Bradesco Gestão de Saúde S.A. pela Odontoprev. A reorganização visa simplificar nossa estrutura societária e integrar nossos negócios de saúde para capturar sinergias operacionais e comerciais. Os termos da operação foram negociados por um comitê independente da Odontoprev e foram suportados por um parecer (*fairness opinion*) emitido pelo Citigroup Global Markets Inc.

Em 06 de março de 2026, em continuidade ao acordo celebrado em 27 de fevereiro de 2026, comunicamos aos acionistas e ao mercado em geral os seguintes desdobramentos da Operação: (i) divulgação das informações decorrentes do laudo de avaliação (datado de 5 de março de 2026) das ações da BGS, a valor de mercado, para fins de determinação do valor do aumento de capital da Odontoprev decorrente da Incorporação de Ações, nos termos dos artigos 8º e 252 da Lei nº 6.404/1976; e, como consequência da finalização de tais providências; e (ii) convocação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Odontoprev ("AGE Odontoprev"), para em síntese deliberar sobre: (a) a aprovação da Incorporação de Ações (conforme definido no Fato Relevante Operação) da BGS pela Odontoprev, incluindo o Protocolo e Justificação da Incorporação (conforme definido no Fato Relevante Operação) aditado pelo Primeiro Aditamento, e os respectivos laudos de avaliação; (b) o consequente aumento de capital da Odontoprev; (c) a reforma do estatuto social da Odontoprev, inclusive com a alteração de sua denominação social para "Bradsaúde S.A."; e (d) a Contribuição de Ativos (conforme definido no Fato Relevante Operação) para a Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.; tudo conforme descrito no Fato Relevante da Operação.

Em 6 de abril de 2026, foi aprovada a reorganização societária destinada à consolidação dos negócios de saúde da Organização Bradesco na Odontoprev S.A., compreendendo (i) a incorporação das ações da Bradesco Gestão de Saúde S.A. pela Odontoprev S.A. e (ii) a contribuição de ativos e passivos operacionais da Odontoprev S.A. à Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.

As referidas operações foram aprovadas em assembleias gerais extraordinárias realizadas em abril de 2026, tendo todas as condições suspensivas previstas nos respectivos protocolos sido verificadas, incluindo as autorizações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), concedidas em 30 de março de 2026 para a incorporação de ações e em 2 de abril de 2026 para a contribuição de ativos.

Em 30 de abril de 2026, foi homologada e concluída a incorporação das ações da Bradesco Gestão de Saúde S.A. (BGS) pela Bradsaúde S.A. (nova denominação da Odontoprev S.A.), passando a BGS a ser subsidiária integral da Bradsaúde. Em decorrência da operação, a participação do Banco Bradesco S.A. na Bradsaúde passou a representar 91,35% do capital social total e votante. Adicionalmente, foi aprovada a reorganização operacional mediante a transferência da carteira de planos odontológicos e demais ativos e passivos operacionais da Bradsaúde para a Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., em continuidade ao processo de consolidação dos negócios de saúde da Organização Bradesco.

Data-Base 21.9.2026

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Rogério Pedro Câmara
Ivan Luiz Gontijo Júnior

Membros Independentes

Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina
Regina Helena Jorge Nunes
Paulo Rogério Caffarelli

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Executivos

Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luís Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello
Júlio César Bueno
Alexandre Panico
Carlos Henrique Villela Pedras

Diretores

Afranio Carlos Camargo Dantzger
Alessandro Zampieri
Alex de Brito Bonifácio
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
*Armando Sposito Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Clayton Neves Xavier
Cristiano Adjuto e Campos
Cristiano Gomes de Moura
Cristina Coelho de Abreu Pinna
*Daniel Augusto Falbi
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luís Damasceno
Fábio Monteiro Chehab
Fabio Suzigan Dragone
Fernando Honorato Barbosa
Fernando Julião de Souza Amaral
Francisco Armando Aranda
Francisco Henrique França Fernandes
Henrique Leme Pinto Lima

Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
*José Ricardo Paliães
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Letícia Cardelli Buso Gomes
Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
*Luiz Renato Gonçalves de Lima
Manoel Guedes de Araújo Neto
Marcelo Souza Ramos
Márcio Renato Ribeiro Silva
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll
Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Patrícia Kessler de Assumpção
Patrícia Soares Martil
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Régis Eduardo Prenhaca Carreira
Renato Camargo Nascimento Junior
Ricardo Barbieri de Andrade
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Heberclely Magno dos Santos Lima
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Rogério Pedro Câmara – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro
Qualificado
Antônio José da Barbara – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas – membro
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Rogério Pedro Câmara
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Paulo Rogério Caffarelli
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli

José Ramos Rocha Neto
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Júlio César Bueno
Clayton Neves Xavier

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Regina Helena Jorge Nunes

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Ivan Luiz Gontijo Júnior – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Denise Pauli Pavarina
Marcelo de Araújo Noronha
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Rogério Pedro Câmara
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro
Ney Ferraz Dias

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Ava Cohn

Membros Suplentes

Marcos Aparecido Galende
Joaquim Kiyoshi Kavakama
Vicente Carmo Santo

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

***pendente posse do cargo**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, em 30 de setembro de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas preparadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e foram apresentadas separadamente pelo Bradesco nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão limitada, não contendo qualquer modificação, com data de 22 de outubro de 2026.

São Paulo, 22 de outubro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. referentes ao terceiro trimestre de 2026 e, com base nas informações recebidas em reuniões com: (i) administradores e gestores de áreas; (ii) o Comitê de Auditoria; e (iii) a KPMG Auditores Independentes Ltda. e nos seus relatórios, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 22 de outubro de 2026.

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 2º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



